




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UEL		Protocolo:
Em: 16/04/2026 10:57		25.775.317-4
Interessado 1:	(CPF: XXX.349.767-XX) PEDRO PAULO DA SILVA AYROSA	
Interessado 2:		
Assunto: AREA DE ENSINO	Cidade: LONDRINA / PR	
Palavras-chave: PROJETO		
Nº/Ano	-	
Detalhamento:	DIFICULDADE DE ATENDIMENTO DO ITEM ART. 32, § 10 DA RESOLUÇÃO CEPE NO 088/2023.	
Código TTD: -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE – PROEX

À Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade,

Assuntos: quanto à participação de estudantes de graduação na equipe.

JUSTIFICATIVA PARA AUSÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO OBRIGATÓRIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Projeto vinculado à Encomenda Governamental SETI/Fundo Paraná EG N.º 004/2025 – Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais para Servidores Públicos e Sociedade Paranaense Projeto Proex n. 3106

Fundamento legal: Art. 32, § 1º e § 2º da Resolução CEPE n.º 088/2023

I – DO ENQUADRAMENTO NORMATIVO

O Art. 32, § 1º da Resolução CEPE n.º 088/2023 determina que, decorridos os primeiros 90 (noventa) dias de execução do projeto, o coordenador deverá manter, durante todo o período de execução, a participação de estudantes de graduação e/ou pós-graduação da UEL em atividade na equipe, sendo, no mínimo, **1 (um) estudante de graduação sob orientação para cada docente que estiver na função de Coordenador ou Colaborador.**

Ciente da obrigatoriedade normativa e comprometida com os princípios que regem a extensão universitária, a coordenação do presente projeto apresenta a presente justificativa, fundamentada nas peculiaridades estruturais da Encomenda Governamental EG N.º 004/2025, na natureza jurídica do financiamento externo e nas características operacionais específicas que impedem, temporária e justificadamente, o cumprimento integral do referido dispositivo.

II – DA NATUREZA E DAS PECULIARIDADES DO PROJETO APROVADO

O projeto ora em execução foi aprovado no âmbito da Encomenda Governamental SETI/Fundo Paraná EG N.º 004/2025, cujo objeto consiste na oferta de cursos microcredenciais em modalidade EaD voltados à população em geral, a servidores e

agentes públicos do Estado do Paraná. Trata-se, portanto, de projeto com financiamento externo, celebrado mediante Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 150/2025, regido pelo Decreto Estadual n.º 11.180/2022 e pela Resolução SETI n.º 50/2025, o que lhe confere caráter e dinâmica distintos dos projetos de extensão de iniciativa interna da UEL.

As peculiaridades que distinguem este projeto das demais iniciativas extensionistas e que justificam o presente pleito são as seguintes:

a) Caráter pontual e discreto da participação docente: Diferentemente da maioria dos projetos e programas de extensão, nos quais os docentes exercem funções de forma contínua ao longo de toda a vigência, o presente projeto prevê participação em tempo discreto e não contínuo. A atuação dos docentes nas funções de Coordenador e Colaborador foi estruturalmente desmembrada, de modo que cada docente atua em etapas específicas do ciclo de vida do projeto, conforme o cronograma de entregas e ofertas definido no plano de trabalho aprovado pelo órgão financiador. Não há, portanto, permanência simultânea de múltiplos docentes em funções de Coordenador ou Colaborador durante toda a vigência do projeto.

b) Participação docente temporária e desmembrada: Em razão da natureza faseada e da distribuição de responsabilidades prevista no plano de trabalho, a participação de cada docente na função de Colaborador ocorre de forma temporária, circunscrita às etapas para a qual foi designado. O ingresso e a saída de docentes ao longo da execução do projeto seguem a lógica do cronograma de ofertas dos cursos microcredenciais, não correspondendo à lógica de permanência contínua que tipicamente fundamenta a obrigatoriedade estabelecida no Art. 32, § 1º da Resolução CEPE n.º 088/2023. Isso significa que, em determinados momentos da execução, o número de docentes ativos simultaneamente nas funções mencionadas pode ser inferior ao que se verificaria em projetos de natureza contínua, reduzindo proporcionalmente – e de modo legítimo – o número de estudantes de graduação que deveriam estar vinculados.

c) Limitação normativa imposta pelo edital do órgão financiador: A Encomenda Governamental EG N.º 004/2025 admite apenas 01 (uma) Bolsa Estudante de Graduação por IEES, no valor de R\$ 1.192,00, pelo prazo máximo de 18 (dezoito) meses. Essa restrição, imposta pelo instrumento jurídico celebrado com órgão externo, limita objetivamente o número de estudantes de graduação passíveis de vinculação formal ao projeto com remuneração e orientação institucional adequadas.

A vinculação de estudantes sem cobertura orçamentária específica, seja por carência de bolsas, seja pela anterioridade à fase de validação, criaria condições de precariedade incompatíveis com os princípios que norteiam tanto a extensão universitária quanto as relações de trabalho acadêmico.

III – DA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICO-NORMATIVA

A Resolução CEPE n.º 088/2023, em seu Art. 32, § 2º, prevê expressamente que o não atendimento do § 1º somente acarreta sanções quando ocorre 'sem apresentação de justificativa à PROEX'. Tal disposição demonstra a intencionalidade do legislador universitário em admitir hipóteses excepcionais devidamente fundamentadas, conferindo ao coordenador do projeto o dever, e o direito, de apresentar justificativa que afaste a aplicação automática das consequências previstas no referido parágrafo.

Ademais, a própria Resolução CEPE n.º 088/2023 reconhece, em seu caput do Art. 32, a possibilidade de projetos permanecerem sem a participação de estudantes de graduação durante os primeiros 90 (noventa) dias de execução. Por analogia e com amparo nos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, a excepcionalidade das circunstâncias ora descritas – financiamento externo, participação docente temporária e desmembrada, vinculação de bolsas condicionada à validação de entregas – justifica plenamente o presente pleito.

Ressalta-se, ainda, que projetos aprovados e financiados por órgãos públicos externos têm suas condições de execução disciplinadas precipuamente pelo instrumento jurídico celebrado com o ente financiador, conforme reconhecido em diversas disposições da Resolução CEPE n.º 088/2023, prevalecendo as condições estabelecidas no instrumento de maior vigência e especificidade.

IV – DO COMPROMETIMENTO COM A REGULARIZAÇÃO

A coordenação do projeto reitera seu integral comprometimento com os princípios que orientam a extensão universitária e com a normativa institucional vigente. Tão logo sejam superadas as condições que ora impedem a vinculação de estudante de graduação, notadamente a conclusão da fase de validação que autoriza o desembolso da bolsa prevista no edital e a ativação das etapas de execução nas quais docentes assumem concomitantemente as funções de Coordenador e/ou Colaborador, será

promovida imediatamente a regularização da participação discente, em conformidade com o Art. 32, § 1º da Resolução CEPE n.º 088/2023.

A coordenação se coloca à disposição da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade, para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais e para apresentar documentação complementar que se faça necessária à análise da presente justificativa.

V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a impossibilidade temporária de cumprimento integral do Art. 32, § 1º da Resolução CEPE n.º 088/2023 decorre de condicionantes estruturais e jurídicas inerentes à Encomenda Governamental SETI/Fundo Paraná EG N.º 004/2025, a saber:

- Participação docente em tempo discreto e não contínuo, com função de Colaborador desmembrada conforme cronograma de entregas;
- Condicionamento do pagamento de bolsas à fase de validação, prevista no instrumento jurídico que rege o projeto;
- Limitação expressa do edital a 01 (uma) Bolsa Estudante de Graduação por IEES, com desembolso vinculado a validação prévia;
- Caráter inovador e peculiar do projeto aprovado, cujas regras de execução são disciplinadas primariamente pelo instrumento jurídico celebrado com o órgão financiador externo.

Por tais razões, requer-se o reconhecimento da presente justificativa pela PROEX, nos termos do Art. 32, § 2º da Resolução CEPE n.º 088/2023, preservando-se os direitos e o regular trâmite do projeto até que seja viabilizada a plena regularização da participação de estudante de graduação.

Londrina, 15 de abril de 2026.

Prof. Dr. Pedro Paulo da Silva Ayrosa

Coordenador do Projeto

Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais

Encomenda Governamental SETI/Fundo Paraná EG N.º 004/2025

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N.º 150/2025 QUE ENTRE SI ESTABELECEM A **SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**, NA CONDIÇÃO DE **UNIDADE DESCENTRALIZADORA** E A **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL**, NA CONDIÇÃO DE **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, VISANDO À DESCENTRALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO PROGRAMADO PARA A EXECUÇÃO DE AÇÕES DE INTERESSE RECÍPROCO REFERENTES AO APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO ESTADO DO PARANÁ, NOS TERMOS DO ART. 205 DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ E LEI 21.354, DE 2023.

Encomenda Governamental nº 04/2025.

O **ESTADO DO PARANÁ**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**, e da **Unidade Executiva do Fundo Paraná**, doravante denominadas **UNIDADE DESCENTRALIZADORA**, com endereço na Av. Prefeito Lothário Meissner, nº 350, Jardim Botânico, Curitiba - Paraná, inscritas nos CNPJ nº 77.046.951/0001-26 e CNPJ nº 13.196.364/0001-30, neste ato representadas por seu Secretário de Estado em exercício, Sr. **JAMIL ABDANUR JUNIOR**, portador do CPF nº ***.805.519-** e a **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL**, com sede na Rodovia Celso Garcia Cid, Km 380, Londrina – Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 78.640.489/0001-53, doravante denominada **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, neste ato representada por sua Reitora, Sra. **MARTA REGINA GIMENEZ FAVARO**, portadora do CPF nº ***.949.999-**; considerando o disposto no art. 205 da Constituição do Estado do Paraná, Lei Estadual nº 21.352 de 2023, Lei Estadual nº 21.354 de 2023, Lei Estadual nº 20.541 de 2021, no Decreto Estadual nº 11.180 de 2022, na Resolução nº 050/2025 – SETI, bem como Edital de Encomenda Governamental nº 04/2025 e Ato Administrativo do Fundo Paraná e demais normas aplicáveis à espécie, resolvem firmar o presente **TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**, com disponibilização de recursos financeiros da unidade descentralizadora ou cota financeira do Tesouro à descentralizada,

de acordo com o contido no protocolado nº **24.709.899-2** e mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O presente **Termo de Execução Descentralizada – TED** – tem por finalidade instrumentalizar a descentralização orçamentária e a disponibilização de recursos financeiros para viabilizar a execução de ações de interesse recíproco para apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná e a promoção do financiamento de programas, projetos e ações de pesquisa, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico, bem como medidas autorizadas pela Lei Estadual nº 20.541 de 2021 e atividades afins, de acordo com as diretrizes e políticas recomendadas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ e nos termos do art. 205 da Constituição do Estado do Paraná e Lei Estadual 21.354 de 2023, e em sintonia com o Plano de Trabalho aprovado, parte integrante desse Termo.

Parágrafo primeiro: Para cumprimento dessa finalidade, será promovido o financiamento do projeto intitulado **“PROGRAMA DE FOMENTO À OFERTA DE CURSOS MICROCREDENCIAIS PARA SERVIDORES PÚBLICOS E SOCIEDADE PARANAENSE - UEL”**, cujo objeto consiste em fomentar a oferta de cursos microcredenciais para a qualificação e requalificação profissional, visando a empregabilidade, o desenvolvimento socioeconômico do Paraná, o aprimoramento da gestão pública e a inovação, enquadrado na Área Prioritária **“SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E ECONOMIA”** definida pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT/PR, conforme 31ª Reunião Ordinária.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VINCULAÇÃO DAS PEÇAS DOCUMENTAIS

2.1. Integram este **TED**, independente de transcrição, o plano de trabalho aprovado pela autoridade competente, bem como os documentos constantes do Protocolo em epígrafe.

2.2. O plano de trabalho aprovado poderá ser alterado pelos partícipes, mediante termo aditivo ou termo de apostilamento, conforme o caso, desde que não implique alteração do objeto do **TED**;

2.3. Qualquer alteração do plano de trabalho deverá ser precedida de manifestação

técnica elaborada por servidor ou órgão que possua habilitação para se manifestar sobre a questão, sem prejuízo da prévia aprovação das unidades descentralizadora e descentralizada.

CLÁUSULA TERCEIRA – OBRIGAÇÕES DOS PARTICÍPES

3.1. São obrigações comuns aos partícipes deste **TED**:

3.1.1. elaborar, analisar, aprovar e executar as ações objeto deste **TED**, assim como monitorar os resultados considerando as metas definidas no Plano de Trabalho;

3.1.2. aprovar a prorrogação da vigência do **TED**;

3.1.3. autorizar as alterações no **TED**, mediante prévio termo aditivo ou termo de apostilamento;

3.1.4. designar, no prazo de 20 (vinte) dias, contado da data de celebração do **TED**, os agentes públicos que atuarão como fiscais titulares e suplentes do **TED** e exercerão a função de monitoramento e de avaliação da execução do objeto pactuado, publicando-se o ato na imprensa oficial e nos respectivos sítios eletrônicos oficiais;

3.1.5. adotar providências administrativas preliminares e instaurar tomada de contas especial, quando necessário, nos termos da Lei 20.656, de 2021;

3.1.6. assegurar que todas as pessoas designadas para exercer atribuições relacionadas ao **TED** conheçam e explicitamente aceitem todas as condições aqui estabelecidas;

3.1.7. analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao alcance do resultado final almejado neste **TED** e no respectivo Plano de Trabalho;

3.1.8. permitir o livre acesso a agentes da Administração Pública (controle interno e externo), a todos os documentos relacionados ao **TED**, assim como aos elementos de sua execução;

3.1.9. fornecer aos partícipes as informações necessárias e disponíveis para o cumprimento das obrigações acordadas; e

3.1.10. manter sigilo das informações sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527, de 2011, Lei de Acesso à Informação) obtidas em razão da execução do **TED**, somente divulgando-as se houver expressa autorização dos partícipes;

3.2. São obrigações da **UNIDADE DESCENTRALIZADORA**:

3.2.1. promover a descentralização orçamentária, respeitadas as suas disponibilidades

financeiras e orçamentárias, em obediência ao cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto deste **TED**.

3.2.2. repassar os recursos financeiros, respeitadas as suas disponibilidades financeiras e orçamentárias, quando se tratar de recursos próprios, em conformidade com o cronograma de desembolso;

3.2.3. solicitar relatórios parciais de cumprimento do objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário.

3.2.4. analisar e manifestar-se sobre relatórios anuais e relatório final de cumprimento do objeto apresentado pela **UNIDADE DESCENTRALIZADA**.

3.2.5. realizar o acompanhamento, a fiscalização, o controle, a supervisão e a avaliação do cumprimento do objeto deste Termo, podendo, para tanto, solicitar relatórios acerca da sua execução, realizar diligências e visitas, comunicando a **UNIDADE DESCENTRALIZADA** quaisquer irregularidades decorrentes da execução dos créditos orçamentários ou outras pendências de ordem técnica ou legal, bem como suspender a execução do **TED**, fixando prazo para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos.

3.2.6. notificar a **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, quando não apresentados os relatórios de execução do **TED** ou quando houver indícios da má execução do objeto, conferindo prazo de 30 dias, prorrogável uma vez por igual período, para resposta pela **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, período no qual a execução do **TED** poderá ser suspensa.

3.2.7. renovar anualmente as notas de descentralização de crédito via sistema único de execução orçamentária e financeira e anexá-las ao respectivo processo.

3.3. Compete à **UNIDADE DESCENTRALIZADA**:

3.3.1. executar os créditos descentralizados e os recursos financeiros recebidos, **o que inclui o empenho, liquidação e pagamento das despesas, de acordo com o Plano de Trabalho** e em conformidade com os procedimentos legais e regulamentares;

3.3.2. cumprir rigorosamente os prazos e as metas em conformidade com o Plano de Trabalho e disposições deste **TED**, adotando todas as medidas necessárias a sua correta execução;

3.3.3. encaminhar à **UNIDADE DESCENTRALIZADORA**, na forma da Resolução nº

050/2025 – SETI:

- a) relatórios parciais de cumprimento do objeto, quando solicitados;
- b) relatório anual de cumprimento do objeto;
- c) relatório final de cumprimento do objeto.

3.3.4. assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;

3.3.5. mencionar a **UNIDADE DESCENTRALIZADORA** quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do TED, quando necessário.

3.3.6. disponibilizar documentos comprobatórios da execução regular dos créditos orçamentários aos órgãos de controle e à **UNIDADE DESCENTRALIZADORA**.

3.3.7. adotar providências administrativas preliminares e instaurar tomada de contas especial, quando identificar a ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos, ou ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário, hipóteses em que dará ciência à **UNIDADE DESCENTRALIZADORA**;

3.3.8. manter, para fins de controle e fiscalização, a guarda dos documentos originais relativos à execução desse **TED**, conforme o Manual de Gestão de Documentos do Paraná, aprovado pelo Decreto n.º 3.539, de 2019, ou documento que o venha a substituir;

3.3.9. comunicar à **UNIDADE DESCENTRALIZADORA** a ocorrência de eventos que obstaculizem o cumprimento tempestivo do objeto.

Paragrafo Único. A **UNIDADE DESCENTRALIZADA** não poderá cobrar qualquer remuneração da **UNIDADE DESCENTRALIZADORA** pelos serviços prestados em decorrência da descentralização de créditos efetuada nos termos deste **TED**.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

4.1. Este TED entra em vigor na data de publicação do extrato em Diário Oficial e terá duração de **24 (vinte e quatro)** meses, sendo destes, **18 (dezoito)** meses destinados para a execução do projeto.

4.2 A vigência do **TED** poderá ser prorrogada, mediante justificativa, observado o art. 12 do Decreto nº 11.180, de 2022, devendo o pedido ser formulado com antecedência de 30 (trinta) dias do vencimento da vigência do **TED**.

CLÁUSULA QUINTA - DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO DESCENTRALIZADO

5.1. Classificação funcional programática:

FUNDO PARANÁ – Dotação Orçamentária **4560.19.571.33.8153** – Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Paraná - **Fonte 759** – Recursos Vinculados a Fundos – Detalhamento Fonte 132.

5.2. As notas de descentralização de crédito serão emitidas após a publicação do termo, com a indicação obrigatória do número de registro do **TED** no sistema único de execução orçamentária e financeira.

5.3. As notas de descentralização de crédito serão renovadas anualmente por meio do sistema único de execução orçamentária e financeira.

5.4. As informações referentes à execução dos créditos recebidos integrarão as contas anuais da unidade descentralizada a serem apresentadas aos órgãos de controle, nos termos da legislação.

CLÁUSULA SEXTA – DO VALOR

6.1. O presente **TED** promoverá a descentralização de créditos orçamentários e disponibilização de recursos financeiros no valor global de **R\$ 384.000,00 (trezentos e oitenta e quatro mil reais)**.

6.2. A alteração do valor poderá ser realizada por simples apostila, desde que não ultrapasse o valor global previsto, nos termos do art. 15, § 2º do Decreto n.º 11.180/2022.

CLÁUSULA SÉTIMA – EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E RESULTADOS

7.1 A execução de programas, de projetos e de atividades será realizada nos termos estabelecidos no **TED**, observado o plano de trabalho e a classificação funcional programática.

7.2 A execução do **TED** poderá ser direta, por meio da contratação de particulares, ou mediante a celebração de convênios e instrumentos congêneres, observadas normas legais e regulamentos pertinentes, inclusive a Lei nº 14.133/2021 e o Decreto nº 10.086, de 2022.

7.3 Para os fins de monitoramento, avaliação da execução e resultado do **TED**, as **UNIDADES DESCENTRALIZADORAS** poderão solicitar relatórios parciais e

complementares de execução, além de utilizar o apoio técnico das suas unidades finalísticas, firmar parcerias com outros órgãos ou entidades da Administração Pública ou com entidades privadas sem fins lucrativos e realizar visita *in loco*.

7.4 A avaliação dos resultados do **TED** será feita por meio da análise dos relatórios de cumprimento do objeto, a serem apresentados pela **UNIDADE DESCENTRALIZADA**:

- a) no caso do relatório anual, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contado da data do encerramento de cada exercício, contendo os documentos previstos no art. 23 do Decreto nº 11.180/2022; e
- b) no caso do relatório de conclusão, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contado da data do encerramento vigência ou da conclusão da execução do objeto, o que ocorrer primeiro, contendo os documentos previstos no art. 23 do Decreto nº 11.180/2022.

7.5 Na hipótese de não haver apresentação dos relatórios de cumprimento do objeto nos prazos estabelecidos, as unidades descentralizadoras estabelecerão o prazo de 30 (trinta) dias para a apresentação do relatório.

7.6 Na hipótese de descumprimento do prazo indicado no item 7.5, as **UNIDADES DESCENTRALIZADORAS** solicitarão à **UNIDADE DESCENTRALIZADA** a adoção de providências administrativas preliminares e, se for o caso, a instauração de tomada de contas especial, nos termos da Lei nº 20.656/2021.

7.7 A análise do relatório de cumprimento do objeto pelas **UNIDADES DESCENTRALIZADORAS** abrangerá a verificação quanto aos resultados atingidos e o cumprimento do objeto pactuado, cujos critérios constam detalhados no plano de trabalho.

7.8 Recebido o relatório de cumprimento do objeto, as **UNIDADES DESCENTRALIZADORAS**, em até 180 (cento e oitenta) dias, realizarão a análise quanto aos resultados atingidos e cumprimento do objeto, sendo certo que, se julgarem reprovados ou caso identifiquem desvio de recursos ou situação congênere, solicitarão que a **UNIDADE DESCENTRALIZADA** instaure, imediatamente, a tomada de contas especial para apurar os fatos, seus responsáveis e eventuais danos ao erário.

7.9 Na hipótese de verificação de indícios de irregularidades durante a execução do **TED**, as **UNIDADES DESCENTRALIZADORAS**, por unanimidade, poderão suspender as descentralizações, estabelecendo o prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por uma vez,

contado da data da suspensão, para que a **UNIDADE DESCENTRALIZADA** apresente justificativas.

7.10 Após o encerramento do prazo previsto no item 7.9, as **UNIDADES DESCENTRALIZADORAS** manifestarão o aceite ou rejeição das justificativas apresentadas pela **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, com a fundamentação de sua avaliação e decisão sobre a possibilidade de retomada da execução do objeto ou a rescisão do **TED**.

7.11 Os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados serão devolvidos às **UNIDADES DESCENTRALIZADORAS** em prazo estabelecido por resolução da Secretaria de Estado da Fazenda para encerramento do exercício financeiro.

7.12 Após o encerramento do **TED** ou a conclusão da execução do objeto, o que ocorrer primeiro, os créditos orçamentários serão devolvidos no prazo de 30 (trinta) dias, contado da data do encerramento ou da conclusão.

7.13 As disposições do item 7.12 não se aplicam às descentralizações efetivadas após a data estabelecida para encerramento do exercício financeiro, hipótese em que os partícipes acordarão nova data para a devolução dos créditos.

Parágrafo primeiro. Fica indicada a Sra. **Paola Andressa Scortegagna**, portadora do CPF nº ***.936.929-**, vinculada à **UNIDADE DESCENTRALIZADORA**, para a função de monitoramento e de avaliação da execução do objeto pactuado.

Parágrafo segundo. Fica indicado o Sr. **Saulo Fabiano Amancio Vieira**, portador do CPF nº ***.432.458-**, vinculado à **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, para a função de monitoramento e de avaliação da execução do objeto pactuado.

CLÁUSULA OITAVA – DAS ALTERAÇÕES

8.1. O **TED** poderá ser alterado mediante proposta formal e tecnicamente justificada dos partícipes, ou de um deles com a aquiescência do outro, devendo ser respeitada, em qualquer caso, a imutabilidade do objeto inicialmente aprovado.

8.2. As alterações somente poderão ocorrer durante o prazo de vigência do **TED** e mediante termo aditivo, permitido o termo de apostilamento nos casos que não envolverem modificação da vigência ou valor global do ajuste.

8.3. A alteração do valor da descentralização a cada novo exercício será objeto de aditivo.

CLÁUSULA NONA – DA DESTINAÇÃO DOS BENS

9.1. Ao final da vigência do respectivo **TED**, os bens eventualmente adquiridos, produzidos ou construídos em decorrência da descentralização de créditos e os bens remanescentes ficarão sob domínio e titularidade da **UNIDADE DESCENTRALIZADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

10.1. O **TED** poderá ser denunciado a qualquer tempo, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, objetivando evitar a descontinuidade da prestação de serviços contemplados no plano de trabalho.

10.2. Na denúncia, os partícipes são responsáveis somente pelas obrigações do período em que participaram voluntariamente da avença.

10.3. A rescisão ocorrerá, após a identificação dos fatos que lhe dão ensejo, nas seguintes hipóteses:

- a) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- b) constatação, a qualquer tempo, de irregularidades em sua execução;
- c) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de tomada de contas especial;
- d) a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que, mediante comprovação, impeça a execução do objeto.

10.4. Na denúncia ou rescisão do **TED**, os créditos orçamentários não executados no objeto serão devolvidos no prazo de 30 (trinta) dias, contado da data de publicação do evento.

10.5. Se houve execução orçamentária e financeira, a **UNIDADE DESCENTRALIZADORA** solicitará a **UNIDADE DESCENTRALIZADA** a apresentação, em até 30 (trinta) dias, do relatório de cumprimento do objeto do **TED**.

10.6. Não apresentado o relatório, a **UNIDADE DESCENTRALIZADORA** solicitará a **UNIDADE DESCENTRALIZADA** a apuração imediata dos fatos e, se for o caso, de tomada de contas especial para apurar os responsáveis e eventuais danos ao erário.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA PUBLICAÇÃO

11.1. O **TED** e eventuais termos aditivos serão assinados pelos partícipes e seus extratos serão publicados na imprensa oficial do Estado e no sítio eletrônico oficial da **UNIDADE DESCENTRALIZADORA**, no prazo de 20 (vinte) dias, contados da assinatura.

11.2. Os partícipes disponibilizarão a íntegra do **TED** celebrado em seus sítios eletrônicos oficiais, no prazo de vinte dias, contados da assinatura.

E por estarem de pleno acordo, o **TED** é assinado, na forma do art. 14 do Decreto nº 11.180, de 2022, para que produza os efeitos de Direito, observados os deveres de publicação deste instrumento.

Curitiba, datado e assinado eletronicamente.

JAMIL ABDANUR JUNIOR

Secretário de Estado, em exercício
Unidade Descentralizadora

MARTA REGINA GIMENEZ FAVARO

Reitora da Universidade Estadual de Londrina - UEL
Unidade Descentralizada

TERMO DE COMPROMISSO

A **SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR** e a Unidade Executiva do Fundo Paraná, doravante denominadas **UNIDADE DESCENTRALIZADORA**, com endereço na Av. Prefeito Lothário Meissner, nº 350, Jardim Botânico, Curitiba - Paraná, inscritas nos CNPJ nº 77.046.951/0001-26 e CNPJ nº 13.196.364/0001-30, neste ato representadas por seu Secretário de Estado em exercício, Sr. **JAMIL ABDANUR JÚNIOR**, portador do CPF nº ***.805.519-**; e a **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL**, com sede na Rodovia Celso Garcia Cid, Km 380, Londrina – Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 78.640.489/0001-53, doravante denominada **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, neste ato representada por sua Reitora, Sra. **MARTA REGINA GIMENEZ FAVARO**, portadora do CPF nº ***.949.999-**; **FIRMAM O PRESENTE TERMO DE COMPROMISSO**, adicionalmente às condições estabelecidas no **TED Nº 150/2025**:

1. Os recursos orçamentários programados para execução em determinado exercício financeiro, referidos no TED nº 150/2025, estão vinculados à respectiva anualidade e não serão disponibilizados no exercício financeiro subsequente.

2. Em caso de prejuízo irreparável à execução do objeto e mediante justificativa considerada adequada pela UEF, poderá haver nova programação orçamentária mediante autorização expressa do ordenador de despesa da Seti.

3. Caso necessário, a alteração do valor poderá ser realizada por simples apostila, desde que não ultrapasse o valor global previsto, nos termos do art. 15, § 2º do Decreto n.º 11.180/2022.

4. O presente Termo de Compromisso perderá o objeto caso as condições nele estabelecidas sejam incorporadas ao Termo de Execução Descentralizada mediante Termo Aditivo.

E por estarem de pleno acordo, assinam o presente instrumento para que produza os efeitos de Direito.

JAMIL ABDANUR JUNIOR
Secretário de Estado, em exercício
Unidade Descentralizadora

MARTA REGINA GIMENEZ FAVARO
Reitora da Universidade Estadual de Londrina - UEL
Unidade Descentralizada

ANEXO 01 – PLANO DE TRABALHO

1. Termo de Apresentação de Proposta

Nº Documento 1377/2025

Ao Sr. Secretário
da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná
Unidade Executiva do Fundo Paraná – UEF
Curitiba/PR

Assunto: Termo de Apresentação de Proposta

Senhor Secretário

Vimos pelo presente apresentar a Proposta do Projeto: Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais para Servidores Públicos e Sociedade Paranaense - UEL, enquadrado na Área Prioritária: Sociedade, Educação e Economia, definida pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ, a fim de pleitear apoio financeiro dessa UEF com recursos do Fundo Paraná.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Marta Regina Gimenez Favaro

Reitor(a)/ UEL

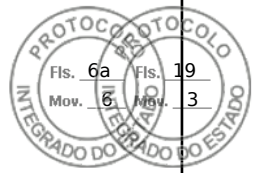
Plano de trabalho gerado em terça-feira, 23 de setembro de 2025 às 21:12

Assinatura Simples realizada por: **Marta Regina Gimenez Favaro (XXX.949.999-XX)** em 25/09/2025 18:25 Local: UEL/GR. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5a14e0e2f4a1ea9a2a4a3c98699cf2ff**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**



ePROTOCOLO



Documento: **Projeto_1377ProgramadefomentoaoferadecursosmicrocredenciaisUELtermodeapresentacao.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Marta Regina Gimenez Favaro (XXX.949.999-XX)** em 25/09/2025 18:25 Local: UEL/GR.

Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:19.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
5a14e0e2f4a1ea9a2a4a3c98699cf2ff.

2. Dados Gerais

2.1. Dados Gerais do Projeto

Dados Gerais do Projeto			
Edital: EG Nº 04/2025			
Instrumento de contratação: Termo de Execução Descentralizada			
Nº do Protocolo: -			
Tipo de Recurso: LEI - UEF			
Área Prioritária: Sociedade, Educação e Economia			
Temática: - Subprograma: undefined			
Área Transversal: Transformação Digital			
Prazo de execução: 18 meses			
Desembolso: Trimestral			
Título do Projeto: Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais para Servidores Públicos e Sociedade Paranaense - UEL			
VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ			
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	TOTAL	
R\$ 384.000,00	R\$ 0,00	R\$ 384.000,00	
VALORES DOS RECURSOS DE Outras Fontes			
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	TOTAL	
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
VALOR TOTAL DOS RECURSOS DO PROJETO			
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	DOA	TOTAL
R\$384.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$384.000,00

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

ODS, Desafios e Eixos (PECTI)

ODS: 4. Educação de Qualidade, 10. Redução das Desigualdades, 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis, 17. Parcerias e Meios de Implementação

Desafios: Cultura do empreendedorismo nas escolas., Transformação Digital do Estado., Popularização da ciência e inovação., Fomento à CT&I e uso de TICs no setor público

Eixos: Eixo 3: Formação do capital humano, Eixo 5: Fomento à difusão de CT&I, Eixo 8: Inovação e empreendedorismo, Eixo 10: Modernização e Transformação Digital do Estado, Eixo 12: Fomento à cultura de inovação no Estado

2.2. Dados dos Partícipes

UNIDADE DESCENTRALIZADORA

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ (SETI)

Endereço: Av. Pref. Lothário Meissner, 350 - Jardim Botânico - 80210-170 - Curitiba – PR

CNPJ: 77.046.951/0001-26

Telefone: (41) 3281-7300

Sítio eletrônico: <https://www.seti.pr.gov.br>

Responsável legal: Aldo Nelson Bona

Cargo: Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI

Decreto de Nomeação: Decreto nº 20/2023

Telefone: (41) 3281-7308

Endereço eletrônico: gabinete@seti.pr.gov.br

UNIDADE EXECUTIVA DO FUNDO PARANÁ (UEF)

Endereço: Av. Pref. Lothário Meissner, 350 - Jardim Botânico - 80210-170 - Curitiba – PR

CNPJ: 13.196.364/0001-30

Telefone: (41) 3281-7300

Sítio eletrônico: <https://www.seti.pr.gov.br>

Responsável legal: Aldo Nelson Bona

Cargo: Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI

Decreto de Nomeação: Decreto nº 20/2023

Telefone: (41) 3281-7308

Endereço eletrônico: gabinete@seti.pr.gov.br

UNIDADE DESCENTRALIZADA

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Sigla da Instituição: UEL

CNPJ: 78.640.489/0001-53

Natureza Jurídica: Autarquia pública estadual

Endereço: Rodovia Celso Garcia (PR-445), Km 380

CEP: 86057-970

Cidade/UF: Londrina/PR

Telefone: (43) 3371-4311

E-mail: reitoria@uel.br

REITOR(A)

Nome: Marta Regina Gimenez Favaro

CPF: xxx.949.999.-xx

COORDENADOR

Nome: Pedro Paulo da Silva Ayrosa

CPF: xxx.349.767.-xx

CONTROLE INTERNO

Nome: Adão Aparecido Brasilino

CPF: xxx.922.469.-xx

RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Nome: Cristina Duarte Ruiz

CPF: xxx.509.309.-xx

FISCAL DO PROJETO

Nome: Saulo Fabiano Amancio Vieira

CPF: xxx.432.458.-xx

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL OU ARQUITETO

Nome:

Art ou RRT:

OBRIGAÇÃO DAS PARTES

Obrigações comuns aos partícipes deste TED: • elaborar, analisar, aprovar e executar as ações objeto deste TED, assim como monitorar os resultados considerando as metas definidas no Plano de Trabalho; • aprovar a prorrogação da vigência do TED; • autorizar as alterações no TED, mediante prévio termo aditivo ou termo de apostilamento; • designar, no prazo de 20 (vinte) dias, contado da data de celebração do TED, os agentes públicos que atuarão como fiscais titulares e suplentes do TED e exercerão a função de monitoramento e de avaliação da execução do objeto pactuado, publicando-se o ato na imprensa oficial e nos respectivos sítios eletrônicos oficiais; • adotar providências administrativas preliminares e instaurar tomada de contas especial, quando necessário, nos termos da Lei 20.656, de 2021; • assegurar que todas as pessoas designadas para exercer atribuições relacionadas ao TED conheçam e explicitamente aceitem todas as condições aqui estabelecidas; • analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao alcance do resultado final almejado neste TED e no respectivo Plano de Trabalho; • permitir o livre acesso a agentes da Administração Pública (controle interno e externo), a todos os documentos relacionados ao TED, assim como aos elementos de sua execução; • fornecer aos partícipes as informações necessárias e disponíveis para o cumprimento das obrigações acordadas; e • manter sigilo das informações sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527, de 2011, Lei de Acesso à Informação) obtidas em razão da execução do TED, somente divulgando-as se houver expressa autorização dos partícipes

Obrigações da UNIDADE DESCENTRALIZADORA: • promover a descentralização orçamentária, respeitadas as suas disponibilidades financeiras e orçamentárias, em obediência ao cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto deste TED. • repassar os recursos financeiros, respeitadas as suas disponibilidades financeiras e orçamentárias, quando se tratar de recursos próprios, em conformidade com o cronograma de desembolso; • solicitar relatórios parciais de cumprimento do objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário. • analisar e manifestar-se sobre relatórios anuais e relatório final de cumprimento do objeto apresentado pela UNIDADE DESCENTRALIZADA. • realizar o acompanhamento, a fiscalização, o controle, a supervisão e a avaliação do cumprimento do objeto deste Termo, podendo, para tanto, solicitar relatórios acerca da sua execução, realizar diligências e visitas, comunicando a UNIDADE DESCENTRALIZADA quaisquer irregularidades decorrentes da execução dos créditos orçamentários ou outras pendências de ordem técnica ou legal, bem como suspender a execução do TED, fixando prazo para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos. • notificar a UNIDADE DESCENTRALIZADA, quando não apresentados os relatórios de execução do TED ou quando houver indícios da má execução do objeto, conferindo prazo de 30 dias, prorrogável uma vez por igual período, para resposta pela UNIDADE DESCENTRALIZADA, período no qual a execução do TED poderá ser suspensa. • renovar anualmente as notas de descentralização de crédito via sistema único de execução orçamentária e financeira e anexá-las ao respectivo processo.

Obrigações da UNIDADE DESCENTRALIZADA: • executar os créditos descentralizados e os recursos financeiros recebidos, o que inclui o empenho, liquidação e pagamento das despesas, de acordo com o Plano de Trabalho e em conformidade com os procedimentos legais e regulamentares; •

cumprir rigorosamente os prazos e as metas em conformidade com o Plano de Trabalho e disposições deste TED, adotando todas as medidas necessárias a sua correta execução; • encaminhar à UNIDADE DESCENTRALIZADORA, na forma da Resolução nº 050/2025 – SETI: a) relatórios parciais de cumprimento do objeto, quando solicitados; b) relatório anual de cumprimento do objeto; e c) relatório final de cumprimento do objeto. • assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional; • mencionar a UNIDADE DESCENTRALIZADORA quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do TED, quando necessário. • disponibilizar documentos comprobatórios da execução regular dos créditos orçamentários aos órgãos de controle e à UNIDADE DESCENTRALIZADORA. • adotar providências administrativas preliminares e instaurar tomada de contas especial, quando identificar a ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos, ou ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário, hipóteses em que dará ciência à UNIDADE DESCENTRALIZADORA; • manter, para fins de controle e fiscalização, a guarda dos documentos originais relativos à execução desse TED, conforme o Manual de Gestão de Documentos do Paraná, aprovado pelo Decreto n.º 3.539, de 2019, ou documento que o venha a substituir; • comunicar à UNIDADE DESCENTRALIZADORA a ocorrência de eventos que obstaculizem o cumprimento tempestivo do objeto.

JUSTIFICATIVA PARA A CELEBRAÇÃO DO TED

O Fundo Paraná é um fundo de natureza constitucional, instituído pelo art. 205 da Constituição Estadual e regulamentado pela Lei Estadual nº 21.354/2023, com a finalidade de fomentar a ciência, a tecnologia e a inovação no Estado. Nos termos da legislação, sua atuação também se submete às orientações do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT/Paraná, responsável por estabelecer as diretrizes e áreas prioritárias a serem fomentadas. O art. 4º da referida lei dispõe que os recursos do Fundo serão destinados a programas, projetos e ações vinculadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, abrangendo as autorizações previstas na Lei Estadual nº 20.541/2021 – Lei de Inovação."

A gestão do Fundo é de responsabilidade da Unidade Executiva do Fundo Paraná – UEF, vinculada à SETI. Nos termos do art. 14 da Lei nº 21.354/2023, compete à UEF gerir e operacionalizar os recursos, implementar as decisões do CCT/Paraná, apoiar a execução de programas e projetos estratégicos e disciplinar a aplicação dos recursos. Importante frisar que a UEF não executa diretamente programas ou projetos de CT&I, mas atua como agência de fomento, com papel administrativo, garantindo que os recursos cheguem às instituições que possuem competência técnica e atribuição legal para desenvolver tais ações.

Nesse sentido, a descentralização de recursos por meio de Termos de Execução Descentralizada – TEDs constitui o instrumento adequado para viabilizar a aplicação dos recursos do Fundo Paraná. O art. 1º do Decreto Estadual nº 11.180/2022 dispõe que o Regime de Execução Orçamentária Descentralizada (REOD) é aplicável à execução de ações de interesse recíproco entre órgãos, fundos e entidades da Administração Pública estadual. Assim, o TED é o mecanismo que confere segurança jurídica e operacional à transferência de créditos orçamentários, permitindo que as instituições executoras realizem projetos estratégicos com recursos descentralizados pela UEF.

Portanto, a presente descentralização está plenamente justificada no ordenamento vigente, encontrando respaldo na Lei Estadual nº 21.354/2023 e no Decreto Estadual nº 11.180/2022.

3. Equipe

(Recursos Humanos)

EQUIPE DO PROJETO				
Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no Projeto
1	Elisa Emi Tanaka Carloto	UEL	Odontologia	Colaborador
2	Luiz Sérgio Carreiro	UEL	Odontologia	Colaborador
3	Pedro Marcelo Tondelli	UEL	Odontologia	Colaborador
4	Evelise Ono	UEL	Odontologia	Colaborador
5	Jefferson Luis Oshiro Tanaka	UEL	Odontologia	Colaborador
6	Jacques Duílio Brancher	UEL	Ciência da Computação	Colaborador
7	Lair Barroso Arraes Rocha Silva	UEL	Administração	Colaborador
8	Luís Miguel Luzio dos Santos	UEL	Ciências Econômicas	Colaborador
9	Evandro Baccarin	UEL	Ciência da Computação	Colaborador
10	Paulo Marcelo Ferrarese Pegino	UEL	Administração	Colaborador
11	Telma Nunes Gimenez	UEL	Letras	Colaborador
12	Adriana Regina de Jesus	UEL	Pedagogia	Colaborador
13	Marli de Lourdes Verni	UEL	Administração	Colaborador
14	Ana Heloisa Molina	UEL	História	Colaborador
15	Crivaldo Gomes Cardoso Junior	UEL	Educação Física	Colaborador
16	Dirce Aparecida Foletto de Moraes	UEL	Pedagogia	Colaborador
17	João Luiz Gilberto de Carvalho	UEL	Administração	Colaborador
18	Jose Antonio Fregonesi	UEL	Medicina Veterinária	Colaborador
19	Karina Elaine de Souza Silva	UEL	Educação Física	Colaborador
20	LISIANE FREITAS DE FREITAS	UEL	Secretariado Executivo	Colaborador
21	MARCOS HIRATA SOARES	UEL	Enfermagem	Colaborador
22	Maria Luisa Hoffmann	UEL	Comunicação Social	Colaborador
23	Maria Renata da Cruz Duran	UEL	História	Colaborador
24	Patricia Ayub da Costa	UEL	Direito	Colaborador
25	Tânia Lobo Muniz	UEL	Direito	Colaborador
26	Silvia Regina Tacla	UEL	Direito	Colaborador

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no Projeto
27	Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior	UEL	Jornalismo	Colaborador
28	Samantha Gonçalves Mancini Ramos	UEL	Letras	Colaborador
29	Simone Burioli	UEL	Pedagogia	Colaborador
30	Thais Accioly Baccaro	UEL	Administração	Orientador
31	Zilda Aparecida Freitas de Andrade	UEL	Comunicação Social	Colaborador
32	Waldecyr Aparecido de Salvi	UEL	Gestão Pública	Equipe Técnica
33	Maristela Cristina Martins	UEL	Gestão Pública	Equipe Técnica
34	Claudinea Angélica dos Santos	UEL	Pedagogia	Equipe Técnica
35	Eduardo Furiati	UEL	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Equipe Técnica
36	Gilberto Abelha Lisboa	UEL	Ciências Sociais	Equipe Técnica
37	Paulo Sérgio Negri	UEL	Ciências Sociais	Equipe Técnica
38	Pedro Paulo da Silva Ayrosa	UEL	Computação	Coordenador Pedagógico

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

4. Identificação do Objeto a ser Executado

4.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Problema:

O problema central que o esse projeto de produção e oferta de microcredenciais se propõe a resolver está intrinsecamente ligado à necessidade premente de constante atualização profissional no cenário contemporâneo. O mundo do trabalho, assim como a administração pública, enfrenta um desafio crescente imposto pelas rápidas e contínuas mudanças tecnológicas, regulatórias e sociais. Essas transformações exigem que os profissionais desenvolvam novas competências e habilidades de forma contínua. No entanto, as estratégias educacionais tradicionais muitas vezes não conseguem acompanhar essa velocidade, sendo percebidas como insuficientes ou inadequadas para as demandas por formação ágil, acessível e eficaz. No contexto específico do Estado do Paraná, há uma demanda crescente por formação em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico. Além disso, existe uma clara necessidade de qualificação e formação contínua para os servidores públicos, visando a modernização da gestão pública. A população em geral também busca atualização ou requalificação profissional para garantir a inserção ou reinserção mais ágil em atividades que gerem empregabilidade. A ausência de mecanismos educacionais que permitam aos cidadãos paranaenses adquirir habilidades e conhecimentos atualizados em um curto espaço de tempo representa um gargalo para o desenvolvimento individual e coletivo. O projeto de microcredenciais surge como uma resposta inovadora e eficaz para mitigar esses problemas. Ao oferecer formações curtas, focadas e alinhadas às necessidades específicas do setor público e da sociedade, o programa visa preencher a lacuna deixada pelas abordagens educacionais mais longas e menos flexíveis. A implementação de cursos de microcredenciais autoinstrucionais, ofertados na modalidade a distância (EaD), é crucial para ampliar o acesso à educação continuada e promover um aprendizado flexível e acessível. Isso permite que um número expressivo de cidadãos em todo o estado seja beneficiado, independentemente de sua localização geográfica, e que os profissionais possam se qualificar sem interrupções significativas em suas rotinas. Em suma, o problema é a lacuna entre as competências existentes e as demandadas por um mercado e uma gestão pública em constante evolução, que requerem soluções educacionais dinâmicas e inclusivas para fortalecer o capital humano, modernizar a gestão pública e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do Paraná.

Justificativa:

A presente projeto justifica-se pela necessidade premente de atualização contínua de competências no mercado de trabalho e administração pública. A acelerada transformação tecnológica e social exige novas habilidades que abordagens tradicionais não suprem com agilidade e acessibilidade. No Paraná, segundo os boletins dos dois primeiros trimestres de 2025 da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda - SETR, apesar do mercado de trabalho robusto com taxas de desocupação baixas (4,0% no 1º Trimestre e 3,8% no 2º Trimestre) e rendimento médio em crescimento (aumentos de 7,1% no 1º Trimestre e 6,7% no 2º Trimestre) há demanda crescente por qualificação contínua em áreas estratégicas para o desenvolvimento e modernização da gestão pública. Para sustentar esses resultados, a adaptação proativa da força de trabalho é fundamental. O projeto propõe a oferta de cursos microcredenciais autoinstrucionais na modalidade a distância (EaD). Essa solução inovadora é

crucial para ampliar o acesso à educação continuada e promover um aprendizado flexível e acessível, alcançando vasto público sem interrupções significativas e preenchendo a lacuna na aquisição de conhecimentos atualizados em curto prazo. Nesse cenário, as microcredenciais representam uma oportunidade estratégica e contribuição essencial para o Paraná. Elas buscam sustentar a empregabilidade e o desenvolvimento socioeconômico, qualificando a população e servidores para as novas exigências do mercado, o que apoia a manutenção dos e facilita a inserção/requalificação profissional. Além disso, modernizam a gestão pública e impulsionam a inovação através da capacitação em governança digital e tecnologias, fortalecendo a eficiência e capacidade de adaptação do Estado. Complementarmente, democratizam o acesso à educação de qualidade e reduzem desigualdades, ampliando o alcance do conhecimento via EaD e levando qualificação a um maior número de paranaenses. Em síntese, o projeto capitaliza o sucesso econômico do Paraná, oferecendo uma resposta ágil e eficaz à atualização de competências. É um investimento estratégico no capital humano e na inovação, alinhado à Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI-PR) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, garantindo um futuro de desenvolvimento sustentável e prosperidade. A governança da proposta envolve o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e as Pró-Reitorias de Extensão, de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação.

4.2 OBJETO

Fomentar a oferta de cursos microcredenciais para a qualificação e requalificação profissional, visando a empregabilidade, o desenvolvimento socioeconômico do Paraná, o aprimoramento da gestão pública e a inovação.

4.3 METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas

Nº	Descrição da Meta	Tipo	Indicador	Unidade	Cenário Atual	Cenário Esperado
1	Qualificação de servidores públicos e cidadãos por meio de cursos na modalidade EAD auto instrucionais	Técnico/Resultado	peçoal qualificado	Nº	0	4000
2	Divulgação dos resultados	Administrativo/Financeiro	relatórios	Nº	0	3

4.3.1 METODOLOGIAS

	Metodologia
<p>Descrição da Meta</p> <p>Qualificação de servidores públicos e cidadãos por meio de cursos na modalidade EAD auto instrucionais</p>	<p>Elaboração, publicação e divulgação das vagas, bem como seleção de bolsistas. Planejamento técnico-pedagógico, incluindo filmagem, roteiro pedagógico, identidade visual, questões de avaliação e exercícios interativos. Aquisição de materiais (cabos, memória para câmera), softwares para melhoria da infraestrutura e revisão do material. Oferta e divulgação dos cursos por meio dos canais oficiais da UEL e da UVPR, com inscrições abertas até atingir o limite de no mínimo 25% para servidores públicos e 75% para a comunidade em geral. Realização dos cursos na modalidade EAD, com a carga horária prevista, visando ao desenvolvimento de competências e habilidades de acordo com a proposta pedagógica. Monitoramento e avaliação ao término de cada turma/curso no formato de microcredenciais, por meio de questionário de satisfação, análise da contribuição do curso para a qualificação e requalificação profissional e empreendedora, além da aferição do percentual de inscritos e aprovados.</p>
<p>Divulgação dos resultados</p>	<p>Relatórios baseados no feedback avaliativo dos cursistas, bem como dos dados iniciais da proposta e os dados fornecidos usando a estatística descritiva como ferramenta. Ressaltando os pontos positivos e os que podem ser aprimorados para continuidade, expansão e replicabilidade dos cursos, além da análise da contribuição para desenvolvimento da empregabilidade e a adaptação às mudanças no mundo do trabalho e sob a perspectiva de educação ao longo da vida. Elaboração de relatórios com os resultados das aquisições e seu impacto na execução do plano de trabalho.</p>

4.4. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO - ETAPAS)

Meta	Etapa de Execução	Quantidade e Unidade	Recurso UEF Previsto	Contrapartida Financeira Prevista	Total de Recurso Previsto	% da Etapa	% Financeira	Prazo em meses (De - Até)
Qualificação de servidores públicos e cidadãos por meio de cursos na modalidade EAD auto instrucionais	1 - 1 Seleção de contratação de bolsistas	2 - pessoas	0,00	0,00	0,00	5	0	1-18
Qualificação de servidores públicos e cidadãos por meio de cursos na modalidade EAD auto instrucionais	1 - 2 - Planejamento técnico-pedagógico	1 / 3 / 1 - Plano pedagógico geral / bolsistas / serviços	136.738,00	0,00	136.738,00	15	35.61	1-18

Meta	Etapa de Execução	Quantidade e Unidade	Recurso UEF Previsto	Contrapartida Financeira Prevista	Total de Recurso Previsto	% da Etapa	% Financeira	Prazo em meses (De - Até)
Qualificação de servidores públicos e cidadãos por meio de cursos na modalidade EAD auto instrucionais	1 - 4 - Oferta dos cursos microcredenciais	39 - cursos	208.000,00	0,00	208.000,00	65	54.17	6-17
Qualificação de servidores públicos e cidadãos por meio de cursos na modalidade EAD auto instrucionais	1 - 3. Melhoria das condições de infraestrutura	vários - materiais / serviços	39.262,00	0,00	39.262,00	5	10.22	1-16
Divulgação dos resultados	2 - 1. Monitoramento, elaboração e publicação do relato do projeto executado	1 / 1 - artigo / bolsista	0,00	0,00	0,00	5	0	1-18
Divulgação dos resultados	2 - 2. Prestação de contas	2 - relatórios	0,00	0,00	0,00	5	0	6-18

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

Meta	Etapa de Execução	Quantidade e Unidade	Recurso UEF Previsto	Contrapartida Financeira Prevista	Total de Recurso Previsto	% da Etapa	% Financeira	Prazo em meses (De - Até)
	TOTAL - Início e Conclusão do Objeto		384.000,00	0,00	384.000,00	100	100	1-18

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

4.5. PÚBLICO-ALVO

Público-alvo Principal Beneficiado (Específico):

Geral

Público-alvo Geral (Beneficiários Diretos e Indiretos):

O público-alvo é abrangente e diversificado, focado na comunidade em geral (representando 75% da carga horária) e nos servidores públicos, gestores e agentes da administração pública (25% da carga horária) em todo o Paraná. Especificamente, inclui: • Servidor público, 175 pessoas; • Profissionais com nível superior concluído buscando atualização, sendo 600 servidores públicos e 1900 comunidade em geral. • Comunidade com no mínimo ensino médio concluído interessada em qualificação ou requalificação, como técnicos em radiologia, estudantes de graduação e empreendedores, 225 servidores públicos e 350 pessoas da comunidade em geral. • Empreendedores e gestores de pequenas empresas dos setores de comércio e serviços, 500 pessoas. • Profissionais e pesquisadores de diversas áreas, 150 pessoas. O projeto visa a qualificação e requalificação profissional para o mercado de trabalho e a gestão pública, impulsionando o desenvolvimento do Paraná.

Quantidade de Pessoas Diretamente Beneficiadas:

4000

Faixa Etária Prioritariamente Beneficiadas:

0 a 18 anos; 19 a 40 anos; 41 a 60 anos; Mais de 60 anos;

Município de Execução:

Londrina

Municípios Abrangidos:

Os cursos de microcredenciais propostos visam uma abrangência estadual no Paraná e podem beneficiar todos os municípios do estado por não ter restrições geográficas devido à modalidade EAD. A participação dos municípios no Programa ocorre principalmente através de um papel duplo: como beneficiários diretos e parceiros na disseminação e articulação. Os cursos de microcredenciais são ofertados na modalidade EaD (Educação a Distância), o que lhes confere abrangência estadual e a capacidade de beneficiar todos os municípios do Paraná, eliminando restrições geográficas. A cooperação com os municípios é ativa na divulgação e, indiretamente, na aplicação dos conhecimentos adquiridos por seus servidores para a modernização da gestão pública e desenvolvimento local. Muitos cursos indicam estratégias de divulgação que envolvem Secretarias Municipais (de Saúde, de Educação, do Trabalho), Agências do Trabalhador, Associações de Municípios (AMP, Comapes) e consórcios regionais.

4.6. CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO

Resultado de CTI (Ciência, Tecnologia e Inovação):

- Treinamentos
- Outros

Contribuição Científica, Tecnológica e de Inovação:

1. Estudos de Caso e Artigos sobre a Metodologia e Impacto das Microcredenciais: Publicar artigos científicos em periódicos revisados por pares que analisem a eficácia pedagógica das microcredenciais no contexto paranaense, os desafios e as soluções encontradas na implementação do modelo EaD para diferentes públicos, e a metodologia de avaliação de competências e impacto a médio/longo prazo. 2. Desenvolvimento e Validação de Instrumentos de Avaliação de Competências: A partir da experiência com as diversas propostas de cursos e suas metodologias de avaliação há uma oportunidade para desenvolver e validar cientificamente novos instrumentos ou rubricas de avaliação de competências e habilidades, especialmente aquelas focadas na aplicabilidade prática e na transformação do comportamento profissional. 3. Análise de Dados e Políticas Públicas: Utilizar os dados coletados sobre o perfil dos participantes, a demanda por cursos em diferentes regiões e os resultados 4. Criação de Observatóri

Contribuição Não Financeira da Proponente:

A UEL contribui com a criação e desenvolvimento de cursos, aplicando sua expertise acadêmica em conteúdos e metodologias inovadoras. A UEL fornece docentes efetivos e equipes pedagógicas e técnica. Serão disponibilizadas 8 horas semanais dos 6 membros da equipe técnica com formação em Pedagogia, Ciências Sociais, Gestão Pública e Sistemas de Informação. Disponibiliza seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e plataformas virtuais, permitindo cursos online em todo o estado. Utiliza redes institucionais (sites, mídias como Jornal Perobal, Rádio e TV UEL). Conta com microcomputadores, datashow, filmadoras, tricaster, webcam, televisores, mesas e cadeiras financiados por meio do TED 249/2023 junto ao Fundo Paraná. A UEL poderá gerenciar sistemas de acreditação para validar habilidades e garante o alinhamento dos projetos à PECTI-PR e aos ODS, focando nas prioridades do Paraná. Tais contribuições são essenciais para o impacto do projeto.

4.7. IMPACTO SOCIOECONÔMICO DO PROJETO (Custos x Resultados)

Impacto Socioeconômico do Projeto:

Os cursos de microcredenciais visam impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do Paraná, com vários impactos esperados: • **Empregabilidade e Renda:** Qualificação e requalificação profissional para o mercado de trabalho, facilitando a inserção e reinserção ágil em atividades que geram empregabilidade. Isso apoia a manutenção dos baixos índices de desocupação do estado (4,0% no 1º Trimestre de 2025; 3,8% no 2º Trimestre de 2025) e o crescimento do rendimento médio mensal (+7,1% no 1º Trimestre de 2025; +6,7% no 2º Trimestre de 2025). • **Modernização da Gestão Pública:** Aprimoramento de servidores públicos em áreas estratégicas, contribuindo para a inovação e eficiência da administração • **Desenvolvimento Social:** Ampliação do acesso à educação continuada em todo o estado, promovendo inclusão e contribuindo para a redução de desigualdades . • **Inovação e Empreendedorismo:** Fortalecimento do capital humano e da cultura de inovação e empreendedorismo.

Indicador	Unidade	Indicador Inicial	Indicador Final (Esperado)	Tipo de Impacto
Cursos de atualização oferecidos e efetivamente cursados por servidores públicos do Estado	servidores públicos capacitados	0	1000	Formação
Pessoas Capacitadas.	pessoas	0	3000	Formação
Resumos Publicados em Anais de Eventos	resumos com relato de experiência, observatório de boas práticas	0	1	Científico
Tecnologia adquirida para CT&I	licença de software adquirida	0	2	Infraestrutura
Processos Desenvolvidos/Aprimorados	Número de processos de trabalho aprimorados, novas ferramentas ou tecnologias	0	1	Infraestrutura
Startups criadas.	Número de participantes que iniciaram uma nova empresa (startup)	0	2	Econômico

Indicador	Unidade	Indicador Inicial	Indicador Final (Esperado)	Tipo de Impacto
Geração de renda local	Percentual de participantes que reportaram ter obtido promoção, mudança para um cargo de maior responsabilidade, ou que iniciaram/formalizaram um novo empreendimento	0	4	Econômico
Artigos Publicados em Periódicos Indexados	artigos científicos publicados	0	2	Científico
transferência de tecnologia	Número de participantes que, após o curso, capacitaram outros colegas, desenvolveram materiais internos, ou lideraram iniciativas baseadas no conhecimento adquirido	0	5	Científico

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

4.8. RISCOS E CONTINGENCIAMENTO

Risco Identificado	Meta Afetada	Probabilidade	Impacto	Plano de Contingência
Perda de recursos orçamentários	Qualificação de servidores públicos e cidadãos por meio de cursos na modalidade EAD auto instrucionais	Baixa	Alta	Maior divulgação para conseguir inscritos e ofertar todos os cursos propostos
Inviabilidade técnica/prazos: Existe o risco de projetos não apresentarem coerência temporal ou inviabilidade de execução no prazo.	Qualificação de servidores públicos e cidadãos por meio de cursos na modalidade EAD auto instrucionais	Baixa	Alta	Um planejamento cuidadoso e constante pela da UEL.
Baixa adesão de servidores públicos e comunidade em geral	Qualificação de servidores públicos e cidadãos por meio de cursos na modalidade EAD auto instrucionais	Média	Alta	Ajustar ofertas de acordo com a demanda e com a expertise institucional

4.9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

A unidade descentralizada compromete-se a prestar contas da execução deste Termo de Execução Descentralizada em conformidade com a legislação aplicável à ciência, tecnologia e inovação, notadamente a Lei Federal nº 10.973/2004 (arts. 9-A, §2º e 27-A), a Lei Estadual nº 20.541/2021 (art. 6º) e o Decreto Estadual nº 1.350/2023 (Capítulo VI, arts. 69 a 82), que disciplinam a prestação de contas simplificada, a obrigatoriedade da comprovação da execução do objeto, a correta aplicação dos recursos e os mecanismos de controle e avaliação de resultados no âmbito destes projetos, bem como às normas específicas que regem os Termos de Execução Descentralizada, em especial o Decreto Estadual nº 11.180/2022 (art. 23) e a Resolução SETI nº 50/2025. A prestação de contas deverá ser realizada por meio do Sistema Integrado de Gestão de Projetos – SIG CEP, cabendo à instituição manter atualizados, quando for o caso, todos os registros exigidos pelo Estado do Paraná em sistemas oficiais, tais como SIAFIC, SIGAME, GMS, ou outros que os sucederem ou vierem a ser instituídos.

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO - QUADRO RESUMO
Unidade Executiva do Fundo Paraná - UEF

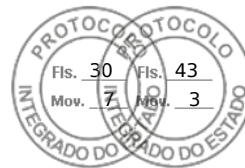
TÍTULO DO PROJETO: Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais para Servidores Públicos e Sociedade Paranaense - UEL - COORDENADOR: Pedro Paulo da Silva Ayrosa
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Elementos de Despesas		UEF	Outras Fontes	TOTAL	%
1.1. Diárias		3390.14.00	0,00	0,00	0,00
1.2. Passagens e despesas de locomoção		3390.33.00	0,00	0,00	0,00
1.3. Serviços de Consultoria		3390.35.00	0,00	0,00	0,00
1.4. Material de Consumo NACIONAL		3390.30.00	10.800,00	10.800,00	2,81
1.5. Material de Consumo IMPORTADO/USO CONTROLADO		3390.30.00	0,00	0,00	0,00
1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física		3390.36.00	0,00	00,00	0,00
1.6.1. Obrigações Tributárias e Contributivas		3390.47.00	0,00	0,00	0,00
1.7. Bolsas		3390.18.00	330.256,00	330.256,00	86,00
1.7.1. Auxílio Financeiro - Bolsas		3390.18.00	0,00	0,00	0,00
1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		3390.39.00	18.344,00	18.344,00	4,78
1.9. Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – Pessoa Jurídica		3390.40.00	24.600,00	24.600,00	6,41
	Sub-Total Custeio		384.000,00	384.000,00	100,00
2.1. Equipamentos e Material Permanente NACIONAL		4490.52.00	0,00	0,00	0,00
2.2. Equipamentos e Material Permanente IMPORTADO		4490.52.00	0,00	0,00	0,00
2.3. Obras e Instalações		4490.51.00	0,00	0,00	0,00
	Sub-Total Investimentos		0,00	0,00	0,00
2.4. Despesas Operacionais e Administrativas			0,00	0,00	0,00
	Total Geral		384.000,00	384.000,00	100,00
	Art. 16 - I - Direta		384.000,00	384.000,00	
	Art. 16 - II ou III - Contratação ou Descentralizada		0,00	0,00	

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO, disponível em: <https://www.seti.pr.gov.br/Pagina/Atos-Administrativos>

Assinatura do Reitor(a) Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto



Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Executiva do Fundo Paraná - UEF

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Meta	Etapa Nº	Descrição	Forma de Execução	Instituição	Valor		Outras Fontes	
						Valor Unitário (R\$)	Subtotal		
3390.3000	1	1	30.26 - Material Elétrico e Eletrônico / Material elétrico e eletrônico (pilhas, extensão, tomadas, adaptadores e afins) lote	Art. 16 - I - Direta	UEL	1300,00	1	1.300,00	0,00
3390.3000	1	1	30.17 - Material de Processamento de Dados / Mouse e teclados para troca dos obsoletos ou defeituosos (lote)	Art. 16 - I - Direta	UEL	1500,00	1	1.500,00	0,00
3390.3000	1	1	30.29 - Material para Audio, Vídeo e Foto / Cartão de memória, cabos para áudio, vídeo e foto (lote)	Art. 16 - I - Direta	UEL	8000,00	1	8.000,00	0,00
SUB TOTAL UEF						10.800,00			0,00

PROTOCOLO
Fls. 31 Fls. 44
Mov. 7 Mov. 3
INTEGRADO DO ESTADO DO ESTADO

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Executiva do Fundo Paraná - UEF

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Meta	Etapa Nº	Categoria de Bolsa	Forma de Execução	Instituição	Valor Unitário (R\$)	Valor			Outras Fontes
							Bolsas	Meses	Total	
3390.1800	1	1	Coordenador Pedagógico / Computação	Art. 16 - I - Direta	UEL	2400,00	1	18	43.200,00	0,00
3390.1800	1	1	Estudante de Graduação / Computação	Art. 16 - I - Direta	UEL	1192,00	1	18	21.456,00	0,00
3390.1800	1	1	Profissional Graduado / Administração, Computação	Art. 16 - I - Direta	UEL	3200,00	1	18	57.600,00	0,00
3390.1800	1	1	Professor Docente / Administração, Comunicação Social, Computação	Art. 16 - I - Direta	UEL	2080,00	100	1	208.000,00	0,00
SUB TOTAL UEF							330.256,00			0,00

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Executiva do Fundo Paraná - UEF

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Meta	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Forma de Execução	Instituição	Valor		Outras Fontes
						Valor Unitário (R\$)	Subtotal	
3390.3900	1	1	Manutenção de equipamentos (câmeras 300001287526; tricaster 300001290183; projetor 3000012923223; ar condicionado 310009330294, 31000933295, 310009329877, 310009329878, 310009328685 a 310009328686; monitor 310009329329 a 310009329332; notebook 310009329256 a 310009329260, 31000933149 a 31000933153; 310009328763 a 310009328764) lote / 39.17 - Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	Art. 16 - I - Direta	UEL	3862,00	3.862,00	0,00
3390.3900	1	1	Revisão de textos (seria no 39.65 não localizado) valor por lote / 39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	Art. 16 - I - Direta	UEL	14482,00	14.482,00	0,00
SUB TOTAL UEF						18.344,00	18.344,00	0,00

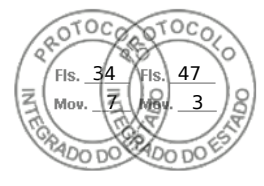
Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Executiva do Fundo Paraná - UEF

1.9. CUSTEIO - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Meta	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Forma de Execução	Instituição	Valor		Outras Fontes
						Valor Unitário (R\$)	Subtotal	
3390.4000	1	1	software para preparação do material audiovisual dos cursos (lote)	Art. 16 - I - Direta	UEL	24600.00	24.600,00	0,00
SUB TOTAL UEF						24.600,00	0,00	0,00



Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**

7. Termo de Compromisso e Aprovação

7.1 TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de Gestor Institucional da proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Cristina Duarte Ruiz

Gestor Institucional

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

7.2 APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O(A) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 78.640.489/0001-53, com sede na Rodovia Celso Garcia (PR-445), Km 380, doravante denominada **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, representada por seu **Reitor(a)**, Marta Regina Gimenez Favaro, inscrito no CPF sob o nº xxx.949.999.-xx.

APROVA o Plano de Trabalho para fins de celebração de Termo de Execução Descentralizada com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com base no art. 13, inc. III do Decreto Estadual nº 11.180/2023; e

DECLARO, para todos os fins de direito, conhecer as normas aplicáveis ao Fundo Paraná e a inexistência de qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Estadual, direta ou indireta, ou com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, que impeça a utilização de recursos públicos oriundos do Fundo Paraná.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Marta Regina Gimenez Favaro

Reitor(a)/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

CARGO/FUNÇÃO

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

CIÊNCIA E CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

1. Partes Declarantes

Pelo presente instrumento, as partes abaixo qualificadas:

- Reitor(a): Marta Regina Gimenez Favaro, Reitor(a), UEL, inscrito(a) no CPF sob o nº xxx.949.999.-xx.
- Coordenador(a) do Projeto: Pedro Paulo da Silva Ayrosa, coordenador(a) do projeto "Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais para Servidores Públicos e Sociedade Paranaense - UEL", inscrito(a) no CPF sob o nº xxx.349.767.-xx.
- Responsável Administrativo-Financeiro: Cristina Duarte Ruiz, Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto, inscrito(a) no CPF sob o nº xxx.509.309.-xx.
- Controle interno: Adão Aparecido Brasilino, controle interno relativo à proposta, inscrito(a) no CPF sob o nº xxx.922.469.-xx.

2. Declaração de Ciência

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709/2018) e o Decreto Estadual nº 6.474/2020, DECLARAM ter plena ciência:

- a) Da Necessidade dos Dados: A formalização de Projeto com o Estado do Paraná exige o fornecimento de dados pessoais, incluindo, mas não se limitando a: documentos de identificação, endereços, contatos telefônicos e eletrônicos e, quando aplicável, informações sobre cônjuges, parentesco, sanções administrativas e eventuais condenações cíveis ou criminais.
- b) Da Finalidade do Tratamento: Tais informações integrarão o respectivo processo administrativo e serão tratadas pela Administração Pública para as finalidades de análise, celebração, execução e divulgação do Projeto.
- c) Da Publicidade Legal: Em observância aos princípios de transparência da Administração Pública, determinados dados poderão ser divulgados nos termos da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011, art. 7º, VI).

3. Manifestação de Consentimento

Diante do exposto, MANIFESTAMOS NOSSO CONSENTIMENTO explícito para o tratamento e a divulgação dos dados pessoais fornecidos, nos estritos limites e para as finalidades aqui descritas, cientes de sua indispensabilidade para a celebração de Termo de Execução Descentralizada - TED e para o cumprimento das obrigações legais de transparência.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Marta Regina Gimenez Favaro
Reitor(a)

Pedro Paulo da Silva Ayrosa
Coordenador do Projeto

Cristina Duarte Ruiz
Responsável Administrativo Financeiro

Adão Aparecido Brasilino
Responsável pelo Controle Interno

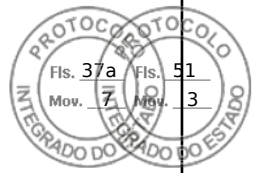
Saulo Fabiano Amancio Vieira
Fiscal do Projeto

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28. Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20. Demais assinaturas na folha 37a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**



ePROTOCOLO



Documento: **Projeto_1377ProgramadefomentoaofertadecursosmicrocredenciaisUEL.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Saulo Fabiano Amancio Vieira (XXX.432.458-XX)** em 24/09/2025 09:28 Local: UEL/CESA/ADM, **Pedro Paulo da Silva Ayrosa (XXX.349.767-XX)** em 24/09/2025 10:21 Local: UEL/LABTED, **Adão Aparecido Brasilino (XXX.922.469-XX)** em 24/09/2025 10:47 Local: UEL/GR/CI.

Assinatura Simples realizada por: **Cristina Duarte (XXX.509.309-XX)** em 23/09/2025 21:22 Local: UEL/PROPLAN/DPA, **Marta Regina Gimenez Favaro (XXX.949.999-XX)** em 25/09/2025 18:25 Local: UEL/GR.

Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Cristina Duarte** em: 23/09/2025 21:20.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
5ac76d0a896598140e85d8cbc6459f2a.

ANEXO II - DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Eu, Marta Regina Gimenez Favaro, CPF nº xxx.949.999.-xx, ocupante do cargo de Reitor(a),

DECLARO, para fins de comprovação junto à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, nos termos do inciso II do art. 8º do Decreto nº 11.180/2022, sob as penalidades da lei, que a UEL possui capacidade técnica e competência institucional para executar o objeto proposto no Plano de Trabalho mediante Termo de Execução Descentralizada - TED.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Marta Regina Gimenez Favaro
Reitor(a)/ UEL

ANEXO III - DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS

Eu, Marta Regina Gimenez Favaro, CPF nº xxx.949.999.-xx, ocupante do cargo de Reitor(a),

DECLARO, para fins de comprovação junto à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, nos termos do inciso III do art. 8º do Decreto nº 11.180/2022, sob as penalidades da lei, que os valores dos itens apresentados no Plano de Trabalho apresentado pela UEL para celebração de Termo de Execução Descentralizada - TED estão aderentes à realidade de execução do objeto proposto.

DECLARO, outrossim, que quaisquer despesas no âmbito da Unidade Descentralizada para execução de Termo de Execução Descentralizada - TED, mediante contratação de particulares ou celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres deverão ser obrigatoriamente precedidas dos procedimentos necessários para apuração da compatibilidade dos preços com os praticados no mercado.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Marta Regina Gimenez Favaro
Reitor(a)/ UEL

DECLARAÇÃO DE GUARDA DE DOCUMENTOS

A UEL, pessoa jurídica de direito público, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 78.640.489/0001-53, com sede estabelecida na Rodovia Celso Garcia (PR-445), Km 380, doravante denominada **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, neste ato representada por seu Reitor(a), Marta Regina Gimenez Favaro, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o nº xxx.949.999.-xx

DECLARA, em cumprimento ao disposto à Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991 e da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, efetuará a manutenção e guarda em boa conservação e ordem dos documentos referentes aos recebimentos, pagamentos e aplicações de recursos, disponibilizando-os integralmente para eventuais consultas pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ou futuras inspeções do Tribunal de Contas do Paraná.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Marta Regina Gimenez Favaro
Reitor(a)/ UEL

ANEXO II - DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Eu, Marta Regina Gimenez Favaro, CPF nº xxx.949.999.-xx, ocupante do cargo de Reitor(a),

DECLARO, para fins de comprovação junto à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, nos termos do inciso II do art. 8º do Decreto nº 11.180/2022, sob as penalidades da lei, que a UEL possui capacidade técnica e competência institucional para executar o objeto proposto no Plano de Trabalho mediante Termo de Execução Descentralizada - TED.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Marta Regina Gimenez Favaro
Reitor(a)/ UEL

ANEXO III - DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS

Eu, Marta Regina Gimenez Favaro, CPF nº xxx.949.999.-xx, ocupante do cargo de Reitor(a),

DECLARO, para fins de comprovação junto à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, nos termos do inciso III do art. 8º do Decreto nº 11.180/2022, sob as penalidades da lei, que os valores dos itens apresentados no Plano de Trabalho apresentado pela UEL para celebração de Termo de Execução Descentralizada - TED estão aderentes à realidade de execução do objeto proposto.

DECLARO, outrossim, que quaisquer despesas no âmbito da Unidade Descentralizada para execução de Termo de Execução Descentralizada - TED, mediante contratação de particulares ou celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres deverão ser obrigatoriamente precedidas dos procedimentos necessários para apuração da compatibilidade dos preços com os praticados no mercado.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Marta Regina Gimenez Favaro
Reitor(a)/ UEL

DECLARAÇÃO DE GUARDA DE DOCUMENTOS

A UEL, pessoa jurídica de direito público, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 78.640.489/0001-53, com sede estabelecida na Rodovia Celso Garcia (PR-445), Km 380, doravante denominada **UNIDADE DESCENTRALIZADA**, neste ato representada por seu Reitor(a), Marta Regina Gimenez Favaro, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o nº xxx.949.999.-xx

DECLARA, em cumprimento ao disposto à Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991 e da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, efetuará a manutenção e guarda em boa conservação e ordem dos documentos referentes aos recebimentos, pagamentos e aplicações de recursos, disponibilizando-os integralmente para eventuais consultas pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ou futuras inspeções do Tribunal de Contas do Paraná.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Marta Regina Gimenez Favaro
Reitor(a)/ UEL

AUTORIZAÇÃO

Autorizo a Unidade Executiva do Fundo Paraná – UEF a elaborar o Cronograma de Desembolso em conformidade com o ano fiscal vigente no momento da contratação e de acordo com o Plano de Aplicação registrado neste processo.

Estou ciente de que o referido cronograma será atualizado e inserido no eprotocolo no momento da formalização jurídica do projeto, ocasião em que estará definida a data de início de sua execução.

Londrina, terça-feira, 23 de setembro de 2025.

Cristina Duarte Ruiz
Gestor Institucional/ UEL

Cronograma		
ELEMENTOS DE DESPESA	Desembolso 1	TOTAL POR ELEMENTO
CUSTEIO		
14.00 - Diárias	0,00	0,00
18.00 - Bolsas	20.376,00	20.376,00
18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	0,00
30.00 - Material de Consumo Nacional	0,00	0,00
30.00 - Material de Consumo Importado	0,00	0,00
33.00 - Passagens e Despesas de Locomoção	0,00	0,00
35.00 - Serviços de Consultoria	0,00	0,00
39.00 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00
39.00 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	0,00
40.00 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	0,00	0,00
47.00 - Obrigações Tributárias	0,00	0,00
Subtotal CUSTEIO	20.376,00	20.376,00
INVESTIMENTO		
51.00 - Obras e Instalações	0,00	0,00
52.00 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00
52.00 - Equipamentos e Material Importado	0,00	0,00
Subtotal INVESTIMENTO	0,00	0,00
DOA		
DOA - Despesas Operacionais Administrativas	0,00	0,00
Execução Direta	20.376,00	20.376,00
Execução Indireta	0,00	0,00
Total Geral	20.376,00	20.376,00

Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Gislaine Rosa de Oliveira dos Santos** em: 01/10/2025 12:01. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **f17aaf56229c255e07968802a98d9f24**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**.

ELEMENTOS DE DESPESA	Cronograma					TOTAL POR ELEMENTO
	Desembolso 2	Desembolso 3	Desembolso 4	Desembolso 5		
CUSTEIO						
14.00 - Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18.00 - Bolsas	20.376,00	228.376,00	20.376,00	20.376,00	20.376,00	289.504,00
18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30.00 - Material de Consumo Nacional	0,00	10.800,00	0,00	0,00	0,00	10.800,00
30.00 - Material de Consumo Importado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00 - Passagens e Despesas de Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
35.00 - Serviços de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
39.00 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	14.482,00	3.862,00	0,00	0,00	0,00	18.344,00
39.00 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
40.00 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	0,00	24.600,00	0,00	0,00	0,00	24.600,00
47.00 - Obrigações Tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal CUSTEIO	34.858,00	267.638,00	20.376,00	20.376,00	20.376,00	343.248,00
INVESTIMENTO						
51.00 - Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52.00 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52.00 - Equipamentos e Material Importado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DOA						
DOA - Despesas Operacionais Administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Direta	34.858,00	267.638,00	20.376,00	20.376,00	20.376,00	343.248,00
Execução Indireta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	34.858,00	267.638,00	20.376,00	20.376,00	20.376,00	343.248,00

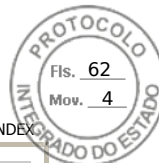
Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Gislaine Rosa de Oliveira dos Santos** em: 01/10/2025 12:01. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **f17aaf56229c255e07968802a98d9f24**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**.

ELEMENTOS DE DESPESA	Cronograma				TOTAL POR ELEMENTO
	Desembolso 6	Desembolso 7	Desembolso 8	Desembolso 9	
CUSTEIO					
14.00 - Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18.00 - Bolsas	20.376,00	0,00	0,00	0,00	20.376,00
18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30.00 - Material de Consumo Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30.00 - Material de Consumo Importado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00 - Passagens e Despesas de Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
35.00 - Serviços de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
39.00 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
39.00 - Outros serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
40.00 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
47.00 - Obrigações Tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal CUSTEIO	20.376,00	0,00	0,00	0,00	20.376,00
INVESTIMENTO					
51.00 - Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52.00 - Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52.00 - Equipamentos e Material Importado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DOA					
DOA - Despesas Operacionais Administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Direta	20.376,00	0,00	0,00	0,00	20.376,00
Execução Indireta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	20.376,00	0,00	0,00	0,00	20.376,00

Inserido ao protocolo **24.709.899-2** por: **Gislaine Rosa de Oliveira dos Santos** em: 01/10/2025 12:01. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **f17aaf56229c255e07968802a98d9f24**.

Inserido ao protocolo **25.775.317-4** por: **Pedro Paulo da Silva Ayrosa** em: 16/04/2026 10:59. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **fac7e17ac5d8157db02e632a1f3b605c**.



:: MENU

- :: Principal
- :: Cadastro Projetos
- :: Consulta Projetos
- :: Cadastro Relatórios
- :: Consulta Relatórios
- :: Avaliação
- :: Consulta Avaliação
- :: Avaliação Ética
- :: Roteiros e Modelos
- :: Resoluções
- :: Manual do Usuário
- :: Portal da UEL

C CONSULTA DE PROJETO ::

Nº de Ordem:

3106

Título:

PROGRAMA DE FOMENTO À OFERTA DE CURSOS MICROCREDENCIAIS PARA SERVIDORES PÚBLICOS E SOCIEDADE PARANAENSE

Tipo de Projeto:

EXTENSÃO

Situação:

EM EXECUÇÃO

HISTÓRICO TRAMITAÇÃO

Não há nenhum evento histórico a ser exibido.

DADOS BÁSICOS**Tipo de Cadastro:**

PROJETO DE EXT. - ÓRGÃOS PÚBLICOS - RES. 070/2012

Projeto Vinculado a Programa de Extensão:

NÃO

Órgão de Aprovação:

SETI - USF

Nome do Órgão Financiador:

FUNDO PARANÁ

Nº/Ano de Convênio:

427_TED 150.25 /2025

Data de Aprovação:

21/10/2025

Valor Total Aprovado:

R\$ 384.000,00

Data Prevista de Início:

02/02/2026

Data Prevista de Término:

21/04/2027

Área Temática:

EDUCAÇÃO

Linha de Extensão:

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Duração total:

18 MESES

Centro:

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

Departamento:

DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

**Resumo:**

O PROBLEMA CENTRAL QUE O ESSE PROJETO DE PRODUÇÃO E OFERTA DE MICROCREDENCIAIS SE PROPÕE A RESOLVER ESTÁ INTRINSECAMENTE LIGADO À NECESSIDADE PRELENTE DE CONSTANTE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO. O MUNDO DO TRABALHO, ASSIM COMO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ENFRENTA UM DESAFIO CRESCENTE IMPOSTO PELAS RÁPIDAS E CONTÍNUAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS, REGULATÓRIAS E SOCIAIS. ESSAS TRANSFORMAÇÕES EXIGEM QUE OS PROFISSIONAIS DESENVOLVAM NOVAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE FORMA CONTÍNUA. NO ENTANTO, AS ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS TRADICIONAIS MUITAS VEZES NÃO CONSEGUEM ACOMPANHAR ESSA VELOCIDADE, SENDO PERCEBIDAS COMO INSUFICIENTES OU INADEQUADAS PARA AS DEMANDAS POR FORMAÇÃO ÁGIL, ACESSÍVEL E EFICAZ. NO CONTEXTO ESPECÍFICO DO ESTADO DO PARANÁ, HÁ UMA DEMANDA CRESCENTE POR FORMAÇÃO EM ÁREAS CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E TECNOLÓGICO. ALÉM DISSO, EXISTE UMA CLARA NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS, VISANDO A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA. A POPULAÇÃO EM GERAL TAMBÉM BUSCA ATUALIZAÇÃO OU REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA GARANTIR A INSERÇÃO OU REINserÇÃO MAIS ÁGIL EM ATIVIDADES QUE GEREM EMPREGABILIDADE. A AUSÊNCIA DE MECANISMOS EDUCACIONAIS QUE PERMITAM AOS CIDADÃOS PARANAENSES ADQUIRIR HABILIDADES E CONHECIMENTOS ATUALIZADOS EM UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO REPRESENTA UM GARGALO PARA O DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO. O PROJETO DE MICROCREDENCIAIS SURGE COMO UMA RESPOSTA INOVADORA E EFICAZ PARA MITIGAR ESSES PROBLEMAS. AO OFERECER FORMAÇÕES CURTAS, FOCADAS E ALINHADAS ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DO SETOR PÚBLICO E DA SOCIEDADE, O PROGRAMA VISA PREENCHER A LACUNA DEIXADA PELAS ABORDAGENS EDUCACIONAIS MAIS LONGAS E MENOS FLEXÍVEIS. A IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE MICROCREDENCIAIS AUTOINSTRUCIONAIS, OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (EAD), É CRUCIAL PARA AMPLIAR O ACESSO À EDUCAÇÃO CONTINUADA E PROMOVER UM APRENDIZADO FLEXÍVEL E ACESSÍVEL. ISSO PERMITE QUE UM NÚMERO EXPRESSIVO DE CIDADÃOS EM TODO O ESTADO SEJA BENEFICIADO, INDEPENDENTEMENTE DE SUA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, E QUE OS PROFISSIONAIS POSSAM SE QUALIFICAR SEM INTERRUPÇÕES SIGNIFICATIVAS EM SUAS ROTINAS. EM SUMA, O PROBLEMA É A LACUNA ENTRE AS COMPETÊNCIAS EXISTENTES E AS DEMANDADAS POR UM MERCADO E UMA GESTÃO PÚBLICA EM CONSTANTE EVOLUÇÃO, QUE REQUEREM SOLUÇÕES EDUCACIONAIS DINÂMICAS E INCLUSIVAS PARA FORTALECER O CAPITAL HUMANO, MODERNIZAR A GESTÃO PÚBLICA E IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO PARANÁ.

Localização:

OS CURSOS DE MICROCREDENCIAIS PROPOSTOS VISAM UMA ABRANGÊNCIA ESTADUAL NO PARANÁ E PODEM BENEFICIAR TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO POR NÃO TER RESTRIÇÕES GEOGRÁFICAS DEVIDO À MODALIDADE EAD.

A PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO PROGRAMA OCORRE PRINCIPALMENTE ATRAVÉS DE UM PAPEL DUPLO: COMO BENEFICIÁRIOS DIRETOS E PARCEIROS NA DISSEMINAÇÃO E ARTICULAÇÃO.

OS CURSOS DE MICROCREDENCIAIS SÃO OFERTADOS NA MODALIDADE EAD (EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA), O QUE LHES CONFERE ABRANGÊNCIA ESTADUAL E A CAPACIDADE DE BENEFICIAR TODOS OS MUNICÍPIOS DO PARANÁ, ELIMINANDO RESTRIÇÕES GEOGRÁFICAS.

A COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS É ATIVA NA DIVULGAÇÃO E, INDIRETAMENTE, NA APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS POR SEUS SERVIDORES PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO LOCAL.

Parcerias:

MUITOS CURSOS INDICAM ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO QUE ENVOLVEM SECRETARIAS MUNICIPAIS (DE SAÚDE, DE EDUCAÇÃO, DO TRABALHO), AGÊNCIAS DO TRABALHADOR, ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS (AMP, COMAPES) E CONSÓRCIOS REGIONAIS.

População Alvo:

O PÚBLICO-ALVO É ABRANGENTE E DIVERSIFICADO, FOCADO NA COMUNIDADE EM GERAL (REPRESENTANDO 75% DA CARGA HORÁRIA) E NOS SERVIDORES PÚBLICOS, GESTORES E AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (25% DA CARGA HORÁRIA) EM TODO O PARANÁ.

ESPECIFICAMENTE, INCLUI:

. SERVIDOR PÚBLICO, 175 PESSOAS;

• PROFISSIONAIS COM NÍVEL SUPERIOR CONCLUÍDO BUSCANDO ATUALIZAÇÃO, SENDO 600 SERVIDORES PÚBLICOS E 1900 COMUNIDADE EM GERAL.

• COMUNIDADE COM NO MÍNIMO ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO INTERESSADA EM QUALIFICAÇÃO OU REQUALIFICAÇÃO, COMO TÉCNICOS EM RADIOLOGIA, ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E EMPREENDEDORES, 225 SERVIDORES PÚBLICOS E 350 PESSOAS DA COMUNIDADE EM GERAL.

• EMPREENDEDORES E GESTORES DE PEQUENAS EMPRESAS DOS SETORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, 500 PESSOAS.

• PROFISSIONAIS E PESQUISADORES DE DIVERSAS ÁREAS, 150 PESSOAS.

O PROJETO VISA A QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO E A GESTÃO PÚBLICA, IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ.

Objetivo Geral:

OFERTA DE CURSOS MICROCREDENCIAIS PARA A QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, VISANDO A EMPREGABILIDADE, O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO PARANÁ, O APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA E A INOVAÇÃO.

Objetivos Específicos:

ELABORAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS VAGAS, BEM COMO SELEÇÃO DE BOLSISTAS. PLANEJAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO, INCLUINDO FILMAGEM, ROTEIRO PEDAGÓGICO, IDENTIDADE VISUAL, QUESTÕES DE AVALIAÇÃO E EXERCÍCIOS INTERATIVOS. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS (CABOS, MEMÓRIA PARA CÂMERA), SOFTWARES PARA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E REVISÃO DO MATERIAL. OFERTA E DIVULGAÇÃO DOS CURSOS POR MEIO DOS CANAIS OFICIAIS DA UEL E DA UVPR, COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ ATINGIR O LIMITE DE NO MÍNIMO 25% PARA SERVIDORES PÚBLICOS E 75% PARA A COMUNIDADE EM GERAL. REALIZAÇÃO DOS CURSOS NA MODALIDADE EAD, COM A CARGA HORÁRIA PREVISTA, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE ACORDO COM A PROPOSTA PEDAGÓGICA. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO AO TÉRMINO DE CADA TURMA/CURSO NO FORMATO DE MICROCREDENCIAIS, POR MEIO DE QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO, ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DO CURSO PARA A QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORA, ALÉM DA AFERIÇÃO DO PERCENTUAL DE INSCRITOS E APROVADOS.

PARTICIPANTES

Função	Categoria	Código	Nome *	C.H. Sol.	C.H. Apr.
COLABORADOR	DOCENTE	0120674	ADRIANA REGINA DE JESUS	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	0116236	ANA HELOISA MOLINA	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	0313279	CRIVALDO GOMES CARDOSO JUNIOR	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	0406908	DIRCE APARECIDA FOLETTO DE MORAES	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	0511268	ELISA EMI TANAKA CARLOTO	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	0511791	EVANDRO BACCARIN	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	0514614	EVELISE ONO	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1018568	JACQUES DUILIO BRANCHER	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1092853	JEFFERSON LUIS OSHIRO TANAKA	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1092875	JOAO LUIZ GILBERTO DE CARVALHO	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1101399	KARINA ELAINE DE SOUZA SILVA	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1243287	LAIR BARROSO ARRAES ROCHA SILVA	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1213850	LISIANE FREITAS DE FREITAS	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1211574	LUIS MIGUEL LUZIO DOS SANTOS	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1208557	LUIZ SERGIO CARREIRO	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1328961	MARCOS HIRATA SOARES	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1336096	MARIA LUISA HOFFMANN	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1320349	MARLI DE LOURDES VERNI	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1605025	PATRICIA AYUB DA COSTA	2	2

COLABORADOR	DOCENTE	1607527	PAULA RODRIGUES NAPO	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1606286	PEDRO MARCELO TONDELLI	2	2
COORDENADOR	DOCENTE	1602862	PEDRO PAULO DA SILVA AYROSA	4	4
COLABORADOR	DOCENTE	1913073	SAMANTHA GONÇALVES MANCINI RAMOS	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1909908	SILVIA REGINA TACLA	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	1912050	SIMONE BURIOI	1	1
COLABORADOR	DOCENTE	2001663	TANIA LOBO MUNIZ	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	2003961	THAIS ACCIOLY BACCARO	2	2
COLABORADOR	DOCENTE	2600851	ZILDA APARECIDA FREITAS DE ANDRADE	2	2

* Clique sobre o nome do participante para ver o histórico das aprovações de carga horária.

PALAVRAS-CHAVE

Palavras

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
EDUCAÇÃO CONTINUADA
MICROCREDENCIAIS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Temas

04 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
10 - REDUÇÃO DE DESIGUALDADES
11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
17 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

ANEXOS

Nome do Anexo

Roteiro Descritivo do Projeto (Versão 1)
Comprovante de Aprovação no Órgão de Fomento

Tipo



DISSEMINAÇÕES

Não há disseminações cadastradas.





Relatório de Cursos

Universidade Estadual de Londrina - NEAD / LABTED

Índice

01. Avaliação Da Aprendizagem No Ensino Superior: Concepções E Práticas No Contexto Da Cultura Digital
02. Cerimonial E Protocolo Na Administração Pública
03. Práticas Exitosas De Atividade Física Na Atenção Primária À Saúde
04. Organização De Arquivos Escolares
05. Capacitação Empreendedora Para O Setor Publico E Privado
06. Hipertensão Sob Controle: Estratégias Práticas Para O Profissional De Educação Física
07. Competências Em Inteligência Artificial E Transformação Digital Para Servidores Públicos
08. Novos Mecanismos De Gestão De Conflitos Na Administração Pública
09. Histórias E Memórias Do Paraná A Partir De Imagens
10. Desmistificando O Ensino Por Meio Do Inglês
11. Roteiro Audiovisual Para Redes Sociais (tiktok, Instagram Reels E Youtube Shorts)
12. Cultura Organizacional Ágil No Setor Público: Inovação, Valores E Transformação Institucional
13. Escala De Participação Cidadã Para Medição De Participação Cidadã Em Cidades Inteligentes, Resilientes E Sustentáveis
14. Técnica Radiográfica Intraoral Periapical
15. Engajamento No Trabalho: Como Ser O Protagonista Da Sua Carreira (20h)
16. Pecuária Leiteira De Precisão
17. Mineração De Processos De Negócios: Uma Abordagem Prática.
18. Princípios De Interpretação Da Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico Em Odontologia
19. Gestão De Experiências Dos Consumidores E Usuários: Inovação E Glocalização (global + Local) No Mercado.
20. Fundamentos De Oclusão - Aplicações Clínicas Para O Cirurgião Dentista Generalista
21. Indicadores Para Monitoramento De Políticas Públicas
22. Planejamento Estratégico Participativo

23. Ferramentas De IA Para Professores
24. Ferramentas De IA Para Pesquisadores
25. Contratações Sustentáveis Na Administração Pública: Critérios ESG E Responsabilidade Socioambiental
26. Atividade Física Para Diferentes Populações Na Atenção À Saúde
27. Marketing Pessoal E Profissional: Imagem E Estratégias De Visibilidade
28. Gestão De Varejo Para Pequenas Empresas: Inovação, Tendências E Gerenciamento Da Atmosfera Nos Pontos De Vendas.
29. Fundamentos De Oclusão - Princípios Dos Movimentos Mandibulares.
30. Ética E Responsabilidade Socioambiental
31. Entendendo Protocolos De Bem-estar Animal
32. Empreendedorismo Social
33. Lims Na Prática Para Servidores De Universidades Públicas
34. Introdução À Fotografia Documental
35. Estratégias De Prevenção E Comunicação Acolhedora Apoiadas Na Nr-1
36. Atualize-se Na Nr-1: Riscos Psicossociais No Trabalho
37. Currículoepolíticasdeformaçãode Professores
38. Diabetes Em Foco: Prescrição De Exercícios Para Controle Glicêmico
39. Cenário Econômico Brasileiro - Compreender Economia

Curso 01: Avaliação Da Aprendizagem No Ensino Superior: Concepções E Práticas No Contexto Da Cultura Digital

Qual o título do curso?: Avaliação Da Aprendizagem No Ensino Superior: Concepções E Práticas No Contexto Da Cultura Digital

Essa é a minha:: Única proposta de curso;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Avaliação da aprendizagem: conceitos, fundamentos, critérios e feedback; Instrumentos avaliativos; Instrumentos e práticas avaliativas; Avaliação e tecnologias digitais; Avaliação e Inteligência Artificial Generativa

Objetivo geral:: Compreender o processo de avaliação da aprendizagem no ensino superior e suas implicações na ação docente na contemporaneidade

Objetivos específicos:

1. Entender o conceito de avaliação e seu papel no processo de ensino e de aprendizagem.
2. Identificar a avaliação em sua perspectiva pedagógica, diferenciando-a de outras concepções.
3. Compreender a relação entre avaliação, objetivos, critérios e feedback, regulação e autorregulação.
4. Conhecer e analisar diferentes estratégias e procedimentos avaliativos voltados à prática educativa.
5. Entender o papel do instrumento avaliativo como subsídio para a coleta de dados que favoreçam as regulações necessárias.
6. Relacionar as práticas avaliativas com as tecnologias digitais da atualidade e seus potenciais para a inovação no cenário universitário.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Competências: Aquisição de conhecimentos teóricos e práticas sobre a avaliação da aprendizagem. Capacidade de compreender os critérios e o feedback como elementos essenciais para a prática avaliativa no ensino superior. Destreza na diversificação de instrumentos e procedimentos avaliativos. Apropriação das potencialidades das tecnologias digitais e de IA generativas como parceira

intelectual na elaboração e realização de atividades avaliativas.

Habilidades:

Elaborar instrumentos avaliativos que correspondam aos processos formativos dos estudantes e do cenário atual

Se apropriar e utilizar diferentes instrumentos avaliativos no ensino superior

Ser capaz de utilizar diferentes tecnologias digitais como mediadoras das práticas avaliativas

Saber usar as tecnologias de IA generativas na elaboração e realização de atividades avaliativas.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Com a construção de elaboração de propostas didáticas e de instrumentos avaliativos

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Elaborar uma sequência didática contemplando os conceito-chave, ao menos 2 instrumentos avaliativos diversificados com critérios claros e formas de fornecer feedback e com o uso de dispositivos digitais, além da IA generativa. Para tanto, será elaborado um check list que vai auxiliar na identificação dos critérios selecionados.

Critérios para certificação:: Realização das atividades solicitadas em cada etapa da formação

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 100 pessoas

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Já tenho experiência com disciplinas com turmas com número de alunos acima de 40 participantes, mas acima de 100 pessoas inviabiliza a correção das atividades solicitadas

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Redes sociais, e-mails institucionais

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: não há restrição

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Quantitativa: com apoio do google forms

Qualitativa: com a produção dos materiais solicitados

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Dirce Aparecida Foletto de Moraes

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 0406908

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 96879696953

e-mail institucional(s) (@uel.br):: dircemoraes@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 996337394

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://lattes.cnpq.br/8411252065542751>

Formação de cada docente:: Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação

Departamento(s):: Educação

Centro de Estudo: Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA)

Curso 02: Cerimonial E Protocolo Na Administração Pública

Qual o título do curso?: Cerimonial E Protocolo Na Administração Pública

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes.

Qual o conteúdo programático: • Princípios do cerimonial público e oficial

- Ordem de precedência e constituição de mesas
- Precedência entre bandeiras
- Tratamento protocolar de autoridades
- Aplicação da legislação (Decreto nº 70.274/1972 e demais normas)
- Tipos de eventos e práticas de cerimonial
- Modelos de Protocolo aplicados em Cerimônias Oficiais
- Check List de Eventos oficiais
- Equipes de Eventos e o papel do Cerimonialista

Objetivo geral:: Objetivo: capacitar os participantes quanto à aplicação das normas de cerimonial e protocolo em eventos oficiais e institucionais, com base em legislações, precedência e simbologia.

Objetivos específicos: • Compreender os fundamentos legais e normativos que regem o cerimonial e o protocolo em eventos oficiais e institucionais.

- Identificar a ordem de precedência das autoridades, aplicando-a corretamente em diferentes tipos de solenidades.
- Aplicar corretamente as normas da simbologia oficial (hinos, bandeiras, brasões e outros símbolos nacionais, estaduais e institucionais).
- Planejar e organizar eventos institucionais observando as normas de cerimonial, protocolo e etiqueta oficial.
- Analisar situações práticas de cerimonial e protocolo, solucionando problemas relacionados à precedência, à recepção de autoridades e à condução de solenidades.
- Desenvolver competências para elaborar roteiros, escalas de precedência e orientações protocolares em eventos institucionais.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: De forma geral, serão desenvolvidas competências técnicas e empreendedoras. De forma específica, temos:
COMPETÊNCIAS

- Competência normativa e legal: aplicar corretamente a legislação e normas que regem cerimonial e protocolo em eventos oficiais.
- Competência empreendedora e organizacional: planejar e estruturar eventos institucionais de acordo com as regras de precedência, protocolo e simbologia.
- Competência analítica: avaliar situações reais e potenciais conflitos protocolares, propondo soluções adequadas.
- Competência comunicacional: redigir, revisar e interpretar roteiros cerimoniais, convites e documentos oficiais com clareza e formalidade.
- Competência relacional e institucional: atuar com postura ética, empática e respeitosa no trato com autoridades, servidores e público em geral.
- Competência estratégica: compreender o cerimonial como ferramenta de fortalecimento da imagem institucional e de diplomacia organizacional.

HABILIDADES:

- Interpretar e aplicar corretamente a ordem de precedência de autoridades em diferentes tipos de eventos.
- Selecionar e utilizar de forma adequada símbolos nacionais, estaduais e institucionais, garantindo respeito à simbologia oficial.
- Elaborar roteiros de cerimônias formais, observando normas de protocolo.
- Organizar ambientes, disposição de lugares e fluxos de autoridades em solenidades.
- Conduzir cerimônias oficiais e institucionais, mantendo postura adequada e assegurando o cumprimento do protocolo.
- Resolver conflitos protocolares em situações imprevistas, garantindo a harmonia e o respeito institucional.
- Demonstrar atitude profissional de valorização da tradição, hierarquia e formalidade exigidas em eventos oficiais.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Avaliação Formativa (ao longo do curso)

- Fóruns de Discussão: análise de casos práticos de eventos oficiais, onde o aluno deve propor soluções (ex.: disputa de precedência, uso inadequado de bandeiras).
- Atividades curtas (estudos de caso): pequenas simulações de decisão (ex.: “Quem deve constituir a mesa de honra nesta situação?”).

Avaliação Somativa (final do curso)

- Produto final: Elaboração de um roteiro cerimonial simplificado para um evento institucional (ex.: posse de dirigentes, formatura, inauguração de obra).

O estudante deverá organizar:

- Ordem de precedência das autoridades;
- Uso dos símbolos (bandeiras, hinos, etc.);
- Sequência do roteiro da cerimônia.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Adequação às normas e legislações aplicáveis.

Correta aplicação da ordem de precedência.

Uso adequado da simbologia oficial.

Clareza, organização e objetividade na apresentação do roteiro.

Postura ética e institucional nas análises e simulações.

Critérios para certificação:: entrega das atividades no prazo indicado e cumprimento da carga horária mínima das aulas

Qual o público alvo?

: Comunidade geral, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: no mínimo 50 inscritos

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: O cerimonial e o protocolo constituem instrumentos fundamentais para a condução adequada de eventos oficiais e institucionais, garantindo o respeito à hierarquia, às normas legais e à simbologia que representam a identidade das organizações públicas. No âmbito da administração pública, em especial nas universidades, o correto cumprimento dessas normas contribui para fortalecer a imagem institucional, transmitir credibilidade, assegurar a formalidade necessária e evitar falhas que possam comprometer a solenidade dos atos.

A demanda por este curso decorre da necessidade de capacitar servidores, gestores e demais envolvidos na organização de eventos, de modo a promover uniformidade de procedimentos, segurança na tomada de decisões e padronização das práticas protocolares. Muitos profissionais são chamados a atuar em cerimônias de posse, formaturas, reuniões com autoridades, assinaturas de convênios e eventos acadêmicos, mas não receberam formação específica nesse campo, o que gera insegurança e risco de erros protocolares. Pensando no público que não é servidor público, e, considerando que a organização de eventos é uma oportunidade para empreender e trabalhar na área, também se torna uma formação atrativa.

Além disso, a crescente interação das instituições com diferentes esferas de governo, organismos nacionais e internacionais, reforça a importância de compreender e aplicar corretamente a ordem de precedência, a legislação vigente e o uso adequado dos símbolos oficiais. A formação oferecida possibilitará que os participantes desenvolvam competências práticas e estratégicas, assegurando maior qualidade, profissionalismo e respeito às tradições protocolares em todas as ocasiões.

A modalidade Educação a Distância (EAD), com carga horária de 20 horas, é flexível e de fácil acesso, permitindo que um maior número de profissionais possa participar sem comprometer suas rotinas de trabalho. A proposta atende tanto à demanda institucional por

qualificação quanto ao compromisso com a excelência na condução de eventos públicos e acadêmicos, fortalecendo a imagem da instituição perante a comunidade interna e externa.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: a divulgação institucional e pelas redes sociais das duas docentes, lista de e-mails etc

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina e região, além de outros municípios em que se tenha uma Universidade Pública. Considerando que o curso será ofertado pela modalidade EAD, a distância geográfica não é um limitador.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Participação e Engajamento

- Taxa de matrícula e conclusão: percentual de inscritos que finalizam o curso.
- Assiduidade: número de acessos e participação em atividades síncronas/assíncronas.
- Interação em fóruns e atividades práticas: nível de engajamento nas discussões de casos.

Aprendizagem e Desempenho

- Resultados das avaliações formativas (quizzes, estudos de caso, fóruns).
- Qualidade dos produtos finais entregues (roteiro cerimonial, simulações).

Nome (s) completo do (s) proponente(s): LISIANE FREITAS DE FREITAS e ZILDA APARECIDA FREITAS DE ANDRADE

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: Lisiane (1213850) / Zilda (2600851)

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: Lisiane 02508996980 Zilda 65506235968

e-mail institucional(s) (@uel.br):: lisiane@uel.br zilda@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: Lisiane 43 99947-7788 Zilda 43 99995-5885

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: Lisiane (<http://lattes.cnpq.br/5391214140565785>)
Zilda (<http://lattes.cnpq.br/7653070854392472>)

Formação de cada docente:: LISIANE (graduação em Secretariado Executivo; Especialização em Consultoria Empresarial; Mestre em Educação; Doutora em Estudos da Linguagem da UEL.) ZILDA (Graduada em Comunicação Social/Habilitação Relações Públicas; Mestre em Comunicação e Semiótica; Doutora em Ciências da Comunicação)

Departamento(s):: Lisiane (Departamento de Administração - CESA) Zilda (Departamento de Comunicação - CECA)



Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 03: Práticas Exitosas De Atividade Física Na Atenção Primária À Saúde

Qual o título do curso?: Práticas Exitosas De Atividade Física Na Atenção Primária À Saúde

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais.

Qual o conteúdo programático: 1. Conceito de práticas exitosas na APS

2. Atributos essenciais de uma prática exitosa
3. Estratégias para implementação e manutenção
4. Instrumentos de avaliação e monitoramento
5. Estudos de caso e experiências exitosas no Brasil
6. Construção de plano de ação

Objetivo geral:: Capacitar profissionais, estudantes e membros da comunidade a compreender, planejar, implementar e avaliar práticas exitosas de atividade física na Atenção Primária à Saúde (APS), alinhadas às recomendações do Ministério da Saúde e à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

Objetivos específicos: - Compreender o conceito e os atributos de uma prática exitosa em atividade física na APS (planejamento, participação, autonomia, replicação e sustentabilidade).

- Identificar estratégias que potencializam a implementação e a manutenção de programas de atividade física no SUS.
- Analisar casos e experiências exitosas em diferentes contextos regionais.
- Desenvolver habilidades para planejar, implementar, monitorar e avaliar práticas de atividade física voltadas à comunidade.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: COMPETÊNCIAS

- Analisar criticamente práticas de atividade física na APS.
- Planejar ações sustentáveis e replicáveis.
- Integrar princípios de promoção da saúde ao cotidiano do SUS.

HABILIDADES

- Identificar indicadores de sucesso em programas de AF.
- Elaborar estratégias de engajamento comunitário.

- Aplicar instrumentos de avaliação e monitoramento.
- Formular propostas de práticas alinhadas às diretrizes nacionais.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: - Instrumentos de avaliação: Questionários online ao final de cada módulo.

- Critério objetivo de aferição: Nota mínima de 70% nas avaliações formativas.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: - Realizar todas as atividades propostas.

- Obter desempenho mínimo de 70% nas avaliações.

Critérios para certificação:: - Realizar todas as atividades propostas.

- Obter desempenho mínimo de 70% nas avaliações.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: Estimativa de 200 a 300 inscritos por edição.

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A demanda é fundamentada na crescente necessidade de capacitação em práticas exitosas no âmbito da APS, reconhecida pelo Ministério da Saúde e projetos nacionais como o SAFE. Além disso, a relevância da atividade física na prevenção e controle das DCNTs reforça o interesse de profissionais e comunidade.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: - Parcerias com Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

- Divulgação em redes sociais e sites institucionais.
- Apoio de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na promoção local.
- Divulgação em boletins eletrônicos de Conselhos Regionais e Associações de Educação Física e Saúde Coletiva.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: - Municípios com polos do Programa Academia da Saúde.

- Municípios com equipes e-Multi ativas.
- Regiões com maior prevalência de DCNTs e menor oferta de atividades físicas estruturadas.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: -

Número de inscritos e concluintes.

- Taxa de conclusão com certificação.
- Avaliação de satisfação dos participantes.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): KARINA ELAINE DE SOUZA SILVA

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1101399



CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 95381953968

e-mail institucional(s) (@uel.br):: karinasilva@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 999686666

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://lattes.cnpq.br/2817851860878584>

Formação de cada docente:: Graduação e mestrado em Educação Física; Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente

Departamento(s):: Departamento de Educação Física

Centro de Estudo: Centro de Educação Física e Esportes (CEFE)

Curso 04: Organização De Arquivos Escolares

Qual o título do curso?: Organização De Arquivos Escolares

Essa é a minha:: Única proposta de curso;

Qual a carga horária?: 30 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 3 – Impulsionar a Transformação Digital do Estado: ao capacitar servidores e cidadãos para o uso e desenvolvimento de tecnologias digitais

Qual o conteúdo programático: A preservação e memória da escola. Os arquivos escolares como espaço de guarda documental da história das instituições educativas

Objetivo geral:: Discutir e orientar acerca da preservação de arquivos escolares.

Objetivos específicos: Discutir os conceitos de arquivos e arquivos escolares; apresentar propostas de organização de arquivos escolares; preservar a memória das escolas.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Conhecimento acerca da gestão documental, organização e preservação da memória escolar; Uso dos arquivos pedagógicos e administrativos da escola.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: A avaliação pode acontecer a partir de questionário reflexivo e um estudo de caso onde propõe um plano de organização para um arquivo escolar.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Compreensão das normas e conceitos acerca das questões arquivísticas; entendimento da classificação documental no âmbito da escola.

Critérios para certificação:: Frequência mínima de 75% e entrega da avaliação.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: Considerando que em Londrina temos 97 unidades de ensino da rede municipal e 122 escolas estaduais podemos considerar 200 potenciais inscritos, com apenas 1 profissional de cada escola. E isso pode ser multiplicado para cada cidade do estado.

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Justifica-se pela abrangência e relevância da temática no contexto educacional, em que cada escola necessita pensar e organizar sistematicamente seus arquivos administrativos, pedagógicos e históricos. A escola acumula gradativamente uma grande quantidade de documentos, quase todos relacionados as questões administrativas e além desses, há a preocupação com os demais tipos de documentos (fotografias, cadernos escolares, trabalhos de alunos, cartilhas e livros) que podem compor o acervo da escola. Os profissionais capacitados terão a possibilidade de organizar, preservar e por ventura disponibilizar acesso aos arquivos escolares.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Divulgação direta com as Secretarias de Educação, com as escolas, as universidades e também por meios digitais.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina, Cambé, Ibiporã, Rolândia, Apucarana, Arapongas por ter proximidade com as instituições destas regiões e todas as demais regiões do estado.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Em termos qualitativos podemos considerar o número de inscritos e o percentual de conclusão do curso. Em termos quantitativos podemos pensar em um questionário avaliativo do curso.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Simone Burioli

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1912050

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 22365634850

e-mail institucional(s) (@uel.br):: prof.simone@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 98874-0330

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://lattes.cnpq.br/5148385984170104>

Formação de cada docente:: Doutora em Educação

Departamento(s):: Educação

Centro de Estudo: Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA)

Curso 05: Capacitação Empreendedora Para O Setor Publico E Privado

Qual o título do curso?: Capacitação Empreendedora Para O Setor Publico E Privado

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 30 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes.

Qual o conteúdo programático: Temas de Abordagem:

- 1 – Conceitos Fundamentais e Empreendedorismo Contemporâneo (3 horas)
- 2 - Identificação de Oportunidades e Desenvolvimento de Idéias (3 horas)
- 3 – Planejamento de Ideias e de Negócios Inovadores (3 horas)
- 4 – Gestão Empreendedora e Liderança (3 horas)
- 5 - Inovação em Políticas Públicas (Inovação, Sustentabilidade e Impacto Social (3 horas)
- 6 – Marketing, Comunicação e relacionamento com o cliente/cidadão (3 horas)
- 7 – Finanças básicas e captação de recursos (3 horas)
- 8 – Ambientes de Inovação e Redes Colaborativas em Londrina (3 horas)
- 9 - Oficina de Projetos (Projeto Final) (6 horas)

Objetivo geral:: Desenvolver conhecimentos específicos e capacitar profissionais, gestores públicos empreendedores e potenciais empreendedores local e regional para atuarem de forma estratégica, inovadora e colaborativa, fortalecendo o ecossistema de negócios e políticas públicas empreendedoras em Londrina e microrregião de abrangência

Objetivos específicos: 1 Capacitar os participantes a identificar oportunidades de negócio e inovadores considerando o contexto socioeconômico de Londrina e região, integrando aspectos do agronegócio, comércio, serviços e setor tecnológico.

2 Fornecer ferramentas e metodologias que possibilitem a aplicação de técnicas empreendedoras tanto na gestão pública (inovação em políticas, serviços e processos) quanto no setor privado (competitividade, eficiência e sustentabilidade).

3 Preparar os participantes na elaboração de projetos com base em iniciativas que gerem valor para a comunidade, fortalecendo parcerias entre empresas, órgãos públicos e entidades locais, visando desenvolvimento econômico sustentável e melhoria da qualidade de vida na região.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: 1 Competencias empreendedoras como: Iliciativa e busca de oportunidades no mercado regional, inovação e criatividade, elaboração de modelagem de negócios;
2 Competencias técnicas e de gestão;
3 Habilidades socioemocionais.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Expectativa antes e pós-curso; percentual de participantes que fazem análise de mercado; numero de ideias e projetos com foco no contexto regional e local; numero de projetos para ambos os setores; ganho médio de autopercepção de competências; continuidade de projetos pós curso.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Banca no final do curso

Critérios para certificação:: Nota final da banca e % frequência as aulas

Qual o público alvo?

: Comunidade geral, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: Pelo menos 04 turmas = 160 participantes por ano de vigencia do convênio

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: potencial de demada da comunidade em geral, demanda potencial de servidores públicos, vinculo com núcleos de governanças e de ruas de Londrina, vinculo com setor de comércio e varejo local e regional.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Midias sociais e Institucionais, parceiros públicos e privados, whatsapp, Centro de Inovação do Comércio de Londrina, SINCOVAL, etc

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina e região de abrangência

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Numero de Ideias/projetos (de 10 a mais); ganho medio de auto percepção de competências (acima de 30%); continuidade de projetos pós curso (40 a mais)

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Marli de Lourdes Verni

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1320349

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 15249905900

e-mail institucional(s) (@uel.br):: verni@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 991714809



Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: Endereço para acessar este CV:

<https://lattes.cnpq.br/3416321382252695>

Formação de cada docente:: Mestrado em Administração/Marketing pela Universidade Norte do Paraná

Departamento(s):: Administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 06: Hipertensão Sob Controle: Estratégias Práticas Para O Profissional De Educação Física

Qual o título do curso?: Hipertensão Sob Controle: Estratégias Práticas Para O Profissional De Educação Física

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes., Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Módulo 1 – Introdução à Hipertensão Arterial
Epidemiologia e impacto da hipertensão na saúde pública.
Fatores de risco modificáveis e não modificáveis.

Módulo 2 – Fisiologia do Sistema Cardiovascular
Regulação da pressão arterial e respostas ao exercício.
Adaptações fisiológicas ao treino aeróbico e resistido.

Módulo 3 – Avaliação Clínica e Laboratorial
Medição correta da pressão arterial.
Interpretação de exames laboratoriais e sinais vitais.
Identificação de sinais de alerta e contraindicações ao exercício.

Módulo 4 – Prescrição de Exercícios para Hipertensos
Protocolos aeróbicos, resistidos e combinados.
Progressão, intensidade, frequência e duração do treino.
Adaptações específicas para hipertensos com comorbidades.

Módulo 5 – Estratégias de Monitoramento e Controle

Monitoramento contínuo da pressão arterial.

Uso de dispositivos digitais e tecnologias de saúde.

Registro e interpretação de respostas ao treino.

Módulo 6 – Promoção de Hábitos Saudáveis e Educação em Saúde

Alimentação, controle de peso e manejo do estresse.

Estratégias motivacionais para adesão a programas de exercício.

Planejamento de programas comunitários e educativos.

Objetivo geral:: Capacitar profissionais de educação física e interessados da comunidade para prevenir, controlar e manejar a hipertensão arterial por meio da prescrição segura e eficaz de exercícios físicos, considerando os parâmetros clínicos e individuais de cada participante.

Objetivos específicos: Compreender os principais fatores de risco, mecanismos fisiológicos e consequências da hipertensão arterial.

Desenvolver habilidades para prescrição de exercícios físicos seguros e adaptados a diferentes perfis de hipertensos.

Interpretar parâmetros clínicos, sinais vitais e resultados laboratoriais relevantes ao controle da pressão arterial.

Promover estratégias práticas de monitoramento e avaliação contínua do efeito do exercício sobre a pressão arterial.

Incentivar hábitos de vida saudável que complementem a prática de exercícios no manejo da hipertensão.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Ao final do curso, espera-se que o participante seja capaz de:

Avaliar e interpretar sinais vitais e parâmetros laboratoriais relacionados à hipertensão.

Prescrever exercícios físicos aeróbicos, resistidos e combinados de forma segura para hipertensos.

Planejar programas de exercícios individualizados considerando histórico clínico, idade e comorbidades.

Aplicar estratégias de monitoramento contínuo da pressão arterial durante e após a prática de exercícios.

Promover mudanças comportamentais e hábitos de vida que potencializem o controle da hipertensão.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: 1. Avaliação de Conhecimento Teórico

Quizzes e testes online após cada módulo para verificar compreensão dos conceitos de

hipertensão, fisiologia cardiovascular e fatores de risco.

Exercícios de interpretação de laudos e sinais vitais, avaliando a capacidade de compreender parâmetros clínicos relevantes ao controle da pressão arterial.

2. Avaliação de Aplicabilidade Prática

Estudos de caso simulados: prescrição de programas de exercícios individualizados para diferentes perfis de hipertensos.

Análise de protocolos de monitoramento: interpretação de registros de pressão arterial e ajustes de treino conforme respostas individuais.

3. Avaliação de Competências Atitudinais

Participação em fóruns e discussões, demonstrando capacidade de tomada de decisão segura e comunicação adequada de orientações a pacientes.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Cada participante deverá atingir $\geq 70\%$ de acerto nas avaliações teóricas e práticas.

Cumprimento de pelo menos 75% da carga horária do curso.

Critérios para certificação:: Aprovação geral considerando desempenho teórico, prático e engajamento.

A emissão do certificado só ocorrerá após o cumprimento das condições acima, garantindo que o participante demonstrou competência em prescrição, monitoramento e interpretação de parâmetros clínicos relacionados à hipertensão.

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: imensurável.

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A oferta do curso “Hipertensão sob Controle: Estratégias Práticas para o Profissional de Educação Física” justifica-se pelo cenário epidemiológico e educacional do Paraná. A prevalência de hipertensão entre adultos paranaenses atingiu 22,9% em 2019, com atendimentos relacionados à doença nas Unidades Básicas de Saúde crescendo 194% entre 2021 e 2023, evidenciando a necessidade de intervenções de promoção da saúde. Apesar de o exercício físico ser reconhecido como estratégia eficaz no controle da pressão arterial, a participação em atividades físicas ainda apresenta variações regionais, o que reforça a demanda por profissionais capacitados para orientar programas seguros e individualizados. O Paraná possui tradição na formação de profissionais de educação física, com instituições consolidadas e regulamentação pelo CREF-PR, garantindo disponibilidade de público qualificado para cursos de atualização e aperfeiçoamento. Diante desse contexto, o curso visa suprir a necessidade de formação prática e baseada em evidências, capacitando

profissionais para prescrever, monitorar e interpretar respostas ao exercício em indivíduos hipertensos, promovendo saúde e prevenção de complicações associadas à hipertensão em diferentes regiões do estado.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Para o curso “Hipertensão sob Controle: Estratégias Práticas para o Profissional de Educação Física”, as estratégias de divulgação e captação de participantes serão as seguintes:

Apoio do NEAD UEL para operacionalização digital e divulgação em plataformas educacionais.

Meios institucionais da UEL: site e redes sociais do Departamento de Educação Física, Instagram, Jornal Perobal, Rádio UEL e TV UEL.

Produção de vídeos institucionais curtos para promover o curso e destacar seus objetivos e benefícios.

Campanha temporal estratégica: o curso será ofertado em abril, em alusão ao Abril Vermelho, dedicado à conscientização sobre hipertensão, para aumentar visibilidade e engajamento da comunidade.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Curitiba, São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu, Toledo, Apucarana e Guarapuava

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: O sucesso do curso “Hipertensão sob Controle: Estratégias Práticas para o Profissional de Educação Física” será avaliado por meio de métricas que englobam desempenho acadêmico, engajamento, aplicabilidade prática, satisfação e impacto profissional. O desempenho acadêmico será aferido pelo percentual de aprovação em quizzes e exercícios de interpretação de sinais vitais e laudos, bem como pelo cumprimento mínimo de 75% da carga horária. O engajamento será medido pela taxa de conclusão, participação em fóruns, webinars e visualização de materiais digitais. A aplicabilidade prática será avaliada pela capacidade de prescrever exercícios adaptados a diferentes perfis de hipertensos e de monitorar parâmetros clínicos e laboratoriais. A satisfação dos participantes será mensurada por pesquisa de opinião e índice de recomendação (NPS), enquanto o impacto profissional será observado por relatos de aplicação prática e melhoria na orientação de exercícios para hipertensos.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Crivaldo Gomes Cardoso Junior

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 0313279

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 10984900888

e-mail institucional(s) (@uel.br):: crivaldo@uel.br



Telefone/celular de cada proponente:: 43 996784527

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://lattes.cnpq.br/6581115627504700>

Formação de cada docente:: Educação Física

Departamento(s):: Educação Física

Centro de Estudo: Centro de Educação Física e Esportes (CEFE)

Curso 07: Competências Em Inteligência Artificial E Transformação Digital Para Servidores Públicos

Qual o título do curso?: Competências Em Inteligência Artificial E Transformação Digital Para Servidores Públicos

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 3 – Impulsionar a Transformação Digital do Estado: ao capacitar servidores e cidadãos para o uso e desenvolvimento de tecnologias digitais

Qual o conteúdo programático: 1 - Planejamento e Design

2 - Uso de Dados e Privacidade

3- Gestão Digital e Atendimento.

Objetivo geral:: Proporcionar capacitação de servidores públicos nas competências essenciais para enfrentar os desafios e oportunidades trazidos pela inteligência artificial na administração pública.

Objetivos específicos: Definir conceitos-chave para a organização e planejamento de competências em IA

Discutir conceitos de governança de dados, bem como, seus aspectos éticos em aplicações de IA

Analisar práticas de governança na gestão digital e sugerir melhorias estratégicas.no atendimento `comunidade

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Diante dos desafios da transformação digital no setor público, a capacitação em Inteligência Artificial (IA) torna-se essencial para que agentes públicos utilizem essa tecnologia de maneira ética e estratégica.

1. Pensamento crítico

- Analisar objetivamente perguntas, hipóteses e resultados
- Entender quais recursos são essenciais para resolver um problema
- Encarar os problemas de diferentes pontos de vista e perspectivas

2. Comunicação eficaz

- Explicar como as informações extraídas dos dados podem contribuir para a resolução de situações.
- Apresentar as informações de uma forma que enfatize o valor de ações práticas
- Comunicar o processo de pesquisa e as hipóteses que levaram a determinada

conclusão

3. Solução proativa de problemas

- Identificar oportunidades e explicar problemas e soluções
- Saber como encarar os problemas, identificando as hipóteses e os recursos disponíveis
- Adotar uma abordagem de “detetive” e identificar os métodos mais eficazes para chegar às respostas certas

4. Curiosidade intelectual

- Conduzir a busca por respostas
- Investigar mais a fundo, indo além dos resultados superficiais e das hipóteses iniciais
- Pensar criativamente
- Perguntar “por que” constantemente, pois uma única resposta geralmente não é suficiente

- Saber quais problemas da organização precisam ser resolvidos e por quê
- Transformar dados em resultados que beneficiem a organização

6. Capacidade de preparar os dados para análises eficazes

- Encontrar, coletar, organizar, processar os dados
- Preparar e apresentar dados nos formatos ideais para a tomada de decisões e a solução de problemas

7. Capacidade de utilizar plataformas de análise de autoatendimento

- Entender os benefícios e desafios de usar a visualização de dados
- Conhecer e aplicar técnicas e práticas recomendadas ao desenvolver análises
- Compartilhar resultados usando aplicativos ou painéis de autoatendimento

Como será a avaliação das competência e habilidades?: A avaliação das competências e habilidades envolve:

Planejamento e Design

Definição de objetivos e requisitos do sistema de IA alinhados ao serviço público.

Mapeamento de arquitetura de alto nível, fluxos de dados e interfaces.

Critérios de qualidade, privacidade, ética, segurança e conformidade regulatória.

Modelagem de solução com hipóteses, restrições e planejamento de entregas.

Avaliação de viabilidade técnica, riscos, governança de dados e IA.

Estudos de caso/cenários para demonstrar pensamento de design público.

Protótipos, diagramas de arquitetura e planos de validação/aceitação.

Documentação clara com justificativas e rastreabilidade.

Uso de Dados e Privacidade

Requisitos de proteção de dados, LGPD/leis aplicáveis e bases legais.

Práticas de governança de dados: catalogação, qualidade, lifecycle, desempate de dados sensíveis.

Definição de regras de acesso, minimização de dados, anonimização/pseudonimização.

Avaliação de riscos de privacidade (PII, consentimento, impactos).
Planos de conformidade e auditoria, com métricas de privacidade e ética.
Exercícios de caso: desenho de fluxos de dados com controle de acesso.
Demonstração de técnicas de proteção de dados em IA (pseudonimização, differential privacy, etc.).
Documentação de políticas de uso de dados e autorização de stakeholders.

Gestão Digital e Atendimento

Governança de serviços digitais: estratégias, roadmaps, métricas de serviço público.
Gestão de governança de IA, risco e conformidade aplicáveis ao setor público.
Planejamento de atendimento ao cidadão com foco em acessibilidade, inclusão e experiência do usuário.
Integração de canais de atendimento e dados entre áreas públicas.
Medição de desempenho: eficiência, qualidade do atendimento, SLAs e KPIs.
Avaliação de impacto social, ética, fairness e explicabilidade na entrega pública.
Casos de uso: desenho de soluções que melhorem eficiência institucional sem comprometer privacidade.
Documentação de planos de implementação, governança de dados e padrões de qualidade.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Ao final do curso, os participantes serão capazes de:

- Explicar conceitos centrais de transformação digital e IA no setor público.
 - Aplicar habilidades de literacia digital e de IA para decisões éticas e inclusivas.
 - Avaliar a prontidão de suas organizações para implementar sistemas digitais e de IA.
 - Identificar e mitigar riscos relacionados à ética da IA e direitos humanos.
- critérios de avaliação ou rubricas:

Planejamento e Design

Objetivo: demonstrar capacidade de definir requisitos, arquitetura e plano de entrega para soluções de IA no serviço público.

Critérios objetivos:

Requisitos funcionais e não funcionais bem definidos e alinhados ao serviço público.
Arquitetura de alto nível com componentes, interfaces e fluxo de dados documentados.
Critérios de qualidade, privacidade, segurança e conformidade regulamentar explicitados.
Plano de entrega com fases, recursos, prazos e critérios de aceitação.
Análise de riscos, governança de dados/IA e viabilidade técnica registrada.
Evidência de estudo de caso, protótipo ou diagrama de arquitetura e plano de validação.
Documentação rastreável com justificativas claras.
Uso de Dados e Privacidade

Objetivo: comprovar governança de dados, proteção de dados e conformidade legal no uso

de IA.

Critérios objetivos:

Adequação aos requisitos legais (LGPD/leis aplicáveis) e bases legais identificadas.

Governança de dados: catálogo, qualidade, lifecycle e tratamento de dados sensíveis.

Regras de acesso, minimização de dados e técnicas de proteção (anonimização/pseudonimização).

Avaliação de riscos de privacidade (PII, consentimento, impactos) com plano mitigatório.

Planos de conformidade e auditoria, com métricas de privacidade/ética.

Exercícios de fluxo de dados com controles de acesso demonstrados.

Demonstração de técnicas de proteção de dados em IA (ex.: pseudonimização, differential privacy).

Documentação de políticas de uso de dados e autorizações de stakeholders.

Gestão Digital e Atendimento

Objetivo: evidenciar governança, eficiência de serviços e experiência do cidadão na entrega digital.

Critérios objetivos:

Governança de serviços digitais: estratégia, roadmaps, métricas de serviço público.

Governança de IA, risco e conformidade aplicável ao setor público.

Planejamento de atendimento ao cidadão com foco em acessibilidade e inclusão.

Integração de canais de atendimento e dados entre áreas públicas.

Métricas de desempenho: eficiência, qualidade do atendimento, SLAs/KPIs.

Avaliação de impacto social, ética, fairness e explicabilidade na entrega pública.

Casos de uso que demonstrem melhoria de eficiência sem violar privacidade.

Documentação de planos de implementação, governança de dados e padrões de qualidade.

Critérios para certificação: Comprovar compreensão de objetivos do serviço público, governança de IA e conformidade regulatória (LGPD e leis aplicáveis).

Capacidade de traduzir requisitos institucionais em objetivos de IA e transformação digital.

Análise de riscos, governança de dados/IA e viabilidade técnica.

Evidência de estudo de caso, protótipo ou diagrama de arquitetura com plano de validação.

Avaliação de riscos de privacidade (PII, consentimento, impactos) com plano mitigatório.

Planos de conformidade, auditoria e métricas de privacidade/ética.

Exercícios de fluxo de dados com controles de acesso demonstrados.

Planejamento de atendimento ao cidadão com foco em acessibilidade e inclusão.

Integração de canais de atendimento e dados entre áreas públicas.

Métricas de desempenho: eficiência, qualidade do atendimento, SLAs/KPIs.

Avaliação de impacto social, ética, fairness e explicabilidade na entrega pública.

Casos de uso que demonstrem melhoria de eficiência sem violar privacidade.

Planos de implementação, governança de dados e padrões de qualidade.

Avaliação de desempenho

Possibilidade de avaliação prática (estudo de caso, protótipo, simulação)

Requisitos administrativos

Frequência mínima exigida, participação em atividades práticas e entrega de atividade solicitada.

Qual o público alvo?

: Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 350

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Considerando a pertinência e a temática do curso prevê-se um número considerável de interessados.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes?: Redes sociais institucionais e lista de funcionários de órgãos públicos estadual

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?:

Considerando a temática e atualidade do curso intenta-se uma abrangência estadual, em especial, nas cidades que compoitem IESs,

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Desempenho técnico (0–4 por critério): avaliação de itens de Planejamento e Design, Uso de Dados e Privacidade, Gestão Digital e Atendimento, com rubrica de excelência.

Conformidade e governança: porcentagem de alunos que demonstram conformidade com LGPD/leis aplicáveis e políticas institucionais.

Evidência prática: número de estudos de caso, protótipos ou diagramas entregues com validação documentada.

Eficiência de entrega: aderência a prazos, qualidade de documentação e rastreabilidade.

Competências interpessoais: capacidade de comunicação, colaboração intersetorial e clareza de justificativas.

Impacto no serviço público: evidências de melhoria de processos ou serviços digitais implantáveis (casos piloto, métricas de serviço).

Satisfação dos participantes: satisfação geral com o curso.

Aprendizado aplicado: demonstração de transferência de conhecimento para situações reais (simulações, exercícios práticos).

Retenção e conclusão: taxa de conclusão do curso e tempo médio de conclusão.

Aprendizagem contínua: participação em atividades complementares, aplicação de feedback em entregas subsequentes.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Maria Renata da Cruz Duran e Ana Heloisa Molina

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 133126 e 0116236

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 28585568810 e 05727129877

e-mail institucional(s) (@uel.br):: mrcduran@uel.br e ahmolina@uel.br



Telefone/celular de cada proponente:: 43 9124-041043 e 43 999 157641

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/6065557882134228> e
<http://lattes.cnpq.br/1271244921847471>

Formação de cada docente:: Doutorado em História e Doutorado em História

Departamento(s):: História

Centro de Estudo: Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH)

Curso 08: Novos Mecanismos De Gestão De Conflitos Na Administração Pública

Qual o título do curso?: Novos Mecanismos De Gestão De Conflitos Na Administração Pública

Essa é a minha:: Única proposta de curso;

Qual a carga horária?: 60 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 10 – Modernização e Transformação Digital do Estado: ao contribuir para a transformação digital da gestão pública e qualificação de serviços públicos.especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Mecanismos de gestão de conflitos na Administração Pública: consensualidade, arbitragem e dispute boards

Objetivo geral:: Disseminar novos mecanismos de gestão de conflitos na Administração Pública

Objetivos específicos: Analisar os mecanismos consensuais de gestão de conflitos envolvendo a Administração Pública;
Aplicar a arbitragem enquanto mecanismo de gestão de conflitos da Administração Pública;
Estudar a adequação dos dispute boards para gestão de conflitos da Administração Pública.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Análise, compreensão e aplicação de novos mecanismos de gestão de conflitos envolvendo a Administração Pública

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Aplicação de formulários e casos simulados.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Entrega das atividades atingindo nota mínima

Critérios para certificação:: Presença e nota

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 200

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Alcance de servidores públicos que trabalham com gestão de conflitos, inclusive procuradorias municipais, estaduais e federais.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: mídias sociais

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: De médio e grande porte

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:
Número de inscitos e concluintes

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Patricia Ayub da Costa, Tânia Lobo Muniz e Silvia Regina Tacla

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1605025, 2001663, 1909908

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 21704265827, 793360199-53, 003.916.809-35

e-mail institucional(s) (@uel.br):: patricia.ayub@uel.br, lobomuniz@uel.br, silviatacla@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 991051021, 43 9933-4402, 43 8825-5996

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/7103427570893903>
<http://lattes.cnpq.br/4840316454306635>
<http://lattes.cnpq.br/5002296178831543>

Formação de cada docente:: Doutora em Direito Internacional pela USP
Doutora em Direito pela PUC-SP
Doutora em Estudos da Linguagem - UEL

Departamento(s):: Direito Público

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 09: Histórias E Memórias Do Paraná A Partir De Imagens

Qual o título do curso?: Histórias E Memórias Do Paraná A Partir De Imagens

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: I. Imagem

Conceito. Concepções. Estatuto. Redefinições. Fronteiras

I I. Imagem, Memórias e História

Relações entre Imagem, Memórias e História

III – História do Paraná

Escritas e historiografia do Paraná. Século XIX ao XXI

Fontes visuais sobre a História do Paraná. Análise de pinturas, fotografias e outros suportes visuais.

Exercícios de leituras visuais.

Objetivo geral:: Proporcionar à comunidade em geral elementos técnicos de análise de documentos visuais para melhor compreensão da formação e história do estado do Paraná.

Objetivos específicos: 1) Compreensão do conceitos múltiplos sobre imagem

2) Analisar as relações entre História e Memórias na interface da imagem

3) Oportunizar a compreensão das diversas escritas sobre a história do Paraná entre os séculos XIX e XXI

4) Fornecer elementos de compreensão e leitura de documentos visuais

5) Proporcionar e executar coletivamente exercícios de leituras visuais para pinturas e fotografias entre outros.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Para este curso as competências e habilidades cruciais incluem a capacidade de analisar fontes visuais, interpretar contextos históricos a partir de imagens, relacionar imagens com informações textuais, e desenvolver senso crítico sobre a representação da história, em específico, a História do Paraná em diferentes mídias. Além disso, é importante a habilidade de construir

narrativas históricas utilizando imagens como evidência e ferramenta de pesquisa.

Competências e Habilidades Essenciais:

- **Análise de Fontes Visuais:**

Capacidade de identificar elementos presentes em imagens, como objetos, pessoas, cenários, e analisar o significado desses elementos dentro de um contexto histórico específico.

- **Interpretação Contextual:**

Habilidade de relacionar as imagens com o período histórico em que foram produzidas, compreendendo as relações sociais, políticas e culturais da época.

- **Relação entre Imagem e Texto:**

Capacidade de comparar e contrastar informações visuais com fontes textuais, identificando similaridades, diferenças e possíveis contradições.

- **Construção de Narrativas:**

Habilidade de utilizar imagens como evidência para construir e apresentar narrativas históricas.

- **Pensamento Crítico:**

Capacidade de questionar a autenticidade e a representatividade das imagens, considerando os autores, os propósitos da representação e os possíveis vieses presentes.

- **Linguagem Visual:**

Conhecimento sobre os recursos da linguagem visual, como composição, cores, símbolos, e como esses elementos podem influenciar a interpretação da imagem.

- **Uso de Tecnologias:**

Familiaridade com ferramentas digitais para pesquisa, análise e apresentação de imagens, como plataformas de pesquisa online.

Exemplos de Aplicação:

- **Análise de Fotografias:**

Estudar fotografias de diferentes épocas para identificar mudanças sociais, tecnológicas e culturais.

- **Interpretação de Pinturas:**

Analisar pinturas históricas para compreender os valores e as crenças da época em que foram produzidas.

- **Pesquisa com Imagens de Arquivos:**

Utilizar imagens de arquivos históricos, em especial, acervos paranaenses como o Museu do Paraná entre outros, para pesquisar narrativas construídas sobre o estado.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Para avaliar as competências e habilidades neste curso é importante considerar a capacidade dos participantes de analisar, interpretar e contextualizar fontes históricas, visuais, além de desenvolver pensamento crítico e habilidades de comunicação.

Competências e Habilidades a serem avaliadas:

- Análise de fontes históricas:
- Capacidade de identificar o tipo de fonte visual
- Identificação da autoria, data e contexto da fonte.
- Reconhecimento de diferentes perspectivas e vieses presentes na fonte.

- Análise crítica do conteúdo da fonte, buscando informações e significados.
- Interpretação de imagens:
- Compreensão do contexto histórico e social em que a imagem foi produzida.
- Análise dos elementos visuais da imagem (composição, cores, símbolos)
- Interpretação do significado da imagem e sua relação com o tema histórico.
- Reconhecimento de diferentes interpretações da imagem.
- Pensamento crítico:
- Capacidade de formular perguntas relevantes sobre o tema histórico.
- Análise de diferentes argumentos e perspectivas.
- Desenvolvimento de uma posição argumentada sobre o tema, baseada em evidências.

Sugestões de avaliação:

- Produção de análises de imagens:

Solicitar aos participantes que analisem imagens históricas, identificando seus elementos e interpretando seu significado no contexto histórico.

- Autoavaliação:

Incentivar os alunos a refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades.

- Discussões em grupo:

Avaliar a participação e argumentação dos participantes em torno de uma fonte visual.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Os critérios objetivos estabelecidos devem considerar a capacidade dos participantes em: interpretar, analisar, contextualizar e comparar fontes visuais com outros tipos de fontes, além de mobilizar conhecimentos históricos para compreender o mundo contemporâneo.

Critérios objetivos:

- Interpretação de Imagens:
- Análise formal: Capacidade de descrever elementos visuais da imagem (composição, cores, formas).
- Análise de conteúdo: Identificação de símbolos, personagens, eventos representados na imagem, relacionando-os com o contexto histórico.
- Reconhecimento de perspectiva: Identificação do ponto de vista do autor/artista e como ele influencia a interpretação da imagem.
- Contextualização:
- Relação com o contexto histórico: Capacidade de situar a imagem em seu tempo e espaço, relacionando-a a eventos, ideias e valores da época.
- Análise e Argumentação:
- Elaboração de hipóteses: Capacidade de formular explicações sobre o significado da imagem, considerando diferentes interpretações.
- Argumentação: Habilidade de defender suas interpretações utilizando evidências visuais e conhecimento histórico.
- Pensamento crítico: Capacidade de questionar a imagem como fonte de informação, reconhecendo seus limites e potenciais vieses.
- Mobilização de Conhecimentos:

- Conexão com outros temas: Capacidade de relacionar a imagem com outros conteúdos
 - Análise de relações de poder: Capacidade de identificar como a imagem pode refletir ou influenciar relações de poder em diferentes contextos.
 - Compreensão de processos históricos: Habilidade de usar a imagem para entender processos de transformação e permanência das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo.
- Instrumentos de Avaliação:
- Análise de imagens:
Solicitar que os participantes analisem imagens específicas, seguindo os critérios acima.
 - Debates e discussões:
Promover debates em sala de aula sobre diferentes interpretações de imagens.

Critérios para certificação:: Para avaliar competências e habilidades os critérios de certificação devem abranger a capacidade de análise e interpretação de fontes visuais . É importante verificar a capacidade dos participantes de contextualizar historicamente as imagens, identificar seus elementos constitutivos e suas relações com o contexto social, político e cultural da época. Além disso, a habilidade de formular argumentos com base em evidências visuais e de comunicar essas análises de forma clara e coerente, também deve ser avaliada.

Critérios de Avaliação:

1. Conhecimento e Compreensão:
 - Contextualização: Habilidade de situar imagens no tempo e no espaço, relacionando-as com o contexto histórico, social, político e cultural de sua produção.
 - Análise de Elementos Visuais: Capacidade de identificar e interpretar os elementos constitutivos de uma imagem (composição, cores, formas, símbolos) e seus possíveis significados.
 - Fontes Históricas: Domínio do uso de fontes visuais (pinturas, fotografias, mapas) como fontes de informação e evidência histórica.
2. Habilidades de Análise e Interpretação:
 - Interpretação Crítica: Capacidade de analisar criticamente as imagens, identificando seus possíveis propósitos, intenções e mensagens.
 - Análise Comparativa: Habilidade de comparar e contrastar diferentes imagens e fontes históricas, identificando semelhanças, diferenças e possíveis relações entre elas.
 - Formulação de Argumentos: Capacidade de formular argumentos coerentes e bem fundamentados com base na análise das imagens e fontes históricas.
 - Comunicação Eficaz: Habilidade de comunicar as análises e interpretações de forma clara, coerente e persuasiva.
3. Habilidades de Reflexão e Crítica:
 - Reflexão Crítica: Capacidade de refletir sobre o papel das imagens na construção da história e da memória, questionando seus usos e significados.
 - Reconhecimento de Perspectivas: Habilidade de reconhecer diferentes perspectivas e interpretações sobre as imagens, considerando seus contextos de produção e recepção.
 - Desenvolvimento de Argumentos: Capacidade de desenvolver argumentos

consistentes e embaixados, questionando e debatendo diferentes interpretações.

Exemplo de Avaliação:

- Apresentação Oral:

Apresentação de um estudo de caso, utilizando imagens e fontes históricas para ilustrar e fundamentar a análise.

- Trabalho Prático:

Criação de um projeto multimídia (vídeo, site, exposição virtual, estudo de caso com artistas paranaenses) que explore a relação entre história e imagens.

Qual o público alvo?

: Comunidade geral, Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 300

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Sendo um mini curso virtual envolvendo tema pertinente à história e as memórias do Paraná supõe-se que seja pertinente e do interesse daquelas comunidades, como da comunidade em geral.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes?: Divulgação do mini curso em plataformas digitais de instituições públicas como escolas e IESs do Estado do Paraná

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Como intenta-se analisar e discutir as relações entre história, memória e imagens do Paraná o mini curso se apresenta para todo o Estado.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: A participação das aulas, o interesse pelas análises das fontes visuais, a entrega da atividade solicitada

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Ana Heloisa Molina

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 0116236

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 05727129877

e-mail institucional(s) (@uel.br):: ahmolina@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 999157641

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: CV: <http://lattes.cnpq.br/1271244921847471>

Formação de cada docente:: Doutora em História UFPR (2004)

Departamento(s):: História

Centro de Estudo: Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH)



Curso 10: Desmistificando O Ensino Por Meio Do Inglês

Qual o título do curso?: Desmistificando O Ensino Por Meio Do Inglês

Essa é a minha:: Única proposta de curso;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Ensino por meio de inglês: um continuum
Planejamento e execução de aulas interativas
Uso de tecnologia para melhoria da interação dentro e fora da sala de aula
Criação e adaptação de tarefas de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento

Objetivo geral:: Desenvolver estratégias de ensino em diferentes áreas do conhecimento, por meio da língua inglesa.

Objetivos específicos: a) explorar as possibilidades de aulas em inglês como ferramenta para desenvolvimento da internacionalização
b) desenvolver atividades didáticas por meio do inglês
c) possibilitar a prática da língua inglesa

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: a) conhecer o que o ensino por meio de inglês pode proporcionar em termos de desenvolvimento profissional e aprendizagem dos alunos
b) apreciar criticamente a proposta de ensino por meio do inglês
c) elaborar atividades didáticas de acordo com a proposta de ensino por meio do inglês

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Elaboração de pelo menos uma atividade didática por meio do inglês

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Apresentar pelo menos uma atividade didática de acordo com a proposta de ensino por meio de inglês

Critérios para certificação:: Ter pelo menos 80% das atividades propostas de acordo com os preceitos do ensino por meio do inglês

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 100

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A

internacionalização das universidades tem como uma de suas estratégias ministrar aulas em língua inglesa como meio de ampliar o contato com essa língua de comunicação acadêmica de alcance global. Em muitos programas de pós-graduação este é um indicador do grau de internacionalização dos grupos de pesquisas a ele vinculados. Embora muitos docentes nos programas stricto sensu conheçam a língua inglesa, não se sentem confiantes para ministrar aulas em inglês. Este curso busca desmistificar a ideia de que se trata de iniciativa para poucos.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Divulgação junto aos programas de pós-graduação, pós-reitorias.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: municípios onde estão localizadas as universidades paranaenses

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:
relação candidato/vaga; percentual de desistência

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Telma Nunes Gimenez

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 5020060

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 23842512953

e-mail institucional(s) (@uel.br):: tgimenez@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43999911395

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes::

https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do;jsessionid=3FF83D87F1F349C0F65442AD8F7D5080.buscatextual_0

Formação de cada docente:: Doutorado em Linguística Aplicada

Departamento(s):: PPGEL

Centro de Estudo: Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH)

Curso 11: Roteiro Audiovisual Para Redes Sociais (tiktok, Instagram Reels E Youtube Shorts)

Qual o título do curso?: Roteiro Audiovisual Para Redes Sociais (tiktok, Instagram Reels E Youtube Shorts)

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 60 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 10 – Modernização e Transformação Digital do Estado: ao contribuir para a transformação digital da gestão pública e qualificação de serviços públicos.especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes., Desafio 3 – Impulsionar a Transformação Digital do Estado: ao capacitar servidores e cidadãos para o uso e desenvolvimento de tecnologias digitais, Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais.

Qual o conteúdo programático: O Módulo 1 aborda os fundamentos do roteiro para redes sociais, explorando as diferenças entre as principais plataformas (TikTok, Reels e Shorts) e a análise de algoritmos e tendências.

O Módulo 2 se aprofunda na estrutura narrativa para vídeos curtos, ensinando técnicas como o hook nos primeiros três segundos e o formato AIDA (Atenção, Interesse, Desejo, Ação), além de estratégias para utilizar humor, drama e curiosidade de forma eficaz.

O Módulo 3 é dedicado ao roteiro técnico, com foco na formatação de scripts para vídeos verticais e horizontais e na elaboração de briefings claros para equipes de gravação.

O Módulo 4 concentra-se na prática, com o uso de ferramentas como CapCut para edição e a aplicação dos conhecimentos em um projeto real, desenvolvido a partir de demandas de marcas ou órgãos públicos parceiros.

Objetivo geral:: O objetivo geral deste curso é capacitar profissionais para desenvolver roteiros audiovisuais otimizados para vídeos curtos, com foco em plataformas como TikTok, Instagram Reels e YouTube Shorts, garantindo alta taxa de engajamento e eficácia na transmissão de mensagens.

Objetivos específicos: Entre os objetivos específicos, destacam-se o ensino de estruturas narrativas adaptadas a vídeos de 15 a 60 segundos, o desenvolvimento de técnicas avançadas de gancho inicial e storytelling emocional, e a integração de ferramentas gratuitas de edição e planejamento, como CapCut e Canva, no processo criativo.

O curso também visa preparar os participantes para entender as nuances de cada plataforma, desde a formatação técnica até as estratégias de publicação que maximizam o alcance orgânico.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Ao concluir o curso, os participantes terão desenvolvido competências técnicas essenciais, como a capacidade de criar roteiros eficientes para formatos curtos e adaptar a linguagem conforme a plataforma e o público-alvo.

Além disso, serão trabalhadas habilidades socioemocionais, como criatividade sob pressão e análise crítica de métricas de desempenho.

Essas competências serão validadas por um sistema de creditação reconhecido, garantindo que os certificados tenham relevância no mercado de trabalho.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Entrega de um portfólio contendo três roteiros completos e um vídeo editado, demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Demonstração na prática do que foi aprendido em sala de aula.

Critérios para certificação:: A certificação será concedida aos participantes que atingirem pelo menos 75% de participação nas atividades propostas e obtiverem nota mínima de 7,0 no projeto final, que será avaliado por uma banca composta por professores e profissionais do mercado.

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 20

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Trabalho individualizado com cada participante

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Para garantir a adesão ao curso, serão estabelecidas parcerias estratégicas com instituições que possuem ampla rede de contato com microempreendedores, e prefeituras municipais, visando capacitar servidores públicos.

Campanhas nas redes sociais, especialmente Instagram e TikTok, serão realizadas em colaboração com influenciadores paranaenses, que divulgarão o curso para seu público.

Além disso, o edital será amplamente divulgado em universidades estaduais para atrair estudantes interessados em se especializar na área.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina, Ibiporã, Apucarana, Arapongas e Cambé

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Questionários de avaliação e publicação do material em redes sociais conforme autorização do aluno.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior
Maria Luisa Hoffmann

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: Roberto Aparecido Mancuzo
Silva Junior - 1818135
Maria Luisa Hoffmann - 1336096

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: Roberto Aparecido
Mancuzo Silva Junior - CPF - 20451347846
Maria Luisa Hoffmann - CPF - 04672636984

e-mail institucional(s) (@uel.br):: mancuzo@uel.br
marialuisa@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior - (18)
99761-9988
Maria Luisa Hoffmann - (43) 99911-3349

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior -
<https://lattes.cnpq.br/7566174989466598>
Maria Luisa Hoffmann - <http://lattes.cnpq.br/6842149604293835>

Formação de cada docente:: Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior - Doutor
Maria Luisa Hoffmann - Doutora

Departamento(s):: Comunicação

Centro de Estudo: Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA)

Curso 12: Cultura Organizacional Ágil No Setor Público: Inovação, Valores E Transformação Institucional

Qual o título do curso?: Cultura Organizacional Ágil No Setor Público: Inovação, Valores E Transformação Institucional

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 10 – Modernização e Transformação Digital do Estado: ao contribuir para a transformação digital da gestão pública e qualificação de serviços públicos. especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Módulo 1 – Fundamentos da Cultura Organizacional (5h)

Conceitos e dimensões da cultura organizacional.

Tipologias culturais (ex.: modelo de Cameron & Quinn, Hofstede).

Cultura institucional no setor público brasileiro.

Técnicas de diagnóstico e mapeamento da cultura atual.

Módulo 2 – Cultura Ágil e Transformação Governamental (8h)

Princípios e valores ágeis (Manifesto Ágil adaptado para o setor público).

Ferramentas e práticas: Scrum, Kanban, OKRs, Design Thinking.

Casos reais de aplicação em governos locais e organizações públicas.

Liderança facilitadora e equipes autogeridas.

Módulo 3 – Gestão da Mudança Cultural (7h)

Modelos de gestão da mudança (Kotter, ADKAR).

Superando barreiras culturais à inovação.

Comunicação estratégica e engajamento de equipes.

Planejamento e execução de ações transformadoras.

Objetivo geral:: Capacitar servidores e gestores públicos para compreender, aplicar e disseminar princípios da cultura organizacional ágil, fortalecendo a inovação institucional, o engajamento e a capacidade de resposta do setor público.

Objetivos específicos: Analisar os elementos constitutivos da cultura organizacional e suas manifestações no setor público.

Compreender os fundamentos e práticas da cultura ágil aplicáveis a políticas públicas e serviços governamentais.

Desenvolver estratégias de gestão da mudança em ambientes complexos e colaborativos.

Promover a aplicação prática de ferramentas ágeis para melhoria da eficiência e efetividade dos serviços públicos.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Capacidade de diagnosticar e analisar a cultura organizacional vigente.

Aplicação de métodos ágeis para gestão de processos e serviços públicos.

Liderança de equipes com foco em colaboração e inovação.

Comunicação estratégica para transformação cultural.

Planejamento e implementação de mudanças institucionais com base em dados e valor público.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Quizzes e exercícios práticos ao final de cada módulo, para aferir compreensão conceitual.

Estudo de caso aplicado: análise de um problema real do órgão ou instituição do participante, propondo soluções com base em práticas ágeis.

Plano de ação final: proposta de intervenção para implementar mudanças culturais ou adotar práticas ágeis em um contexto público específico.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Acerto mínimo de 70% nos quizzes e exercícios práticos.

Entrega e aprovação do plano de ação final, avaliado por rubrica considerando clareza, aplicabilidade e alinhamento aos princípios ágeis.

Participação comprovada nas atividades propostas.

Critérios para certificação:: Frequência mínima de 80% nas aulas.

Nota final mínima de 70% somando quizzes, estudo de caso e plano de ação.

Entrega de todas as atividades obrigatórias.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 50

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A crescente complexidade dos desafios enfrentados pelas instituições públicas demanda abordagens mais adaptativas, colaborativas e centradas em valor público. Modelos tradicionais de gestão têm demonstrado limitações frente à necessidade de maior transparência, efetividade e capacidade de resposta. Nesse cenário, a incorporação de princípios da cultura ágil no contexto público emerge como uma alternativa estratégica para promover inovação institucional, engajamento de servidores e entrega de melhores serviços à população. O curso responde à necessidade de modernização do serviço público, alinhando-se às diretrizes de transformação digital, governo aberto e gestão por resultados.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Parcerias com Escolas de Governo, Associações de Municípios e órgãos públicos estaduais e federais.

Divulgação nas redes sociais institucionais e canais da universidade.

Envio de convites formais para secretarias e autarquias.

Divulgação interna para servidores da própria universidade.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Municípios com maior capacidade administrativa e em processo de transformação digital ou adoção de práticas inovadoras: Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Toledo, Francisco Beltrão, além de municípios médios.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Taxa de conclusão: percentual de participantes certificados.

Taxa de aplicação prática: percentual de egressos que implementam ou iniciam projetos ágeis em até 24 meses após o curso.

Grau de satisfação dos participantes (pesquisa pós-curso).

Número de órgãos públicos impactados diretamente por ações dos egressos.

Diversidade regional dos inscritos.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Lair Barroso Arraes Rocha Silva

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1243287

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 00427958342

e-mail institucional(s) (@uel.br):: lair_rocha@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43991313974

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/8631500402007800>

Formação de cada docente:: Administração

Departamento(s):: Administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 13: Escala De Participação Cidadã Para Medição De Participação Cidadã Em Cidades Inteligentes, Resilientes E Sustentáveis

Qual o título do curso?: Escala De Participação Cidadã Para Medição De Participação Cidadã Em Cidades Inteligentes, Resilientes E Sustentáveis

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 10 – Modernização e Transformação Digital do Estado: ao contribuir para a transformação digital da gestão pública e qualificação de serviços públicos.especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 3 – Impulsionar a Transformação Digital do Estado: ao capacitar servidores e cidadãos para o uso e desenvolvimento de tecnologias digitais

Qual o conteúdo programático: Módulo 1 – Introdução à Participação Cidadã no Contexto das Cidades Inteligentes, Resilientes e Sustentáveis (4h)
Conceitos fundamentais: cidadania, participação social e governança pública
Desafios e oportunidades da participação cidadã em ambientes urbanos complexos
Marcos nacionais e internacionais de referência (ODS, Nova Agenda Urbana, ISO 37122)
O papel da participação cidadã na construção de políticas públicas inteligentes e inclusivas

Módulo 2 – Escalas e Modelos de Participação Cidadã (4h)
A Escada de Participação Cidadã de Sherry Arnstein: origens e interpretações
Adaptações e modelos contemporâneos (IAP2 Spectrum, OECD Participation Framework)
Níveis de participação: informação, consulta, envolvimento, colaboração e empoderamento
Comparativo entre diferentes escalas e a aplicabilidade no contexto brasileiro

Módulo 3 – A Escala de Participação Cidadã Aplicada a Políticas Públicas (4h)
Como incorporar a escala no ciclo de políticas públicas (formulação, implementação e avaliação)
Ferramentas para diagnóstico do nível de participação cidadã
Indicadores e métricas para mensuração
Exemplos de aplicação em municípios brasileiros e internacionais

Módulo 4 – Cidades Inteligentes, Resilientes e Sustentáveis: Integração da Escala de

Participação (4h)

Participação cidadã como pilar de cidades inteligentes

Relação entre resiliência urbana, sustentabilidade e engajamento cidadão

Integração da escala em indicadores de desempenho urbano (ex: ISO 37120, ISO 37123)

Casos de boas práticas no Paraná e no mundo

Módulo 5 – Oficina Prática de Aplicação da Escala de Participação Cidadã (4h)

Estudo de caso real: análise de uma política pública ou projeto urbano

Mapeamento do nível de participação existente

Elaboração de plano de ação para aumentar o nível de engajamento

Apresentação dos resultados e discussão coletiva

Objetivo geral:: Capacitar servidores públicos e demais interessados a compreender, aplicar e monitorar a Escala de Participação Cidadã como ferramenta estratégica para incorporar e fortalecer a participação social no planejamento, execução e avaliação de políticas públicas voltadas a cidades inteligentes, resilientes e sustentáveis.

- Objetivos específicos:**
1. Apresentar conceitos fundamentais de participação cidadã e sua importância no contexto de cidades inteligentes, resilientes e sustentáveis.
 2. Discutir diferentes modelos e escalas de participação cidadã, com destaque para a Escada de Arnstein e suas adaptações contemporâneas.
 3. Demonstrar como incorporar a Escala de Participação Cidadã nas diferentes fases do ciclo de políticas públicas.
 4. Capacitar os participantes a mensurar e monitorar níveis de participação cidadã por meio de indicadores e métricas adequadas.
 5. Promover a aplicação prática da escala em estudos de caso reais, estimulando a proposição de estratégias para elevar os níveis de engajamento social.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Competências a Desenvolver:

1. Compreensão conceitual sobre participação cidadã, governança pública e sua aplicação em cidades inteligentes, resilientes e sustentáveis.
2. Capacidade analítica para avaliar o grau de participação social em políticas públicas a partir de modelos reconhecidos internacionalmente.
3. Competência técnica para incorporar a Escala de Participação Cidadã no ciclo de políticas públicas, considerando formulação, implementação e avaliação.
4. Visão estratégica para integrar engajamento cidadão como elemento-chave em projetos urbanos, fortalecendo transparência, colaboração e impacto social.
5. Postura crítica e propositiva para identificar desafios e sugerir soluções que ampliem o protagonismo social em processos decisórios.

Habilidades a Desenvolver:

1. Interpretar diferentes escalas e modelos de participação cidadã, adaptando-os ao contexto local.

2. Diagnosticar o nível atual de participação social em políticas ou projetos específicos.
3. Aplicar ferramentas de medição de participação cidadã e elaborar indicadores de acompanhamento.
4. Elaborar planos de ação para elevar o nível de engajamento social em iniciativas públicas.
5. Comunicar resultados de forma clara e objetiva, fomentando o diálogo entre poder público e sociedade.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: A avaliação será contínua ao longo do credenciamento e com propósito formativo, considerando participação e capacidade de operacionalização dos conceitos adquiridos em uma aplicação prática (simulada ou não).

Serão utilizados os seguintes instrumentos:

1. Participação nas atividades e discussões (20%)

Critério: contribuição relevante em debates e estudos de caso.

Evidência: registros das interações nas atividades síncronas e síntese de pontos discutidos nas atividades assíncronas.

2. Exercícios de diagnóstico e aplicação da Escala de Participação Cidadã (30%)

Critério: capacidade de identificar o nível de participação cidadã em um projeto ou política real.

Evidência: entrega de formulário ou relatório diagnóstico com justificativa da classificação atribuída.

3. Trabalho prático final – Plano de Ação para elevação da participação cidadã (50%)

Critério: clareza, viabilidade e alinhamento aos conceitos estudados.

Evidência: apresentação de um documento estruturado contendo:

- a) Descrição do contexto analisado;
- b) Diagnóstico do nível atual de participação (com base na escala);
- c) Propostas de ações para atingir níveis superiores de participação;
- d) Indicadores sugeridos para acompanhamento.

Critérios de Desempenho:

Excelente (90%-100%) – Demonstra domínio pleno dos conceitos, aplica a escala de forma precisa e propõe soluções inovadoras e viáveis.

Bom (70%-89%) – Apresenta compreensão adequada dos conceitos, aplica corretamente a escala, mas com propostas parcialmente detalhadas ou menos inovadoras.

Satisfatório (50%-69%) – Entende a escala, mas apresenta limitações na aplicação prática e nas propostas.

Insuficiente (menos de 50%) – Não demonstra compreensão ou aplicação adequada dos conceitos trabalhados.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Rubrica de Avaliação (checklist com pontuação)

Cada habilidade/competência é avaliada segundo critérios objetivos:

Competência/Habilidade: Interpretar diferentes escalas de participação cidadã.

Evidência no Produto Final: Uso correto dos conceitos e enquadramento preciso do caso.

Peso: 2

Pontuação mínima (posso ajustar essa escala posteriormente): $\geq 7,0$ pontos

Competência/Habilidade: Diagnosticar nível de participação social.

Evidência no Produto Final: Justificativa coerente e alinhada a dados ou evidências.

Peso: 2

Pontuação mínima (posso ajustar essa escala posteriormente): $\geq 7,0$ pontos

Competência/Habilidade: Aplicar ferramentas e indicadores.

Evidência no Produto Final: Uso adequado de pelo menos 2 instrumentos de medição.

Peso: 2

Pontuação mínima (posso ajustar essa escala posteriormente): $\geq 7,0$ pontos

Competência/Habilidade: Elaborar plano de ação.

Evidência no Produto Final: Propostas viáveis, alinhadas à realidade e ao contexto legal.

Peso: 3

Pontuação mínima (posso ajustar essa escala posteriormente): $\geq 7,0$ pontos

Competência/Habilidade: Comunicar resultados.

Evidência no Produto Final: Clareza e objetividade na apresentação escrita/oral.

Peso: 1

Pontuação mínima (posso ajustar essa escala posteriormente): $\geq 7,0$ pontos

Critérios para certificação:: O plano de ação entregue e validado pelo docente proponente serve como evidência para emissão do certificado da microcredencial.

A certificação deve mencionar explicitamente as competências desenvolvidas e comprovadas.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: Entre 100 à 200 inscritos

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A Escola de Governo mantém cadastro ativo de milhares de servidores estaduais e municipais distribuídos em diferentes áreas de atuação, sendo reconhecida como canal oficial de capacitação do Estado.

Além disso, o curso, ao ser 100% online, elimina barreiras geográficas e logísticas, permitindo a participação de servidores de todas as regiões do Paraná, inclusive municípios de pequeno porte e localidades distantes da capital.

Por fim, o tema é relevante para a agenda pública atual, pois dialoga diretamente com:

- A Agenda 2030 da ONU e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), especialmente ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes),
- As diretrizes de governança pública e participação social da Nova Agenda Urbana;
- Os programas e metas do Governo do Paraná voltados à inovação na gestão pública e à transformação digital.

Essa convergência temática aumenta a probabilidade de adesão de servidores das áreas de planejamento, urbanismo, meio ambiente, tecnologia da informação, comunicação e participação social.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Penso em 3 estratégias de divulgação principal:

1. Divulgação no mailing padrão da Escola de Governo, participação de servidores mais diretamente ligados a participação social e planejamento.
2. Divulgação para todas as secretarias estaduais e municipais; aproveitamento de servidores interessados em políticas públicas, cidades inteligentes, gestão e governança.
3. Divulgação com apoio de associações de municípios (AMP, Comapes), consórcios regionais e redes temáticas (meio ambiente, TI, comunicação, ouvidorias). Inclui também interesse de servidores que buscam horas de capacitação para progressão funcional.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: 1. Grandes centros urbanos e polos regionais, com estruturas administrativas mais complexas, múltiplos canais de participação e demandas de inovação (Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Ponta Grossa)

2. Municípios médios com projetos em andamento, com interesse potencial em aumento da qualidade da participação cidadã em suas políticas públicas (tais como Foz do Iguaçu, Guarapuava, Campo Mourão, Paranaguá, Toledo, etc)

3. Municípios pequenos e consorciados, dado que esses municípios muitas vezes carecem de metodologias estruturadas de participação cidadã (tais como Ortigueira, Telêmaco Borba, Jaguariaíva, Palmas, União da Vitória, Pitanga, Municípios do COMAPES, CANTUQUIRIGUAÇU, e AMCESPAR – Consórcios intermunicipais que podem difundir o curso para diversas localidades ao mesmo tempo).

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: 1. Taxa de Conclusão: percentual de inscritos que concluem as atividades obrigatórias e recebem certificado.

Indicador de referência: $\geq 80\%$ dos inscritos.

Justificativa: mostra engajamento e adesão ao formato online.

2. Satisfação dos Participantes: avaliação média do curso pelos participantes em escala de 1 a 5 (questionário pós-curso).

Indicador de referência: $\geq 4,0$ (numa escala de 1 a 5)

Justificativa: avalia percepção de relevância, aplicabilidade e qualidade da formação.

3. Ganho de Conhecimento: evolução média entre o teste diagnóstico inicial e a avaliação final sobre conceitos e aplicação da Escala de Participação Cidadã.

Indicador de referência: $\geq 30\%$ de aumento no desempenho médio.

Justificativa: verifica a efetividade do conteúdo para desenvolvimento das competências previstas.

4. Aplicabilidade no Trabalho: percentual de participantes que, em pesquisa de acompanhamento (30 a 90 dias após o curso), relatam ter aplicado ao menos uma técnica ou ferramenta aprendida.

Indicador de referência: $\geq 50\%$ dos respondentes.

Justificativa: avalia impacto prático e transferência de aprendizado para o contexto profissional.

5. Diversidade Institucional: número de órgãos/municípios representados entre os participantes.

Indicador de referência: pelo menos 15 diferentes órgãos ou municípios por edição.

Justificativa: mostra capilaridade e alcance estadual do curso.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Paulo Marcelo Ferrarese Pegino

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1606162

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 02601892943

e-mail institucional(s) (@uel.br):: paulo.pegino@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 44998524008

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://lattes.cnpq.br/5000143365122255>

Formação de cada docente:: Graduação, Mestrado e Doutorado em Administração

Departamento(s):: Administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 14: Técnica Radiográfica Intraoral Periapical

Qual o título do curso?: Técnica Radiográfica Intraoral Periapical

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Abril

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: INTRODUÇÃO

- 1- CONSIDERAÇÕES GERAIS
 - 1.1- Conceito de radiografia periapical
 - 1.2- Técnicas radiográficas periapicais
- DESENVOLVIMENTO
- 2- INDICAÇÕES
- 3- MATERIAIS NECESSÁRIOS
- 4- BIOSSEGURAÇA
- 5- TÉCNICA PERIAPICAL DA BISSETRIZ
 - 5.1- Conceito
 - 5.2- Posicionamento da cabeça do paciente
 - 5.3- Posicionamento e manutenção do receptor de imagem
 - 5.4- Ângulo vertical
 - 5.5- Ângulo horizontal
 - 5.6- Área de Incidência do Feixe Central da Raios X
 - 5.7- Procedimentos após tomada radiográfica
- 6- TÉCNICA PERIAPICAL DO PARALELISMO
 - 6.1- Conceito
 - 6.2- Posicionamento da cabeça do paciente
 - 6.3- Posicionamento e manutenção do receptor de imagem
 - 6.4- Ângulo vertical
 - 6.5- Ângulo horizontal

6.6- Área de Incidência do Feixe Central da Raios X

6.7- Procedimentos após tomada radiográfica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

7- Radiografia periapical pela técnica da bisettriz X Radiografia periapical pela técnica do paralelismo

Objetivo geral:: Capacitar o participante para realizar exames radiográficos intraorais do tipo periapical utilizando a técnica adequada, garantindo qualidade diagnóstica da imagem e segurança para paciente e profissional, conforme princípios de radioproteção.

Objetivos específicos: Ao final do curso, o participante deverá ser capaz de:

- Reconhecer os quesitos envolvidos e necessários na obtenção de radiografias intraorais periapicais.
- Identificar indicações clínicas, vantagens e limitações da técnica periapical em diferentes situações odontológicas.
- Selecionar e preparar adequadamente o equipamento, acessórios e materiais necessários para a execução da técnica.
- Aplicar corretamente a técnica periapical pelo método do paralelismo e/ou bisettriz, considerando posicionamento do filme/sensor e do feixe de raios X.
- Adotar medidas de biossegurança e radioproteção para paciente e operador durante o exame.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: - Técnicas: Execução correta da técnica periapical garantindo nitidez e minimização de distorções.

- Analíticas: Avaliação crítica de imagens e detecção de falhas técnicas.
- Procedimentais: Aplicação de protocolos de biossegurança e radioproteção.
- Cognitivas: Conhecimento dos fundamentos técnicos e clínicos para escolha da técnica adequada.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: - Prova teórica (objetiva/discursiva) sobre fundamentos e conceitos.

- Participação e desempenho nas atividades.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: 1. Conhecimento teórico - Instrumento: Prova objetiva e/ou discursiva:

Acerto de $\geq 70\%$ das questões sobre fundamentos, indicações, radioproteção.

2. Análise crítica da imagem obtida - Instrumento: Exercício prático de interpretação de qualidade técnica:

Identificação correta de $\geq 70\%$ dos erros técnicos apresentados em um conjunto de radiografias e proposição de medidas corretivas.

Critérios para certificação:: - Aproveitamento mínimo de 70% na avaliação teórica.

- Frequência mínima de 75% da carga horária total.

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 400 a 700 participantes

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: São dezenas de milhares de cirurgiões-dentistas, técnicos em Radiologia e técnicos em Saúde Bucal atuantes no Estado do Paraná, tanto na rede pública quanto na privada, o que cria um público potencial robusto

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes?: 1. Parcerias institucionais:

- Secretarias Municipais e Estadual de Saúde → solicitação de apoio para encaminhar a divulgação às equipes de Saúde Bucal do SUS (cirurgiões-dentistas, TSBs e ASBs).
- Conselhos de Classe (CRO-PR, SINDOEP, associações odontológicas regionais) → enviar folders digitais e pedir inclusão nos informativos eletrônicos.
- Instituições de Ensino (universidades, faculdades e cursos técnicos) → divulgação para ex-alunos e alunos em final de curso.

2. Divulgação digital segmentada:

- Redes sociais

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Todos da Regional de Saúde de Londrina e das regionais próximas, como de Apucarana, Cornélio Procopios, Jacarezinho e Cambé.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: 1. Taxa de aprovação: Percentual de participantes que atingiram os critérios mínimos.

2. Índice de satisfação dos participantes: Via questionários ao final do curso.

3. Retenção e frequência: Percentual de inscritos que completam o curso.

4. Número de novas inscrições em turmas subsequentes.

5. Feedback qualitativo: Comentários abertos dos participantes destacando pontos fortes, sugestões de melhoria e impacto percebido.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Evelise Ono

Elisa Emi Tanaka Carloto

Jefferson Luis Oshiro Tanaka

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 0514614

0511268

1022348

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 02546943901

93527039953

02200196903

e-mail institucional(s) (@uel.br):: evelise.ono@uel.br
elisaemi@uel.br
jefftanaka@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 999975227
43 999320427
43 988245135

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/7950469423871515>
<http://lattes.cnpq.br/2645674570759111>
<http://lattes.cnpq.br/0397390458851440>

Formação de cada docente:: Doutorado em Biopatologia Bucal - Área de Radiologia Odontológica
Doutorado em Odontologia - Área de Diagnóstico Bucal
Doutorado em Biopatologia Bucal - Área de Radiologia Odontológica

Departamento(s):: Medicina Oral e Odontologia Infantil

Centro de Estudo: Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Curso 15: Engajamento No Trabalho: Como Ser O Protagonista Da Sua Carreira (20h)

Qual o título do curso?: Engajamento No Trabalho: Como Ser O Protagonista Da Sua Carreira (20h)

Essa é a minha:: Única proposta de curso;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Agosto

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes.

Qual o conteúdo programático: Módulo 1 – Fundamentos do Engajamento no Trabalho (5h)

Conceitos de engajamento, motivação e satisfação profissional.
Diferença entre estar ocupado e estar engajado.
Benefícios do engajamento para o indivíduo e para a instituição.

Módulo 2 – Autoconhecimento e Protagonismo na Carreira (5h)

Identificação de valores, interesses e pontos fortes.
Competências essenciais para o mundo do trabalho.

Módulo 3 – Fatores que Influenciam o Engajamento (5h)

Cultura organizacional e clima de trabalho.
Liderança e gestão de equipes engajadas.
Gestão do tempo e produtividade.

Módulo 4 – Habilidades para Manter o Engajamento (5h)

Comunicação assertiva e escuta ativa.
Resolução de conflitos e colaboração.
Inteligência emocional no ambiente de trabalho.

Objetivo geral:: Promover o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam o engajamento no trabalho e o protagonismo na construção da carreira, contribuindo para melhores resultados individuais e institucionais.

Objetivos específicos: Compreender os conceitos e benefícios do engajamento no trabalho, relacionando-o à motivação e satisfação profissional;
Identificar a importância do autoconhecimento no protagonismo da carreira;
Analisar como cultura organizacional, liderança e gestão do tempo podem impactar o nível de engajamento profissional;
Identificar as habilidades de comunicação, colaboração e inteligência emocional para auxiliar o engajamento no ambiente de trabalho.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Capacidade de manter comprometimento, motivação e participação ativa para atingir objetivos, contribuindo para resultados individuais e organizacionais.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Exercícios práticos – aplicação de conceitos em situações simuladas.
Estudos de caso – análise e solução de problemas relacionados ao engajamento no trabalho.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Prova objetiva com situações simuladas do conteúdo apresentado.

Critérios para certificação:: Atingir, no mínimo, 70% de acerto na prova objetiva com as situações simuladas.

Qual o público alvo?

: Comunidade geral

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 800

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Segundo a Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, em julho de 2025, 16.170 trabalhadores foram inseridos no mercado formal por meio das Agências do Trabalhador. Se a oferta do curso alcançasse pelo menos 5% desse público, teríamos uma demanda de aproximadamente 809 pessoas.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: A divulgação do curso poderá ocorrer por meio de parcerias estratégicas com:

- Secretarias do Trabalho dos municípios paranaenses;
- Agências do Trabalhador;
- Universidades e instituições de ensino;
- Associações profissionais e sindicatos.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Municípios e regiões de entorno que tenham Agências do Trabalhador e universidades públicas.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Poderão ser utilizados como métricas para avaliação do sucesso do curso:

Taxa de Inscrição

Taxa de Conclusão

Taxa de Aproveitamento na Avaliação
Índice de Satisfação do Participante

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Thais Accioly Baccaro

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 2003961

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 00550762973

e-mail institucional(s) (@uel.br):: thaisbaccaro@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 99918-2892

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/9552226887397427>

Formação de cada docente:: Doutorado

Departamento(s):: Administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 16: Pecuária Leiteira De Precisão

Qual o título do curso?: Pecuária Leiteira De Precisão

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Agosto

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 10 – Modernização e Transformação Digital do Estado: ao contribuir para a transformação digital da gestão pública e qualificação de serviços públicos.especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 3 – Impulsionar a Transformação Digital do Estado: ao capacitar servidores e cidadãos para o uso e desenvolvimento de tecnologias digitais, Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Principais raças de bovinos leiteiros no Paraná; Sistemas de produção de leite mais utilizados nas fazendas do Paraná; O que é pecuária de precisão (histórico);Tecnologias de precisão nos manejos: cria e recria, alimentação, ordenha mecânica e robótica, melhoramento genético, sanidade e bem-estar animal.

Objetivo geral:: Fomentar o conhecimento de tecnologias aplicadas na pecuária

Objetivos específicos: Estimular o conhecimento científico adicional de técnicos em agropecuária, engenheiros agrícolas, veterinários e zootecnistas em tecnologias aplicadas na pecuária leiteira do estado do Paraná.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Especialização em tecnologias de precisão aplicadas a produção de leite

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Prova com perguntas objetivas sobre o conteúdo do curso

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Aproveitamento acima de 60% na avaliação.

Critérios para certificação:: Conhecer as principais tecnologias e como aplica-las em sistemas de produção leiteira

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: Cerca de 200 inscritos

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Ha um numero expressivo de estabelecimentos agropecuários e profissionais desse setor no Estado do Paraná

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Construir uma plataforma online para divulgar e convidar interessados no curso.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Todos os municípios desde os menores e principalmente os mais populosos

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Numero de participantes capacitados no tema.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Jose Antonio Fregonesi

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1010786

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 77024311800

e-mail institucional(s) (@uel.br):: jafregonesi@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 998004283

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>

Formação de cada docente:: Graduacao Veterinaria na UNESP-Jaboticabal, mestrado em ciencia animal na UFRGS, doutorado em ciencia animal no Imperial College of London em ciencia animal, pos-doutorado em bem-estar animal na UBC (University of British Columbia-Canada

Departamento(s):: Zootecnia

Centro de Estudo: Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Curso 17: Mineração De Processos De Negócios: Uma Abordagem Prática.

Qual o título do curso?: Mineração De Processos De Negócios: Uma Abordagem Prática.

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 30 horas

Mês de previsão de início 2026: Agosto

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade., Eixo 10 – Modernização e Transformação Digital do Estado: ao contribuir para a transformação digital da gestão pública e qualificação de serviços públicos.especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 3 – Impulsionar a Transformação Digital do Estado: ao capacitar servidores e cidadãos para o uso e desenvolvimento de tecnologias digitais, Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais.

Qual o conteúdo programático: O que são processos de negócio. Modelagem de processos de Negócio. Registros de dados sobre a execução de processos de negócio. Descoberta de processos de negócio. Análise de conformidade de processos de negócios. Análise de desempenho de processos de negócio. Ferramentas.

Objetivo geral:: Esclarecer ao aluno o que são processos de negócio e como eles podem melhorar significativamente o fluxo de trabalho, especialmente dentro do serviço público.

Objetivos específicos: Usar ferramentas de uso livre para analisar o fluxo de trabalho nos processos em que participa a fim: (1) analisar a performance de tais processos, (2) verificar não conformidades, (3) propor melhorias.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Processamento de registro de eventos (preparação para análise). Descoberta de processos de negócio, i.e., descoberta de qual o fluxo de trabalho está sendo desenvolvido, mesmo que não formalmente definido. Análise de conformidade: processo está sendo executado como previsto?. Análise de performance: identificação de gargalos.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Questionários via AVA para cada módulo do curso.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Obtenção de nota mínima nas avaliações. Ou seja, média aritmética das avaliações de cada módulo.

Critérios para certificação:: Obtenção de nota mínima.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: Para mim, é difícil estimar. Podem atingir os milhares de inscritos.

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: É um conteúdo relevante para empresas e para o serviço público. Gostaria de focar especialmente no serviço público. O serviço público é estruturado processos (processos de negócio, workflows). O serviço público está acostumado a seguir processos, mas não está preparado para avaliá-los e melhora-los. Existem tecnologias recentes e ferramentas (gratuitas) que permitem uma fácil avaliação e melhoria destes processos que poderiam ser facilmente usadas, mesmo em repartições menores.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Canais normais de divulgação da microcredenciais. Cartas a prefeitos e secretários municipais.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Todos os municípios podem ser beneficiados. Qualquer secretaria municipal possui muitos processos de trabalho que podem ser analisados e melhorados.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Métricas imediatas: (1) número de inscrições, (2) número de aprovados / número de inscrições. Métricas a médio prazo: (3) número de cidades que adotaram tecnologias e ferramentas apresentadas no curso para melhor gerenciamento de processos, (4) número de processos melhorados em repartições públicas, (5) redução de custos por melhorias nos processos.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Evandro Baccarin

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 0511791

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 72271132991

e-mail institucional(s) (@uel.br):: bacarin

Telefone/celular de cada proponente:: 43 999008218

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/1346756040555388>



Formação de cada docente:: Doutorado em Ciência da Computação

Departamento(s):: Computação

Centro de Estudo: Centro de Ciências Exatas (CCE)

Curso 18: Princípios De Interpretação Da Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico Em Odontologia

Qual o título do curso?: Princípios De Interpretação Da Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico Em Odontologia

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Agosto

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: 1- Fundamentos da tomografia computadorizada de feixe cônico: física e tecnologia.

2- Protocolos de aquisição de imagens e parâmetros técnicos do CBCT.

3- Indicações clínicas do CBCT em diferentes especialidades odontológicas (implantodontia, endodontia, cirurgia oral, ortodontia).

4- Princípios de radioproteção e biossegurança no uso do CBCT.

5- Técnicas básicas de interpretação de imagens: cortes axial, coronal e sagital.

6- Anatomia tomográfica em cortes multiplanares.

7- Principais patologias e achados radiológicos em CBCT.

8- Avaliação da qualidade da imagem e controle de artefatos.

Objetivo geral:: Contribuir para capacitar o participante a compreender e aplicar os princípios básicos de interpretação da tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) na prática odontológica, visando aprimorar o diagnóstico e o planejamento clínico.

Objetivos específicos: Ao final do curso, o participante deverá ser capaz de:

- Compreender os fundamentos físicos e técnicos da tomografia computadorizada de feixe cônico.

- Entender princípios básicos de segurança e radioproteção relacionados ao uso do CBCT.

- Reconhecer as indicações clínicas e vantagens do uso do CBCT em odontologia.
- Interpretar cortes multiplanares (axial, coronal e sagital) de imagens de CBCT.
- Identificar estruturas anatômicas normais e principais achados patológicos em imagens de CBCT.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: - Compreensão dos conceitos fundamentais do CBCT.

- Capacidade de interpretar imagens tridimensionais e cortes multiplanares.
- Reconhecimento de achados normais e anormais nas imagens.
- Aplicação de conhecimentos de segurança radiológica na prática clínica.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: - Prova teórica sobre fundamentos e interpretação (40%)

- Exercícios práticos de interpretação de imagens CBCT (40%)
- Participação e desempenho em discussões e casos práticos (20%)

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: 1. Avaliação teórica - Instrumento: Prova teórica

Critério: Acerto mínimo de 70% nas questões que abordam fundamentos físicos, indicações clínicas, anatomia radiológica e radioproteção.

2. Avaliação prática da interpretação de imagens- Instrumento: Lista de verificação (checklist) aplicada durante análise de casos clínicos com imagens CBCT reais ou simuladas.

Critério: Cumprimento de 80% dos itens do checklist, que podem incluir:

3. Participação e engajamento - Instrumento: Avaliação qualitativa registrada pelo instrutor durante discussões e exercícios em grupo.

Critério: Participação mínima em 75% das atividades propostas.

Critérios para certificação:: - Frequência mínima em pelo menos 75% da carga horária total do curso.

- Aproveitamento acadêmico 70%, considerando todas as avaliações (teórica, prática e participação)

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 150

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: O público mais interessado tende a ser composto por dentistas da rede pública e/privada e estudantes de Odontologia, com foco em diagnóstico e imagens, ou com demandas específicas de

determinadas áreas ou especialidades, como Implantodontia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Endodontia, Ortodontia e outras.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes?: 1. Parcerias institucionais com:

- Secretarias Municipais e Estadual de Saúde → solicitação de apoio para encaminhar a divulgação às equipes de Saúde Bucal do SUS (cirurgiões-dentistas, TSBs e ASBs).
- Conselhos de Classe (CRO-PR, SINDOEP, associações odontológicas regionais) → enviar folders digitais e pedir inclusão nos informativos eletrônicos.
- Instituições de Ensino (universidades, faculdades) → divulgação para ex-alunos e alunos em final de curso.

2. Divulgação digital segmentada

- E-mail marketing direcionado a cadastros de profissionais (bases próprias ou via parceiros como CRO ou secretarias).
- Redes sociais

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Curitiba e outros grandes centros do Paraná (Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, Maringá), além de municípios estratégicos com potência emergente, como Guarapuava, Piraquara, São Miguel do Iguçu. Ações de interiorização também podem ser previstas por meio de parcerias com prefeituras e secretarias regionais, ofertar formação em polos regionais ou via EAD/híbrido para alcançar outras cidades com menor concentração de dentistas ou com equipes SUS em fase de implantação.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: 1. Taxa de aprovação

Percentual de participantes que atingiram os critérios mínimos ($\geq 70\%$ na avaliação teórica e $\geq 80\%$ no checklist prático).

2. Índice de satisfação dos participantes

Medido via questionários ao final do curso, com perguntas sobre conteúdo, metodologia, aplicabilidade, carga horária, instrutores e estrutura.

3. Retenção e frequência

Percentual de inscritos que completam o curso.

4. Número de novas inscrições em turmas subsequentes

Reflete reputação e recomendação do curso.

5. Feedback qualitativo

Comentários abertos dos participantes destacando pontos fortes, sugestões de melhoria e impacto percebido.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Evelise Ono

Elisa Emi Tanaka Carloto

Jefferson Luis Oshiro Tanaka

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: Evelise - 0514614

Elisa - 0511268

Jefferson - 1092853

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: Evelise -

02546943901

Elisa - 93527039953

Jefferson - 02200196903

e-mail institucional(s) (@uel.br):: Evelise - evelise.ono@uel.br

Elisa - elisaemi@uel.br

Jefferson - jefftanaka@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: Evelise - 999975227

Elisa - 999320427

Jefferson - 988245135

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: Evelise - <http://lattes.cnpq.br/7950469423871515>

Elisa - <http://lattes.cnpq.br/2645674570759111>

Jefferson - <http://lattes.cnpq.br/0397390458851440>

Formação de cada docente:: Evelise - Doutorado em Biopatologia Bucal / Área de

Radiologia Odontológica

Elisa - Doutorado em Odontologia / Área de Diagnóstico Bucal

Jefferson - Doutorado em Biopatologia Bucal / Área de Radiologia Odontológica

Departamento(s):: Medicina Oral e Odontologia Infantil

Centro de Estudo: Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Curso 19: Gestão De Experiências Dos Consumidores E Usuários: Inovação E Glocalização (global + Local) No Mercado.

Qual o título do curso?: Gestão De Experiências Dos Consumidores E Usuários: Inovação E Glocalização (global + Local) No Mercado.

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Agosto

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes., Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Módulo 1 – Fundamentos da Experiência do Consumidor e do Usuário

- Conceitos de experiência do consumidor (CX) e experiência do usuário (UX).
- Diferenças e complementaridades entre CX e UX.
- Importância estratégica da experiência para fidelização, satisfação e recomendação.
- O papel da cultura local e global na percepção do consumidor.

Módulo 2 – Tendências e Inovação em Experiências

- Principais tendências globais e locais na criação de experiências.
- Experiência digital, presencial e híbrida.
- Tecnologias e ferramentas para inovação em CX e UX.
- Exemplos de práticas inovadoras de sucesso no mercado brasileiro e internacional.

Módulo 3 – Glocalização: Integrando o Global e o Local

- Conceito e importância da glocalização para produtos e serviços.
- Adaptação de estratégias globais ao contexto local.

- Análise de cases de sucesso: marcas globais que se adaptaram a mercados locais.
- Planejamento de estratégias locais em pequenos e médios negócios.

Módulo 4 – Design de Experiências e Jornada do Cliente/Usuário

- Mapeamento da jornada do cliente e do usuário: pontos de contato e momentos de verdade.
- Identificação de pontos de dor e oportunidades de melhoria.
- Criação de experiências memoráveis com base em necessidades e expectativas.
- Ferramentas e métodos de análise e prototipagem de experiências.

Módulo 5 – Oficina Prática de Glocalização e Inovação em Experiências

- Diagnóstico do ponto de contato ou serviço do participante.
- Aplicação prática dos conceitos de CX, UX e glocalização.
- Desenvolvimento de um projeto de inovação em experiências, considerando fatores locais e globais.
- Apresentação e discussão de propostas entre os participantes, com feedback orientado.

Objetivo geral:: Capacitar empreendedores, gestores de pequenas empresas e agentes do ecossistema de inovação de Londrina a compreenderem e aplicarem conceitos de gestão da experiência do consumidor e do usuário, integrando inovação e estratégias de glocalização, a fim de gerar valor, diferenciação competitiva e fortalecimento de marcas em diferentes contextos de mercado.

Objetivos específicos: 1. Compreender os fundamentos da experiência do consumidor (CX) e do usuário (UX).

2. Analisar a influência da cultura global e local nas percepções e preferências dos consumidores.
3. Identificar tendências e práticas inovadoras aplicáveis ao design de experiências.
4. Aplicar o conceito de glocalização como estratégia de adaptação de produtos, serviços e marcas.
5. Desenvolver soluções que valorizem a inovação e respeitem características locais.
6. Elaborar propostas práticas de melhoria da experiência do cliente em diferentes pontos de contato com a marca.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: • Gestão de experiências: capacidade de planejar e implementar ações que ampliem a satisfação do consumidor e do usuário.

- Pensamento inovador: habilidade para integrar tendências globais a realidades locais.
- Análise cultural e mercadológica: competência em identificar influências globais e locais no comportamento de consumo.
- Design de soluções centradas no cliente/usuário: criação de experiências personalizadas e relevantes.

- Mapear a jornada do cliente e do usuário, identificando pontos de dor e oportunidades.
- Analisar diferenças culturais e aplicá-las na criação de experiências significativas.
- Utilizar ferramentas digitais e presenciais para enriquecer a experiência de consumo.
- Aplicar estratégias de inovação acessíveis e de impacto em pequenos e médios negócios.
- Propor soluções que unam práticas globais a características locais, aumentando a competitividade.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: 1. Participação e engajamento em aula (20%)

Discussões em grupo, exercícios e análises de casos.

2. Exercícios de análise (30%)

Desenvolvimento de mapas da jornada do cliente/usuário.

Identificação de exemplos de glocalização em produtos e serviços.

3. Projeto final (50%)

Elaboração de um plano de inovação glocal para melhoria da experiência do consumidor/usuário.

Apresentação escrita e/ou oral, com foco em aplicabilidade prática.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Elaboração de plano de ações com propostas para desenvolvimento de inovação glocal, baseadas em experiências de consumidor.

Critérios para certificação:: mínimo de 75% de frequência e nota igual ou superior a 7,0.

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 30

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A previsão de 30 participantes é consistente com o perfil do mercado de Londrina e região, que concentra um grande número de empresas voltadas ao comércio e serviços e que enfrentam o desafio de atender consumidores cada vez mais exigentes e conectados. O tema da gestão de experiências é altamente atual e relevante, especialmente em um contexto no qual a diferenciação competitiva depende da capacidade de oferecer vivências marcantes e adaptadas às especificidades culturais locais sem perder a conexão com práticas globais. O curso, portanto, atende à demanda por formação que estimule a disseminação de conhecimentos inovadores e a propagação da cultura de glocalização, fortalecendo o ecossistema regional de negócios.

O varejo londrinense enfrenta desafios relacionados à digitalização, à mudança de hábitos

de consumo e à crescente valorização da experiência do cliente no ponto de venda. Pequenos empresários e gestores locais buscam, cada vez mais, ferramentas de inovação e estratégias práticas que possam ser aplicadas com baixo custo e alto impacto. Nesse contexto, a proposta do curso atende a uma demanda real por formação voltada especificamente às necessidades de pequenas empresas, com enfoque em tendências de mercado, inovação acessível e no gerenciamento das experiências dos consumidores como diferencial competitivo.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes?: Divulgação por meio das redes de contato da Governança do Comércio InFoco de Londrina, redes de contato do CIC – Centro de Inovação do Comércio de Londrina, contatos no SEBRAE e SENAC, além das redes sociais da UEL e reportagem no Perobal.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina, Cambé, Rolândia, Araçongas, Ibiporã e Tamarana.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Taxa de participação e conclusão: percentual de inscritos que completam o curso com a frequência mínima de 75%.

Avaliação de satisfação dos participantes: pesquisa aplicada ao final do curso, mensurando a qualidade do conteúdo, metodologia e aplicabilidade prática (nota mínima média de 8 em 10).

Aplicação prática dos conhecimentos: percentual de participantes que elaboram e apresentam o plano de melhoria do ponto de venda (projeto final).

Percepção de relevância: índice de participantes que declaram que o curso contribuiu diretamente para melhorias ou novas ideias aplicáveis em seu negócio (meta mínima de 80%).

Nome (s) completo do (s) proponente(s): João Luiz Gilberto de Carvalho

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1092875

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 76139328934

e-mail institucional(s) (@uel.br):: jlcarvalho@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 999967300

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/9136288405243520>

Formação de cada docente:: Doutorado em Marketing / Administração - FEAUSP / São Paulo

Departamento(s):: Administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 20: Fundamentos De Oclusão - Aplicações Clínicas Para O Cirurgião Dentista Generalista

Qual o título do curso?: Fundamentos De Oclusão - Aplicações Clínicas Para O Cirurgião Dentista Generalista

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Julho

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 10 – Modernização e Transformação Digital do Estado: ao contribuir para a transformação digital da gestão pública e qualificação de serviços públicos.especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: 1 – Fundamentos da Oclusão

- Terminologia oclusal.
 - Relação cêntrica, máxima intercuspidação e guias.
 - Movimentos mandibulares .
- 2 – Importância Clínica da Oclusão
- O papel da oclusão na longevidade das restaurações.
 - Relação da oclusão com prótese, ortodontia, periodontia e implantodontia.
 - Consequências das alterações oclusais.
- 3 – Avaliação Oclusal na Clínica Geral
- Exame clínico e registro oclusal.
 - Identificação de contatos prematuros e interferências.
 - Instrumentos e recursos auxiliares para avaliação.
- 4 – Aplicações Clínicas
- Noções de ajuste oclusal básico em restaurações.
 - Considerações oclusais em próteses unitárias e múltiplas.
 - Desgastes dentários e implicações funcionais.
- 5 – Integração Clínica
- Discussão de casos clínicos.
 - Planejamento interdisciplinar com base nos princípios de oclusão.

Objetivo geral:: Capacitar o cirurgião-dentista generalista a compreender os fundamentos da oclusão e aplicá-los na prática clínica diária, promovendo diagnóstico, planejamento adequado e possíveis intervenções, de forma a melhorar a saúde bucal, a longevidade dos tratamentos restauradores.

Objetivos específicos: • Compreender a terminologia oclusal e os conceitos básicos relacionados à função do sistema estomatognático.

- Reconhecer a importância da oclusão na prática generalista e sua relação com diferentes áreas da odontologia.
- Identificar os tipos de contatos oclusais e interferências funcionais.
- Identificar os sinais de possíveis problemas antes de causarem sintomas mais graves.
- Aplicar fundamentos de oclusão no planejamento e execução de procedimentos restauradores simples.
- Estimular o raciocínio e observação sobre o impacto da oclusão não funcional no sistema estomatognático.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: • Compreensão dos princípios fundamentais da oclusão e sua relação interdisciplinar.

- Habilidade de questionar, investigar e observar sintomas e sinais relacionados à oclusão.
- Postura crítica, reflexiva e ética na tomada de decisão clínica, valorizando a função e o conforto do paciente.
- Realizar exame clínico oclusal sistematizado.
- Identificar contatos prematuros e interferências.
- Aplicar princípios oclusais em restaurações e planos de tratamento gerais.
- Orientar pacientes quanto à importância da oclusão na manutenção da saúde oral.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: • Estudos de caso (70%) → análise crítica de situações clínicas e proposição de condutas.

- Participação em discussões (15%) → engajamento nas atividades.
- Portfólio reflexivo (15%) → registro das aprendizagens, dificuldades e evolução durante o curso.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: a) Compreensão dos princípios fundamentais da oclusão: o aluno consegue definir corretamente termos básicos

b) Relação interdisciplinar da oclusão com diferentes áreas: em estudo de caso, o aluno consegue relacionar a oclusão nas várias áreas da odontologia, justificando condutas clínicas.

c) Realizar exame clínico oclusal sistematizado: o aluno descreve os passos do exame oclusal (inspeção, registro e identificação de contatos) com no mínimo de 80% dos itens apresentados corretamente.

d) Identificar contatos prematuros e interferência nos casos apresentados diferenciando-os.

e) Postura crítica e reflexiva na tomada de decisão clínica: nas avaliações dos casos

apresentados, o aluno justifica suas escolhas clínicas de forma lógica e fundamentada em evidências.

Critérios para certificação:: Atingir 70% de acertos dos casos clínicos e da participação.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 1000 a 3000

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: número de dentistas nos serviços públicos

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: redes de comunicação dos serviços públicos

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: todos que possuem cirurgiões dentistas em seus quadros

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: mais de 50% aprovação

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Elisa Emi Tanaka Carloto

Luiz Sérgio Carreiro

Pedro Marcelo Tondelli

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: Elisa Emi Tanaka Carloto - 0511268

Luiz Sérgio Carreiro - 1208557

Pedro Marcelo Tondelli - 1606286

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: Elisa Emi Tanaka Carloto - 93527039953

Luiz Sérgio Carreiro - 61639680934

Pedro Marcelo Tondelli - 00397418930

e-mail institucional(s) (@uel.br):: Elisa Emi Tanaka Carloto - elisaemi@uel.br

Luiz Sérgio Carreiro - cls@uel.br

Pedro Marcelo Tondelli - tondelli@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: Elisa Emi Tanaka Carloto - 43-999320427

Luiz Sérgio Carreiro 43- 999295515

Pedro Marcelo Tondelli 43- 991012061

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: Elisa Emi Tanaka Carloto -

<http://lattes.cnpq.br/2645674570759111>

Luiz Sérgio Carreiro - <http://lattes.cnpq.br/8118769589359094>

Pedro Marcelo Tondelli - <http://lattes.cnpq.br/9955183641053025>



Formação de cada docente:: Elisa Emi Tanaka Carloto - Doutora em Odontologia -
Diagnóstico Bucal - Radiologia
Luiz Sérgio Carreiro - Doutor em Odontologia - Ortodontia
Pedro Marcelo Tondelli - Doutor em Odontologia - Ortodontia

Departamento(s):: Medicina Oral e Odontologia Infantil - MOOI

Centro de Estudo: Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Curso 21: Indicadores Para Monitoramento De Políticas Públicas

Qual o título do curso?: Indicadores Para Monitoramento De Políticas Públicas

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Junho

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade., Eixo 10 – Modernização e Transformação Digital do Estado: ao contribuir para a transformação digital da gestão pública e qualificação de serviços públicos.especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes., Desafio 3 – Impulsionar a Transformação Digital do Estado: ao capacitar servidores e cidadãos para o uso e desenvolvimento de tecnologias digitais

Qual o conteúdo programático: Módulo 1 – Fundamentos de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (3h)

Diferença entre monitoramento e avaliação

Funções estratégicas dos indicadores na gestão pública

Marco legal e normativo (LDO, PPA, ODS, Lei de Acesso à Informação)

Ciclo de políticas públicas e pontos de inserção dos indicadores

Módulo 2 – Tipos e Classificação de Indicadores (3h)

Indicadores de insumo, processo, produto, resultado e impacto

Indicadores quantitativos x qualitativos

Indicadores estratégicos x operacionais

Fontes de dados (primários e secundários) e confiabilidade

Módulo 3 – Construção de Indicadores SMART (7h)

Conceito SMART: específico, mensurável, alcançável, relevante, temporal

Passo a passo para definição de indicadores

Exemplos aplicados a diferentes áreas de políticas públicas (saúde, educação, segurança, meio ambiente)

Erros comuns na definição e como evitá-los

Módulo 4 – Painéis de Controle e Ferramentas de Monitoramento (7h)

Conceito e utilidade de dashboards na gestão pública

Estrutura mínima de um painel de controle para políticas públicas

Uso de ferramentas gratuitas e acessíveis (Google Data Studio, Excel, Power BI básico)

Boas práticas na apresentação visual de dados para gestores e sociedade

Objetivo geral:: Capacitar servidores públicos a definir, medir e utilizar indicadores estratégicos e operacionais para o monitoramento de políticas públicas, assegurando a avaliação de resultados e a prestação de contas à sociedade.

Objetivos específicos: - Apresentar conceitos fundamentais de monitoramento e avaliação no contexto das políticas públicas.

- Classificar diferentes tipos de indicadores, reconhecendo sua aplicabilidade e limitações.
- Ensinar a elaborar indicadores claros e eficazes utilizando a metodologia SMART.
- Demonstrar como organizar e apresentar indicadores em painéis de controle, utilizando ferramentas acessíveis.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Competências a Desenvolver:

1. Compreensão conceitual sobre monitoramento, avaliação e uso de indicadores na gestão pública.
2. Capacidade técnica para classificar indicadores por tipo e função.
3. Habilidade de planejamento para formular indicadores SMART adequados a diferentes contextos.
4. Competência operacional para estruturar e apresentar informações em painéis de controle.

Habilidades a Desenvolver:

1. Identificar os tipos adequados de indicadores para diferentes políticas públicas.
2. Elaborar indicadores SMART com clareza e mensurabilidade.
3. Classificar indicadores de acordo com nível (insumo, processo, produto, resultado, impacto).
4. Organizar indicadores em painéis visuais simples e objetivos.
5. Interpretar dados para subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Instrumentos de Avaliação:

1 - Participação e contribuição nas atividades (20%)

Evidência: participação em exercícios práticos, estudos de caso e debates.

Critério: presença ativa e contribuições alinhadas ao tema.

2 - Exercício prático de classificação de indicadores (30%)

Evidência: entrega de atividade com classificação correta de pelo menos 75% dos indicadores apresentados.

Critério de aprovação nesse item: pontuação mínima 7/10.

3 - Trabalho final – Construção de indicadores e painel de controle (50%)

Evidência: apresentação de um conjunto de indicadores SMART para uma política pública real, organizados em painel simples.

Rubrica:

Clareza e pertinência dos indicadores (30%)

Aplicação correta dos critérios SMART (40%)

Qualidade da apresentação no painel (30%)

Critério de aprovação: média geral $\geq 7,0$ e nenhum critério abaixo de 6,0.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Rubrica:

Clareza e pertinência dos indicadores (30%)

Aplicação correta dos critérios SMART (40%)

Qualidade da apresentação no painel (30%)

Critério de aprovação: média geral $\geq 7,0$ e nenhum critério abaixo de 6,0.

Critérios para certificação:: Será certificado o estudante que obter média geral $\geq 7,0$

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: Estimativa: 80 a 120 inscritos na primeira edição

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Amplo alcance da Escola de Governo – rede consolidada com servidores estaduais e municipais de diferentes áreas, incluindo secretarias de planejamento, finanças, controle interno e coordenações de programas.

Formato online e curta duração – facilita participação de servidores de todo o Paraná, inclusive de municípios distantes ou pequenos, sem necessidade de deslocamento.

Relevância do tema – o uso de indicadores é exigência em processos de prestação de contas, monitoramento de metas (PPA, LDO, LOA) e alinhamento a agendas como os ODS.

Demanda recorrente – cursos sobre indicadores e monitoramento apresentam procura alta e constante, pois atendem necessidade transversal de órgãos públicos.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Estratégias de Divulgação e Captação de Participantes

Divulgação institucional pela Escola de Governo em mailing segmentado para servidores das áreas de planejamento, finanças, controle interno, gestão de projetos e coordenação de programas.

Parcerias com associações e consórcios de municípios (AMP, Comapes, Cantuquiriguaçu, Amcespar) para estimular participação de servidores municipais.

Campanha digital em redes sociais institucionais da Escola de Governo e da UEL, destacando aplicabilidade prática e certificação.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Critério: municípios com maior capacidade ou necessidade de implantar monitoramento de políticas públicas, considerando porte, estrutura administrativa e histórico de participação em capacitações.

Grandes e médios polos regionais: Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Toledo, Campo Mourão.

Municípios com programas de modernização da gestão: Paranaguá, Telêmaco Borba, União da Vitória, Apucarana, Paranavaí.

Municípios consorciados: Ortigueira, Jaguariaíva, Pitanga, Palmas e outros integrantes de consórcios regionais, que podem multiplicar o conhecimento adquirido.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: 1.

Quantitativas

Taxa de Conclusão – % de participantes que concluem todas as atividades (meta \geq 80%).

Diversidade Institucional – nº de órgãos/municípios representados (meta \geq 15 por edição).

Ganho de Conhecimento – evolução média no pré e pós-teste (meta \geq 30% de aumento).

2. Qualitativas

Satisfação dos Participantes – média \geq 8,0 (escala 0 a 10) na avaliação final.

Aplicabilidade no Trabalho – % de participantes que relatam uso dos conceitos aprendidos no trabalho em até 90 dias após o curso (meta \geq 50%).

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Paulo Marcelo Ferrarese Pegino

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1606162

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço:: 02601892943

e-mail institucional(s) (@uel.br):: paulo.pegino@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 44998524008

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/5000143365122255>

Formação de cada docente:: Graduação, Mestrado e Doutorado em Administração

Departamento(s):: Administração



Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 22: Planejamento Estratégico Participativo

Qual o título do curso?: Planejamento Estratégico Participativo

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 30 horas

Mês de previsão de início 2026: Junho

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes.

Qual o conteúdo programático: O curso aborda os fundamentos do planejamento estratégico participativo, métodos de diagnóstico coletivo e definição de metas inclusivas. Ensina ferramentas para construção colaborativa de estratégias, monitoramento e avaliação contínua. Explora técnicas de facilitação, mobilização social e tomada de decisão democrática. Fomenta a aplicação prática em contextos comunitários e organizacionais.

Objetivo geral:: Capacitar os participantes a desenvolver e implementar planejamentos estratégicos participativos que promovam a inclusão social, a colaboração e a tomada de decisões democráticas para o desenvolvimento sustentável.

Objetivos específicos: Compreender os princípios e etapas do planejamento estratégico participativo.

Aplicar ferramentas de diagnóstico coletivo e construção colaborativa de metas.

Desenvolver habilidades de facilitação e mobilização social para engajamento comunitário.

Implementar processos de monitoramento e avaliação com participação ativa dos envolvidos.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Desenvolver habilidades de engajamento de diversos públicos, capacidade de análise coletiva e diagnóstico participativo, competência na construção colaborativa de planos estratégicos e tomada de decisão democrática, além de aptidão para monitorar e avaliar processos com transparência e inclusão social.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Caso pratico de planejamento estrategico participativo

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Compreender a importância da racionalidade comunicativa, do dialogo, participação democratica e da complementariedade de competencias na formulação de projetos coletivos.

Critérios para certificação:: Demonstrar compreensão das etapas do planejamento estratégico e da importância da participação como forma de legitimar as ações empreendidas.

Qual o público alvo?

: Comunidade geral

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 70

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: baseado em outras experiências de cursos em EAD ofertados pela Universidade Aberta

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Meios institucionais do governo do estado; IES conveniadas; prefeituras; mídias locais; redes sociais

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta-Grossa, Cascavel...

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Aprovação de 80% dos alunos

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Luís Miguel Luzio dos Santos

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1211574

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço:: 83693084904

e-mail institucional(s) (@uel.br):: luismiguel@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 99910-7766

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/1912315132182092>

Formação de cada docente:: Graduação em Economia (UEL) e Administração (UEL); Mestrado em Administração (UEL); Doutorado em Ciências sociais (PUC-SP); Pós-doutorado em Filosofia (PUC-SP) e Ciências sociais (PUC-SP)

Departamento(s):: administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 23: Ferramentas De IA Para Professores

Qual o título do curso?: Ferramentas De IA Para Professores

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Junho

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 3 – Impulsionar a Transformação Digital do Estado: ao capacitar servidores e cidadãos para o uso e desenvolvimento de tecnologias digitais

Qual o conteúdo programático: • Conceitos básicos, tipos de IA, ética e regulação.

- Ferramentas de IA generativa na prática docente
- Boas práticas no uso de IA em ambientes educacionais.

Objetivo geral:: Capacitar professores para o uso estratégico de ferramentas de Inteligência Artificial no ensino e na gestão do conhecimento.

Objetivos específicos: 1. Compreender os Fundamentos da IA: Discernir os conceitos básicos, os diferentes tipos de Inteligência Artificial e suas aplicações mais relevantes para o contexto educacional, diferenciando os mitos das realidades.

2. Aplicar Princípios Éticos e Regulatórios: Analisar e incorporar os princípios éticos e as diretrizes regulatórias vigentes no uso de ferramentas de IA, garantindo a privacidade, a equidade e a integridade acadêmica nas práticas pedagógicas.

3. Utilizar Ferramentas de IA Generativa: Empregar ferramentas de IA generativa (como modelos de linguagem e imagem) para auxiliar na criação, adaptação e enriquecimento de materiais didáticos, planos de aula e recursos de aprendizagem, promovendo a personalização do ensino.

4. Otimizar Processos Avaliativos e de Feedback: Explorar o potencial das ferramentas de IA para aprimorar a elaboração de instrumentos avaliativos, a análise de desempenho discente e o fornecimento de feedback construtivo e individualizado.

5. Gerenciar Conhecimento com IA: Demonstrar a capacidade de utilizar a IA como um recurso para otimizar a pesquisa, a organização e a gestão de informações e conhecimentos, contribuindo para a eficiência das tarefas administrativas e acadêmicas.

6. Desenvolver uma Postura Crítica e Consciente: Fomentar uma reflexão crítica sobre as potencialidades e os desafios da integração da IA no ambiente educacional, incentivando o uso responsável e ético dessas tecnologias em benefício do processo de ensino-aprendizagem.

7. Integrar a IA à Prática Pedagógica: Propor e implementar estratégias pedagógicas

que integrem de forma eficaz as ferramentas de IA, visando aprimorar a experiência educacional, estimular a criatividade e desenvolver o pensamento crítico dos alunos.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Ao final deste curso, os professores estarão aptos a: (a) definir e distinguir os principais conceitos e categorias da Inteligência Artificial, (b) identificar e aplicar princípios éticos e diretrizes regulatórias relacionadas ao uso da IA em contextos educacionais, incluindo privacidade de dados e vieses algorítmicos; (c) manipular e interagir com ferramentas de IA generativa (ex: para texto, imagem, áudio) com o objetivo de criar, adaptar e enriquecer recursos didáticos; (d) selecionar e integrar ferramentas de IA apropriadas para diferentes necessidades pedagógicas e administrativas; (e) utilizar a IA na otimização de tarefas cotidianas do professor, como a criação de planos de aula, elaboração de questões, resumos e gestão de informações; (f) planejar e implementar atividades de ensino-aprendizagem que incorporem estrategicamente ferramentas de IA para promover a personalização, a colaboração e o engajamento dos alunos; (g) empregar a IA para auxiliar na análise do desempenho dos alunos e na formulação de feedback construtivo e individualizado; (h) analisar criticamente as potencialidades, limitações e desafios da IA no processo educacional, avaliando seu impacto no ensino e na aprendizagem e (i) orientar os alunos no uso responsável e ético das ferramentas de IA em seus próprios processos de aprendizagem e pesquisa.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: A avaliação, de natureza formativa, será realizada de forma contínua, permitindo o monitoramento do progresso individual de cada participante, a oferta de feedback personalizado e a identificação de eventuais lacunas de aprendizado, tudo mediado pelo ambiente virtual. Serão avaliados: (a) a participação ativa em fóruns de discussão e atividades colaborativas online a partir das contribuições nos fóruns de discussão assíncronos e nas ferramentas colaborativas (e.g., wikis, documentos compartilhados); (b) desenvolvimento das atividades propostas tais como entrega de exercícios práticos que envolvam o uso direto das ferramentas de IA generativa: criação de prompts otimizados, a geração e edição de textos, imagens ou roteiros de aula, e a experimentação com diferentes funcionalidades das IAs; (c) resolução de quizzes e questionários online disponibilizados ao final de cada etapa para verificar a assimilação dos conceitos básicos do que foi apresentado; (d) elaboração e apresentação virtual de um plano de aula/unidade didática incorporando o uso estratégico e justificado de uma ou mais ferramentas de IA.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: No que se refere a participação ativa em fóruns de discussão e atividades colaborativas online, os participantes serão avaliados quanto à qualidade e consistência das contribuições considerando a frequência, a compreensão dos conceitos, a interatividade com as respostas dos participantes, a originalidade.

No que se refere ao desenvolvimento das atividades propostas, os participantes serão avaliados quanto a execução bem-sucedida das tarefas propostas e a qualidade do produto gerado considerando sua conformidade diante dos requisitos do enunciado do exercício, a

eficiência da ferramenta de IA utilizada de forma otimizada para a tarefa (e.g., prompts bem elaborados para obter o resultado desejado).

No que se refere à resolução de quizzes e questionários online, os participantes serão avaliados quanto a assimilação dos conceitos teóricos considerando o percentual de respostas corretas nas questões de múltipla escolha ou dissertativas curtas.

Por fim, no que refere a elaboração e apresentação virtual de um plano de aula/unidade didática, os participantes serão avaliados quanto à clareza e coerência pedagógica considerando os objetivos de aprendizagem, a sequência didática, a linguagem, a escolha da ferramenta de IA, a qualidade do material gerado, a argumentação pedagógica (justificativa sólida sobre como a IA melhora o processo de ensino-aprendizagem e seu uso ético); a análise das potencialidades, dos desafios e da originalidade da proposta.

Critérios para certificação:: Para garantir a certificação do curso, o participante deve ter acessado e concluído as atividades obrigatórias do curso, incluindo a visualização dos materiais didáticos (vídeos, textos, infográficos), a participação nos fóruns de discussão propostos e a realização dos exercícios práticos solicitados. Da mesma forma, deve obter uma média mínima de 70% de acertos no conjunto dos quizzes e questionários de compreensão aplicados ao longo do curso.

O participante deve submeter o Projeto Final (Plano de Aula ou Unidade Didática com Integração de IA) e obter uma pontuação mínima de 70% na rubrica de avaliação detalhada do projeto.

O acompanhamento do progresso na plataforma EAD indicará um nível de engajamento equivalente a 75% da carga horária proposta. Isso será monitorado através do tempo de acesso à plataforma, visualização de materiais, participação em atividades e submissão de trabalhos.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 50

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A demanda por 50 professores é justificada pela urgência da incorporação de práticas educacionais que contemplem as ferramentas de IA, a necessidade de otimização e eficiência no trabalho docente e pela expectativa de experiências de aprendizagem mais adaptativas e personalizadas para os alunos.

Os professores anseiam pela utilização de ferramentas de IA e o reconhecimento do uso ético da tecnologia. Cada professor capacitado em IA pode tornar-se um agente de mudança e inovação em sua escola ou departamento. A capacitação de 50 professores significa impactar potencialmente milhares de estudantes indiretamente. Essa visão de impacto em larga escala, mesmo com um número inicial limitado de participantes, gera uma demanda por parte de instituições e até mesmo dos próprios professores que desejam ser pioneiros. Em síntese, a demanda por 50 professores neste curso pode ser uma estimativa conservadora, dada a imensa necessidade de capacitação em IA no cenário educacional

atual, as vantagens operacionais e pedagógicas que a tecnologia oferece, e o perfil do público-alvo engajado em inovação e aprimoramento profissional.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Dentre as estratégias de divulgação e captação de participantes, destacam-se:

- (1) Parceria Estratégica com a Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED-PR) e Outros Órgãos Governamentais viabilizando o envio de comunicados oficiais e e-mails informativos sobre o curso para todas as escolas da rede estadual, diretorias de ensino, núcleos regionais de educação e servidores cadastrados, participação em reuniões e eventos pedagógicos promovidos pela SEED-PR e outros órgãos relevantes para apresentar o curso diretamente aos gestores e professores e inclusão da oferta em plataformas internas de capacitação ou newsletters direcionadas aos servidores.
- (2) Criação de canais de comunicação pela Instituição de ensino promotora do curso abrangendo website institucional, mídias sociais oficiais, newsletter e e-mail para a base de contatos da universidade (alunos e ex-alunos de cursos de licenciatura, professores parceiros, pesquisadores em educação).
- (3) Divulgação de press releases para veículos de comunicação locais e estaduais (jornais, portais de notícias, rádios) destacando a inovação e a relevância do curso.
- (4) Contato com sindicatos de professores, associações de diretores de escola, coordenadores pedagógicos e grupos de estudo em educação do Paraná.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?:

Considerando que o curso será realizado na modalidade de ensino a distância, teoricamente, este estaria acessível a qualquer educador de qualquer município paranaense com acesso à internet. Entretanto, a divulgação em municípios com grande número de educadores pode maximizar a probabilidade de preencher as 50 vagas com professores que já possuem alguma familiaridade com tecnologia e um ambiente de trabalho que pode ser mais propício à implementação inicial das ferramentas de IA. Além disso, a capacitação nos grandes centros urbanos tende a gerar um efeito multiplicador, com o conhecimento e as boas práticas sendo irradiados para as regiões vizinhas.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Dentre as métricas indicadas para a avaliação do sucesso do curso estão: (a) taxa de conclusão; (b) índice de engajamento nas atividades propostas; (c) média de desempenho nas avaliações propostas; (d) qualidade dos artefatos produzidos; (e) pesquisa de satisfação pós-curso.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): SAMANTHA GONÇALVES MANCINI RAMOS

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1913073

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 01985983940

e-mail institucional(s) (@uel.br):: saramos@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 99960-5597



Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/5389821486907152>

Formação de cada docente:: Doutorado em Estudos da Linguagem

Departamento(s):: Letras Estrangeiras Modernas

Centro de Estudo: Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH)

Curso 24: Ferramentas De IA Para Pesquisadores

Qual o título do curso?: Ferramentas De IA Para Pesquisadores

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Junho

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais.

Qual o conteúdo programático: • Conceitos básicos, tipos de IA, ética e regulação.

- Ferramentas de IA generativa na prática de pesquisa acadêmica
- IA na produção científica: ferramentas/plataformas de auxílio na escrita de artigos.
- Organização e análise de dados com IA
- Boas práticas no uso de IA no cenário acadêmico

Objetivo geral:: Capacitar pesquisadores para o uso estratégico de ferramentas de Inteligência Artificial no ensino, na produção científica e na gestão do conhecimento.

Objetivos específicos: Ao final do curso o participante deve ser capaz de: (a) diferenciar conceitos fundamentais relativos à IA e identificar suas aplicações potenciais no ambiente de pesquisa; (b) analisar criticamente às implicações éticas do uso de IA nas pesquisas acadêmicas de forma a reconhecer e debater os desafios éticos, como vieses algorítmicos e privacidade de dados e aplicar princípios de uso responsável da IA no contexto acadêmico; (c) utilizar ferramentas de IA generativa para explorar novas ideias, refinar perguntas de pesquisa e realizar uma revisão de literatura preliminar de forma otimizada; (d) formular instruções eficazes ao desenvolver a habilidade de criar prompts (comandos) claros e detalhados para extrair resultados precisos, relevantes e criativos das plataformas de IA generativa; (e) empregar ferramentas de IA para realizar revisão gramatical avançada, melhorar o estilo da escrita, traduzir textos com maior acurácia, gerar resumos coesos de artigos, organizar planilhas, identificar padrões em dados textuais (análise temática) e gerar códigos ou fórmulas para tarefas de análise simples; (f) adotar práticas para citar o uso de ferramentas de IA em trabalhos acadêmicos, de acordo com as diretrizes editoriais e normas vigentes, garantindo a transparência e evitando o plágio e (g) estruturar uma rotina de pesquisa pessoal que integre, de forma sinérgica e produtiva, as habilidades cognitivas humanas com o poder de processamento das ferramentas de IA.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: As competências necessárias ao pesquisador incluem a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades

e atitudes para resolver problemas complexos do dia a dia da pesquisa. O curso tem por objetivo promover o letramento digital dos participantes para o uso de IA capacitando-o a tomar decisões informadas sobre qual ferramenta usar, quando usar e para qual finalidade. Da mesma forma, suas atividades devem promover a capacidade de avaliar criticamente as informações geradas por IA identificando potenciais vieses, "alucinações" (informações incorretas) e imprecisões e de utilizar a IA para otimizar a busca, a organização, a síntese e a conexão de grandes volumes de informação, transformando dados brutos em conhecimento estruturado e aplicável ao seu projeto de pesquisa. Espera-se que o participante aprenda a agir com responsabilidade e transparência ao incorporar ferramentas de IA, compreendendo as implicações éticas, evitando o plágio e aplicando corretamente as normas de citação para garantir a integridade de seu trabalho acadêmico e que cultive uma mentalidade aberta à experimentação de novas tecnologias, adaptando seus métodos de trabalho para incorporar soluções inovadoras que aumentem a eficiência e a qualidade de sua produção científica e de suas práticas pedagógicas.

Dentre as habilidades, os pesquisadores poderão aprimorar a elaboração de comandos e perguntas precisas e contextualizadas para interagir com IAs generativas, maximizando a relevância e a qualidade das respostas obtidas. Da mesma forma, serão encorajados a desenvolver as habilidades de selecionar, verificar, refinar e validar as informações e os textos produzidos pela IA, de operar plataformas específicas (como Elicit, Scite, Perplexity) para acelerar o processo de levantamento bibliográfico, identificação de artigos-chave e síntese de literatura e de utilizar assistentes de IA para melhorar a clareza, a coesão e a correção gramatical de artigos, teses e outros textos científicos, além de traduzir e parafrasear conteúdos de forma ética e eficaz.

Como será a avaliação das competências e habilidades?: Para a avaliação das competências e habilidades desenvolvidas no curso, serão utilizados: (a) questionários online de múltipla escolha para verificar a compreensão dos conceitos fundamentais (tipos de IA, ética, boas práticas, citação); (b) fóruns de debate e estudos de caso nos quais o mediador apresenta um cenário hipotético e os participantes deverão debater, argumentando com base no conteúdo do curso; (c) tarefas práticas onde o participante deve utilizar uma ferramenta de IA específica para realizar uma atividade e entregar um "artefato" acompanhado de uma breve reflexão e (d) mini-projeto de pesquisa (2-3 páginas) sobre um tema de seu interesse, demonstrando a aplicação integrada das ferramentas e conceitos aprendidos.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Quanto aos critérios objetivos para atestar as competências e habilidades, no que se refere aos (a) questionários online de múltipla escolha, estes avaliam o reconhecimento de conceitos e diretrizes essenciais e o nível de letramento digital do participante. Sobre os (b) fóruns de debate e estudo de caso, o participante deverá ser capaz de debater, e argumentar com base no conteúdo do curso de forma a expor seu pensamento crítico-tecnológico e sua noção de integridade e ética na pesquisa. Sobre (c) tarefas práticas onde o participante deve utilizar uma ferramenta de IA específica

para realizar uma atividade e entregar um "artefato", os participantes serão avaliados quanto às suas habilidades de argumentação e aplicação de conceitos éticos a situações práticas, de criação de prompts, do uso de ferramentas de revisão e de otimização da escrita acadêmica.

No que tange a elaboração de um (d) mini-projeto de pesquisa (2-3 páginas) sobre um tema de seu interesse, esta será avaliada quanto a sua aplicação estratégica das ferramentas de IA, profundidade da análise e reflexão crítica, clareza e estrutura da proposta, transparência e integridade ética.

Critérios para certificação:: Para receber o certificado de conclusão do curso, com carga horária de 20 horas, o participante deverá cumprir os seguintes critérios: (1) frequência e engajamento diante da conclusão de pelo menos 70% das atividades propostas, entre elas: visualização das videoaulas, leitura dos materiais de apoio indicados como obrigatórios, entrega dos exercícios práticos e participação nos fóruns de debate obrigatórios; (2) produção satisfatória do mini-projeto solicitado de forma a atingir pelo menos 70% do desenvolvimento almejado nos critérios da rubrica a ser elaborada.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 50

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: O interesse pela participação no curso deve ser amplo uma vez que estamos em um ponto de inflexão tecnológico e os pesquisadores estão cientes da revolução em curso. Há uma percepção crescente de que dominar essas ferramentas não é mais um diferencial, mas uma necessidade para manter a competitividade e a relevância na produção científica. Muitos já experimentam as ferramentas de forma autônoma e buscam uma formação estruturada para aprofundar e validar seu uso.

Oferecer 50 vagas na primeira turma é uma decisão estratégica para garantir a qualidade da entrega e a sustentabilidade do curso considerando a qualidade da mediação e feedback, a necessidade de uma aplicação piloto para gerar dados estatisticamente relevantes sobre a eficácia do material, a clareza das atividades e a satisfação geral e a criação de uma comunidade de prática onde os participantes podem trocar experiências e formar redes de colaboração, enriquecendo a experiência do curso para além do conteúdo formal.

A previsão de 50 vagas é, portanto, uma decisão equilibrada que minimiza os riscos de baixa adesão, maximiza a qualidade pedagógica da primeira oferta e posiciona o curso estrategicamente para atender a uma demanda reprimida e crescente, garantindo o sucesso e a escalabilidade futura do projeto.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Sobre as estratégias de divulgação e captação de participantes, é necessário o envio de comunicados oficiais via e-mail para listas de contatos segmentadas das universidades estaduais (UEL, UEM, UEPG, etc.), institutos de pesquisa e secretarias de estado nas listas de docentes, alunos de pós-graduação (mestrado/doutorado), pesquisadores e servidores técnico-administrativos. Da

mesma forma, é preciso apresentar a proposta do curso formalmente às pró-reitorias das universidades estaduais e solicitar que divulguem o curso em seus canais oficiais. Também é desejável enviar um e-mail personalizado aos coordenadores de PPGs em áreas com alta atividade de pesquisa, apresentando o curso como uma oportunidade de qualificação para seus alunos e docentes.

O curso pode ampliar sua credibilidade ao estabelecer parcerias estratégicas com Associações Científicas e Conselhos Profissionais que podem ter interesse em oferecer a qualificação para seus membros, divulgando o curso em suas newsletters e eventos.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: A estratégia de divulgação pode concentrar seus esforços de forma prioritária aos municípios paranaenses com maior concentração do público-alvo, onde a demanda é praticamente garantida (Curitiba, Londrina, Maringá). Entretanto, é necessário divulgar e nos polos secundários de alto potencial, cidades que são sedes de outras universidades estaduais e que representam importantes centros regionais de pesquisa e desenvolvimento (Cascavel, Ponta Grossa, Guarapuava) sem negligenciar as oportunidades estratégicas dos polos emergentes e estratégicos, municípios com presença universitária relevante ou com características estratégicas que os tornam propícios a ter interessados (Foz do Iguaçu, Norte Pioneiro). Em resumo, podemos aproveitar a natureza digital do curso para alcançar pesquisadores em todo o Paraná.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Sobre as métricas para a avaliação da eficácia da estratégia de divulgação, podemos destacar: o número de inscritos, o envolvimento dos participantes ao longo do curso atestando a qualidade do conteúdo e da experiência do usuário, a qualidade dos miniprojetos apresentados, o desempenho dos participantes nas avaliações, a taxa de conclusão, a taxa de evasão, pesquisa de satisfação dos participantes e depoimentos do impacto do curso na produção acadêmica dos participantes.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): SAMANTHA GONÇALVES MANCINI RAMOS

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1913073

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 01985983940

e-mail institucional(s) (@uel.br):: saramos@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 99960 5597

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/5389821486907152>

Formação de cada docente:: Doutorado em estudos da Linguagem

Departamento(s):: Letras Estrangeiras Modernas

Centro de Estudo: Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH)



Curso 25: Contratações Sustentáveis Na Administração Pública: Critérios ESG E Responsabilidade Socioambiental

Qual o título do curso?: Contratações Sustentáveis Na Administração Pública: Critérios ESG E Responsabilidade Socioambiental

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 40 horas

Mês de previsão de início 2026: Junho

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 10 – Modernização e Transformação Digital do Estado: ao contribuir para a transformação digital da gestão pública e qualificação de serviços públicos. especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Unidade 1 – Fundamentos e Legislação de Contratações Sustentáveis (8h)

Conceito de desenvolvimento sustentável na gestão pública

Lei nº 14.133/2021 e diretrizes da Nova Lei de Licitações

Decreto nº 10.888/2021 e o Plano de Contratações Anual

Princípios ESG e sua aplicação no setor público

Unidade 2 – Critérios ESG em Compras Públicas (8h)

Critérios ambientais: ciclo de vida, eficiência energética, resíduos

Critérios sociais: trabalho digno, equidade de gênero, inclusão

Critérios de governança: transparência, integridade e inovação

Exemplos práticos de aplicação em bens, serviços e obras

Unidade 3 – Elaboração de Documentos com Cláusulas Sustentáveis (10h)

Termo de referência e edital com critérios de sustentabilidade

Modelos de cláusulas e matriz de riscos

Especificações técnicas sustentáveis e avaliação de propostas

Critérios de desempate ambiental/social

Unidade 4 – Gestão de Contratos Sustentáveis (7h)

Execução contratual e monitoramento de compromissos ESG

Indicadores e métricas de impacto

Fiscalização, penalidades e boas práticas de gestão

Relatórios de sustentabilidade e prestação de contas

Unidade 5 – Desafios, Boas Práticas e Inovações (7h)

Barreiras institucionais e culturais à adoção de critérios sustentáveis

Casos de sucesso na Administração Pública brasileira

Compras compartilhadas e parcerias com outros entes

Inovações digitais e perspectivas futuras

Objetivo geral:: Capacitar profissionais para compreender, planejar e aplicar critérios de sustentabilidade em processos licitatórios e contratações públicas, com base nas normas vigentes e nas melhores práticas de mercado.

Objetivos específicos: Compreender o marco legal das contratações sustentáveis no Brasil.

Identificar critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) aplicáveis a editais e contratos.

Conhecer modelos de cláusulas sustentáveis e formas de mensuração de impacto.

Desenvolver visão estratégica e técnica para a elaboração de termos de referência e editais.

Discutir desafios e oportunidades na implementação prática das compras sustentáveis.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Capacidade de elaborar e analisar termos de referência e editais com foco sustentável.

Conhecimento jurídico e técnico para aplicação de critérios ESG em licitações.

Domínio de práticas de monitoramento e avaliação de contratos sustentáveis.

Competência para planejar contratações alinhadas ao Plano de Contratações Anual.

Visão estratégica para implementar políticas públicas com responsabilidade socioambiental.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: A avaliação será contínua e aplicada em três momentos:

a) Atividades Formativas (durante o curso)

Quizzes interativos ao final de cada unidade, com questões de múltipla escolha e verdadeiro/falso, para reforçar conceitos-chave.

Exercícios práticos que simulem situações reais, como análise de editais e identificação de cláusulas sustentáveis.

b) Atividade Prática Integradora (após todas as unidades)

Elaboração de um termo de referência ou edital contendo critérios ESG, baseado em um caso fictício ou adaptado da realidade do aluno.

Deverá conter: critérios ambientais, sociais e de governança; justificativa técnica; e forma de monitoramento.

c) Autoavaliação e Reflexão Final

Questionário de autoavaliação para o aluno refletir sobre quais competências desenvolveu e como pretende aplicá-las no contexto profissional.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Para a certificação e validação das competências, o participante deverá:

Atingir pelo menos 70% de aproveitamento na soma dos quizzes e exercícios de cada unidade.

Entregar a Atividade Prática Integradora atendendo aos seguintes critérios (avaliados por rubrica):

Clareza e pertinência na descrição do objeto da contratação.

Aplicação correta de critérios ESG nos itens do edital ou termo de referência.

Viabilidade técnica das cláusulas propostas, considerando a legislação vigente.

Estratégia de monitoramento clara para os compromissos ESG definidos.

Cumprir frequência mínima de 80% de visualização dos conteúdos em vídeo.

Preencher a autoavaliação com pelo menos 80% das questões respondidas.

Critérios para certificação:: Visualização de 80% ou mais das aulas.

Realização das atividades práticas e quizzes por módulo (70%).

Elaboração de um exercício final: proposta de cláusulas sustentáveis para um processo fictício.

Autoavaliação de aprendizagem.

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 100

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A

Administração Pública é uma das principais consumidoras de bens e serviços do país. Diante disso, sua atuação em processos de compras e contratações representa uma ferramenta estratégica para indução de práticas sustentáveis no setor produtivo e promoção do desenvolvimento responsável. As contratações sustentáveis, amparadas por legislação específica, visam incorporar critérios ambientais, sociais, éticos e econômicos nos editais, contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a governança pública. O curso responde à crescente demanda por profissionais capacitados em compras públicas com foco ESG, alinhando empregabilidade à transformação institucional.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Parcerias com escolas de governo, tribunais de contas e controladorias.

Campanhas em redes sociais com exemplos práticos e linguagem acessível.

Depoimentos de servidores que já atuam com contratações sustentáveis.

Divulgação em eventos sobre governança, sustentabilidade e inovação pública.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Curitiba, Londrina, Maringá, Toledo, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Cascavel, Guarapuava, Pinhais

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Para o curso “Contratações Sustentáveis na Administração Pública: Critérios ESG e Responsabilidade Socioambiental”, o sucesso poderá ser avaliado por meio de métricas quantitativas e qualitativas. Entre as quantitativas, destacam-se a taxa de conclusão, que mede o percentual de participantes que finalizam todas as atividades obrigatórias e obtêm o certificado; a taxa de aprovação, que corresponde ao percentual de alunos que atingem o mínimo de 70% de aproveitamento nas avaliações e atividades práticas; a frequência de acesso às aulas e atividades assíncronas; o número de projetos e aplicações reais elaborados, como propostas de cláusulas sustentáveis ou termos de referência aplicáveis no contexto profissional; e a diversidade geográfica e setorial, que verifica a quantidade de municípios, órgãos e entidades representados. Já nas métricas qualitativas, incluem-se o grau de satisfação dos participantes quanto à relevância, aplicabilidade e metodologia do curso; a percepção de aplicabilidade, que indica o percentual de alunos que já aplicaram ou pretendem aplicar os conceitos aprendidos em processos reais; e as evidências de impacto, que reúnem casos concretos enviados por egressos demonstrando resultados de contratações sustentáveis implementadas. Como métrica-chave de impacto, propõe-se acompanhar o percentual de participantes que efetivamente aplicam critérios ESG em processos licitatórios até vinte e quatro meses após a conclusão do curso, indicador central para comprovar a transformação prática gerada pela capacitação.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Lair Barroso Arraes Rocha Silva

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1243287

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 00427958342

e-mail institucional(s) (@uel.br):: lair_rocha@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43991313974

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/8631500402007800>

Formação de cada docente:: Administração

Departamento(s):: Administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 26: Atividade Física Para Diferentes Populações Na Atenção À Saúde

Qual o título do curso?: Atividade Física Para Diferentes Populações Na Atenção À Saúde

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Maio

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático:

1. Fundamentos gerais da atividade física e saúde
2. Atividade física para diferentes populações: crianças (0-5 anos), crianças e adolescentes (6-17 anos), adultos (18-59 anos), idosos (60+ anos), gestantes e puérperas, pessoas com deficiência e pessoas com condições crônicas.
3. Estratégias para implementação: prescrição, adaptação, recursos comunitários e intersetoriais.
4. Engajamento e adesão à prática de atividade física: barreiras, facilitadores e estratégias motivacionais.
5. Monitoramento e avaliação: indicadores, ferramentas digitais e metodologias participativas.

Objetivo geral:: Capacitar profissionais de Educação Física e saúde a aplicar, orientar e adaptar recomendações de atividade física para diferentes grupos populacionais, conforme diretrizes do Guia de Atividade Física para a População Brasileira.

Objetivos específicos: - Conhecer as recomendações de atividade física para cada grupo etário e condição de saúde.

- Desenvolver habilidades para planejar intervenções práticas e seguras em diferentes contextos comunitários e institucionais.
- Estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas por meio da atividade física regular.
- Fornecer estratégias de engajamento e adesão de indivíduos e comunidades.
- Favorecer a inclusão e a equidade no acesso à prática de atividade física.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: COMPETÊNCIAS

- Analisar criticamente as recomendações de AF para diferentes públicos.
- Planejar e implementar programas de AF adaptados às necessidades populacionais.
- Promover saúde e bem-estar com base em evidências científicas.

HABILIDADES

- Adaptar exercícios a diferentes faixas etárias e condições de saúde.
- Utilizar linguagem acessível para engajar a comunidade.
- Avaliar práticas de AF de forma ética e inclusiva.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Questionários formativos por módulo

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Nota mínima de 70%.

Critérios para certificação:: - Conclusão de todas as atividades propostas.

- Participação mínima em 75% das atividades avaliativas.
- Atingir nota mínima exigida.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: Estimativa: 300 a 500 inscritos por edição.

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: O Guia é referência nacional e há ampla demanda de profissionais e comunidade por atualização em recomendações oficiais. O interesse é reforçado pela necessidade de enfrentamento das DCNTs e pela importância da promoção da saúde em diferentes populações.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: - Divulgação em redes sociais de universidades, conselhos profissionais e coletivos de saúde.

- Apoio de Secretarias de Saúde e Educação.
- Envolvimento de Agentes Comunitários de Saúde.
- Divulgação via associações científicas de Educação Física e Saúde Coletiva.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: - Municípios com menor acesso a programas estruturados de AF.

- Municípios com equipes eMulti em atividade.
- Regiões com altos índices de DCNTs e desigualdade social.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: -

Número de inscritos e concluintes.

- Taxa de conclusão e certificação.
- Satisfação dos participantes.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Karina Elaine de Souza Silva

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1101399

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 95381953968



e-mail institucional(s) (@uel.br):: karinasilva@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43999686666

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://lattes.cnpq.br/2817851860878584>

Formação de cada docente:: Graduação e Mestrado em Educação Física; Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente

Departamento(s):: Departamento de Educação Física

Centro de Estudo: Centro de Educação Física e Esportes (CEFE)

Curso 27: Marketing Pessoal E Profissional: Imagem E Estratégias De Visibilidade

Qual o título do curso?: Marketing Pessoal E Profissional: Imagem E Estratégias De Visibilidade

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Maio

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes.

Qual o conteúdo programático: Conceito de marketing pessoal e profissional: diferença entre imagem, marca pessoal e reputação.

Gestão da imagem pessoal e profissional: dress code, apresentação pessoal e coerência entre estilo e ambiente de atuação.

Etiqueta corporativa e social: comportamento em eventos, reuniões, networking e etiqueta digital.

Comunicação estratégica: uso consciente da comunicação verbal, não verbal e digital na construção da autoridade e confiança.

Estratégias de networking e posicionamento profissional: construção de relacionamentos de valor, presença em redes sociais e oportunidades de visibilidade.

Ética, empatia e inteligência relacional: fundamentos para credibilidade e consolidação da marca pessoal em ambientes institucionais.

Plano individual de marketing pessoal: definição de metas, pontos fortes, diferenciais competitivos e estratégias de ação.

Objetivo geral:: Capacitar os participantes para o fortalecimento de sua marca pessoal e profissional, desenvolvendo estratégias de visibilidade, conduta e comunicação que reforcem a credibilidade individual e institucional em ambientes formais e de representação.

Objetivos específicos: Compreender os conceitos de marketing pessoal e profissional, identificando a diferença entre imagem, marca pessoal e reputação, e sua relevância para a vida profissional e institucional.

Desenvolver práticas de gestão da imagem e da etiqueta corporativa, alinhando conduta, vestimenta e comportamento às expectativas dos ambientes formais e de representação.

Aprimorar as competências comunicacionais — verbais, não verbais e digitais — para fortalecer a credibilidade, a autoridade e a visibilidade profissional.

Elaborar um plano individual de marketing pessoal, definindo metas, pontos fortes, diferenciais competitivos e estratégias de posicionamento no mercado e em instituições.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Autogestão da imagem profissional: capacidade de administrar sua presença, reputação e impacto em diferentes contextos.

Etiqueta corporativa e social: domínio das normas de comportamento em ambientes institucionais, eventos e situações de representação.

Comunicação estratégica: competência para transmitir credibilidade, clareza e segurança por meio da linguagem verbal, não verbal e digital.

Relacionamento e networking: habilidade para criar e manter conexões profissionais de valor, ampliando oportunidades de visibilidade.

Ética e inteligência relacional: postura baseada em respeito, empatia e integridade, fundamentais para a construção de autoridade e confiança.

Planejamento de marketing pessoal: competência para definir metas, estratégias e ações práticas que fortaleçam a marca pessoal e profissional.

Habilidades Comportamentais (Soft Skills)

Exercitar empatia e respeito nas interações profissionais.

Demonstrar ética e integridade em situações de representação institucional.

Adotar postura adequada em ambientes formais, reforçando credibilidade e confiança.

Desenvolver segurança e clareza na comunicação interpessoal e em público.

Praticar inteligência relacional para ampliar e fortalecer redes de contato.

Demonstrar autoconfiança e coerência entre discurso, imagem e comportamento.

Habilidades Técnicas (Hard Skills)

Identificar e aplicar pontos fortes e diferenciais competitivos no marketing pessoal.

Adequar o dress code e a apresentação pessoal de acordo com normas institucionais e contextos profissionais.

Aplicar corretamente normas de etiqueta corporativa e digital em eventos, reuniões e interações online.

Utilizar técnicas de comunicação verbal, não verbal e digital para transmitir autoridade e credibilidade.

Elaborar e implementar um plano individual de marketing pessoal, com metas e estratégias práticas de posicionamento.

Praticar o uso estratégico das redes sociais profissionais como ferramenta de visibilidade.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Exercícios de comunicação: apresentação oral curta (pitch pessoal), observação da postura, linguagem verbal e não verbal.

Elaboração de um Plano Individual de Marketing Pessoal (curto, prático e aplicável).

Elementos do plano:

Identificação de pontos fortes e diferenciais competitivos.

Definição de metas de visibilidade e posicionamento.

Estratégias de comunicação (presencial, digital e institucional).

Ações práticas de desenvolvimento de imagem e comunicação

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Coerência entre autopercepção, metas e estratégias propostas.

Aplicabilidade do plano ao contexto profissional do participante.

Uso adequado dos conceitos do curso (etiqueta, comunicação, networking).

Critérios para certificação:: entrega das atividades no prazo indicado e cumprimento da carga horária mínima das aulas

Qual o público alvo?

: Comunidade geral, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: pelo menos 50

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Tanto no setor público quanto no privado, surge a necessidade de profissionais que não apenas detenham competências técnicas, mas que também saibam gerir sua imagem pessoal e profissional como ferramenta estratégica de credibilidade, liderança e visibilidade institucional. Em ambientes de representação formal, como órgãos públicos, universidades, empresas privadas e organizações da sociedade civil, a forma como o profissional se apresenta, se comunica e estabelece relações impacta diretamente na reputação individual e na imagem da instituição que representa. Nesse contexto, o domínio de técnicas de marketing pessoal e profissional, aliado a práticas de etiqueta corporativa, comunicação estratégica e inteligência relacional, torna-se diferencial competitivo e requisito para ascensão e consolidação de carreiras.

Além disso, a gestão da marca pessoal (personal branding) é cada vez mais determinante para:

- a inserção e permanência no mercado de trabalho;
- a construção de trajetórias de liderança;
- a manutenção da confiança em cargos de assessoria executiva, representação institucional e funções públicas de visibilidade.

Do ponto de vista da administração pública, a oferta de cursos nessa temática responde à necessidade de formar servidores e gestores com postura ética, comunicativa e estratégica, capazes de fortalecer a imagem da instituição perante a sociedade, em alinhamento com os princípios constitucionais da eficiência, impessoalidade e publicidade.

Por fim, trata-se de uma demanda da comunidade em geral, especialmente de profissionais em fase de crescimento na carreira e de estudantes em processo de inserção no mercado, que buscam capacitações objetivas, práticas e de curta duração, compatíveis com o cenário atual de formação continuada e desenvolvimento profissional.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes?: Redes sociais oficiais das Universidades envolvidas (Instagram, Facebook, LinkedIn): posts institucionais com artes gráficas atrativas, destacando carga horária, público-alvo e benefícios profissionais. Parcerias estratégicas: encaminhar o folder digital para órgãos públicos municipais e estaduais, associações profissionais (como Associações de Secretariado Executivo, Conselhos de Classe, etc.), sindicatos e entidades parceiras.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina e região, além de outros municípios em que se tenha uma Universidade Pública. Considerando que o curso será ofertado pela modalidade EAD, a distância geográfica não é um limitador.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: •

Número de inscritos vs. vagas ofertadas → mede a atratividade do curso.

- Taxa de frequência/assiduidade → percentual de participantes que concluíram ao menos 75% da carga horária.
- Desempenho nas atividades práticas → simulações, apresentações orais e plano individual de marketing pessoal.
- Entrega e qualidade dos planos individuais → percentual de participantes que concluíram e aplicaram conceitos do curso.
- Quantitativas → inscritos, frequência, entrega de atividades, reaplicação.
- Qualitativas → satisfação, aplicabilidade, relatos de impacto.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): LISIANE FREITAS DE FREITAS

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1213850

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 02508996980

e-mail institucional(s) (@uel.br):: lisiane@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 99947-7788

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/5391214140565785>

Formação de cada docente:: Graduação em Secretariado Executivo; Especialização em Consultoria Empresarial; Mestre em Educação; Doutora em Estudos da Linguagem da UEL

Departamento(s):: Administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 28: Gestão De Varejo Para Pequenas Empresas: Inovação, Tendências E Gerenciamento Da Atmosfera Nos Pontos De Vendas.

Qual o título do curso?: Gestão De Varejo Para Pequenas Empresas: Inovação, Tendências E Gerenciamento Da Atmosfera Nos Pontos De Vendas.

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Maio

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes., Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Módulo 1 – Introdução à Gestão de Varejo para Pequenas Empresas

- Conceitos fundamentais de varejo e suas especificidades em pequenos negócios.
- O papel estratégico do varejo no desenvolvimento local e regional.
- Perfil do consumidor contemporâneo e comportamento de compra.

Módulo 2 – Tendências e Inovação no Varejo

- Principais tendências do varejo nacional e internacional.
- A digitalização do varejo: omnichannel, social commerce e marketplaces.
- Varejo de experiência: foco no relacionamento e na criação de valor.
- Inovações em serviços, formatos de loja e gestão de relacionamento com clientes.
- Pequenas empresas e a inovação acessível: cases e práticas possíveis.
- Estratégias de fidelização de clientes para pequenos negócios.

Módulo 3 – Atmosfera de Vendas e Experiência do Consumidor

- Conceito de atmosfera de loja e sua importância estratégica.
- Elementos sensoriais: iluminação, cores, música, layout e aroma.
- Design e ergonomia do ponto de venda.
- Como criar experiências memoráveis com recursos limitados.

Módulo 4 – Oficina Prática: Aplicando os Conceitos ao Negócio

- Diagnóstico da realidade do ponto de venda.

- Construção de um plano de gestão para pequenos negócios de varejo.
- Elaboração de um plano de melhoria da atmosfera de loja.
- Apresentação e discussão de projetos práticos dos participantes.

Objetivo geral:: Capacitar empreendedores, gestores de pequenas empresas e agentes do ecossistema de inovação de Londrina a compreenderem e aplicarem conceitos de gestão de varejo, inovação e tendências de mercado, com foco na criação de experiências diferenciadas por meio do gerenciamento da atmosfera nos pontos de venda, visando maior competitividade e fidelização de clientes.

- Objetivos específicos:**
1. Compreender os fundamentos da gestão de varejo e as particularidades de pequenos negócios.
 2. Identificar as principais tendências e inovações aplicáveis ao varejo contemporâneo.
 3. Reconhecer a importância da atmosfera no ponto de venda e seus impactos no comportamento do consumidor.
 4. Desenvolver estratégias de marketing e comunicação adequadas à realidade de pequenos empreendimentos.
 5. Aplicar práticas simples e acessíveis de inovação na gestão do varejo.
 6. Elaborar um plano prático de melhorias para a experiência do cliente em seu negócio.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: • Gestão estratégica do varejo: capacidade de analisar o negócio e tomar decisões assertivas de posicionamento.

- Inovação e adaptação: compreensão das tendências de mercado e aplicação de soluções criativas e viáveis em pequenos negócios.
- Gestão da experiência do cliente: habilidade para estruturar a atmosfera da loja e proporcionar experiências positivas.
- Planejamento e organização: capacidade de estruturar planos de ação alinhados às necessidades do ponto de venda.

- Identificar o perfil e o comportamento dos clientes do varejo.
- Analisar criticamente a atmosfera do ponto de venda e propor melhorias.
- Utilizar recursos visuais, sonoros e sensoriais para influenciar positivamente a experiência de compra.
- Empregar estratégias de marketing digital e off-line adequadas a pequenos varejos.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Elaborar um plano de gestão simplificado para pequenas empresas do setor.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Trabalhar soluções inovadoras com foco em baixo custo e alto impacto.

Critérios para certificação:: 1. Participação e engajamento em aula (20%) - frequência mínimo de 75% nas aulas.

2. Exercícios práticos (30%) - diagnóstico de um ponto de venda (próprio ou fictício).
3. Plano de melhoria do varejo (50%).

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 30

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A previsão de participantes para o curso fundamenta-se no cenário econômico e social de Londrina e região, caracterizado por forte presença do setor de comércio e serviços. De acordo com dados recentes, o comércio varejista representa uma das principais atividades econômicas do município, sustentado majoritariamente por micro e pequenas empresas que necessitam de capacitação contínua para se manterem competitivas diante das transformações do mercado.

O varejo londrinense enfrenta desafios relacionados à digitalização, à mudança de hábitos de consumo e à crescente valorização da experiência do cliente no ponto de venda. Pequenos empresários e gestores locais buscam, cada vez mais, ferramentas de inovação e estratégias práticas que possam ser aplicadas com baixo custo e alto impacto. Nesse contexto, a proposta do curso atende a uma demanda real por formação voltada especificamente às necessidades de pequenas empresas, com enfoque em tendências de mercado, inovação acessível e no gerenciamento da atmosfera como diferencial competitivo.

A previsão de 30 participantes também se justifica pelo histórico de adesão a cursos de capacitação voltados ao varejo na cidade, pela relevância do tema no atual cenário econômico e pela concentração de pequenos empreendedores e gestores de lojas, restaurantes, salões de beleza, mercados de bairro e outros segmentos varejistas. Assim, o número estimado é factível, considerando a atratividade do tema, a aplicabilidade prática do conteúdo e a necessidade latente de atualização profissional no setor de comércio de Londrina e região metropolitana.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes?: Divulgação por meio das redes de contato da Governança do Comércio InFoco de Londrina, redes de contato do CIC – Centro de Inovação do Comércio de Londrina, contatos no SEBRAE e SENAC, além das redes sociais da UEL e reportagem no Perobal.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas, Ibiporã e Tamarana.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Taxa de participação e conclusão: percentual de inscritos que completam o curso com a frequência mínima de 75%.

Avaliação de satisfação dos participantes: pesquisa aplicada ao final do curso, mensurando a qualidade do conteúdo, metodologia e aplicabilidade prática (nota mínima média de 8 em

10).

Aplicação prática dos conhecimentos: percentual de participantes que elaboram e apresentam o plano de melhoria do ponto de venda (projeto final).

Percepção de relevância: índice de participantes que declaram que o curso contribuiu diretamente para melhorias ou novas ideias aplicáveis em seu negócio (meta mínima de 80%).

Nome (s) completo do (s) proponente(s): João Luiz Gilberto de Carvalho

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1092875

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 76139328934

e-mail institucional(s) (@uel.br):: jlcarvalho@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 999967300

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://lattes.cnpq.br/9136288405243520>

Formação de cada docente:: Doutorado em Marketing / Administração - FEAUSP/SP

Departamento(s):: Administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 29: Fundamentos De Oclusão - Princípios Dos Movimentos Mandibulares.

Qual o título do curso?: Fundamentos De Oclusão - Princípios Dos Movimentos Mandibulares.

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Maio

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: o Importância da oclusão na prática generalista;

- o Relação cêntrica vs. máxima intercuspidação
- o Oclusão ideal e variações fisiológicas
- o Oclusão, desocclusão, máxima intercuspidação (MIH);
- o Relação cêntrica (RC);
- o Ângulos de Bennett, guia anterior, guia canina;
- o Movimentos excursivos;
- o Oclusão estática vs. Dinâmica;
- o Sinais e sintomas de contatos prematuros e interferências oclusais;
- o Redução de recidivas em tratamentos restauradores.

Objetivo geral:: Capacitar o cirurgião-dentista generalista e os que atuam nos serviços públicos a melhor compreender e aplicar os fundamentos da oclusão dentária na prática clínica diária.

Objetivos específicos: Aprimorar o diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos restauradores, preventivos e funcionais.

Promover educação continuada e prática clínica de qualidade.

Enfoque clínico e objetivo.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Aprimorar o diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos restauradores, preventivos e funcionais.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: • Quizzes ao final de cada módulo

- Avaliação final (caso clínico com perguntas dissertativas e/ou múltipla escolha)

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Demonstrar por meio dos acertos se é capaz de:

- identificar sinais e sintomas e associar ao diagnóstico
- realizar planejamento aplicado de tratamento
- demonstrar aplicação dos conhecimentos em diversos tratamentos por faixa etária
- resolução de casos clínicos.

Critérios para certificação:: mínimo 70% de acertos

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 1000

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: O Paraná possui em torno de 14 mil cirurgiões dentistas atuantes no serviço público.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Redes Sociais e intranets do serviço público.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Todas as regionais de saúde do Paraná.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: atingir 50% da previsão de demanda.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Elisa Emi Tanaka Carloto

Luiz Sérgio Carreiro

Pedro Marcelo Tondelli

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: Elisa Emi Tanaka Carloto - 0511268

Luiz Sérgio Carreiro- 1208557

Pedro Marcelo Tondelli - 1606286

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: Elisa Emi Tanaka Carloto - 93527039953

Luiz Sérgio Carreiro - 61639680934

Pedro Marcelo Tondelli - 00397418930

e-mail institucional(s) (@uel.br):: Elisa Emi Tanaka Carloto - elisaemi@uel.br

Luiz Sérgio Carreiro - cls@uel.br

Pedro Marcelo Tondelli - tondelli@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: Elisa Emi Tanaka Carloto - 43- 999320427

Luiz Sérgio Carreiro - 43- 999295515

Pedro Marcelo Tondelli - 43- 991012061

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: Elisa Emi Tanaka Carloto -

<http://lattes.cnpq.br/2645674570759111>

Luiz Sérgio Carreiro - <http://lattes.cnpq.br/8118769589359094>

Pedro Marcelo Tondelli - <http://lattes.cnpq.br/9955183641053025>

Formação de cada docente:: Elisa Emi Tanaka Carloto - Doutorado em Odontologia

(Diagnóstico Bucal - Radiologia)

Luiz Sérgio Carreiro - Doutorado em Odontologia. - Ortodontia

Pedro Marcelo Tondelli - Doutorado em Odontologia - Ortodontia.

Departamento(s):: Elisa Emi Tanaka Carloto - MOOI

Luiz Sérgio Carreiro - MOOI

Pedro Marcelo Tondelli - MOOI

Centro de Estudo: Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Curso 30: Ética E Responsabilidade Socioambiental

Qual o título do curso?: Ética E Responsabilidade Socioambiental

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 30 horas

Mês de previsão de início 2026: Maio

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes.

Qual o conteúdo programático: Fundamentos de ética, justiça social e sustentabilidade. Evidencia o problema do desenvolvimento técnico descolado da ética. Apresenta conceitos e práticas de responsabilidade socioambiental, incluindo ODS, ESG e governança ética. Capacita para planejar e implementar projetos de impacto com transparência, participação comunitária e compromisso ambiental.

Objetivo geral:: Conscientizar e Capacitar os participantes para compreender, analisar e aplicar princípios éticos e de responsabilidade socioambiental, para gerar impacto positivo para o conjunto da sociedade e o meio ambiente.

Objetivos específicos: Compreender conceitos éticos e sua relação com justiça social e sustentabilidade. Aplicar princípios de responsabilidade socioambiental, incluindo ODS e ESG. Desenvolver iniciativas sustentáveis com transparência e participação comunitária. Promover uma postura ética e responsável em ambientes organizacionais e comunitários.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: As competências a serem desenvolvidas incluem pensamento crítico ético para analisar dilemas socioambientais, capacidade de aplicar princípios de responsabilidade e sustentabilidade em projetos e organizações, habilidades para promover a justiça social e a participação comunitária, além de competência em comunicação transparente e gestão ética de recursos e impactos ambientais.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Serão avaliadas através de estudos de caso

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Capacidade de análise da realidade socioambiental; capacidade crítica para resolver dilemas éticos, além de habilidades socioemocionais como empatia e efetividade nas propostas de intervenção.

Critérios para certificação:: Demonstrar domínio dos conceitos fundamentais e a capacidade de usa-los na prática.

Qual o público alvo?

: Comunidade geral, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 70

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Base de outros cursos ofertados em EAD no estado pela Universidade Livre

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Meios institucionais do governo do estado; IES conveniadas; prefeituras; mídias locais; redes sociais

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel...

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Atingir no mínimo 80% de aprovação

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Luís Miguel Luzio dos Santos

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1211574

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 83693084904

e-mail institucional(s) (@uel.br):: luismiguel@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 99910-7766

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/1912315132182092>

Formação de cada docente:: Graduação em Economia (UEL) e Administração (UEL); Mestrado em Administração (UEL); Doutorado em Ciências sociais (PUC-SP); Pós-doutorado em Filosofia (PUC-SP) e Ciências sociais (PUC-SP)

Departamento(s):: administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 31: Entendendo Protocolos De Bem-estar Animal

Qual o título do curso?: Entendendo Protocolos De Bem-estar Animal

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Maio

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes., Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: 1-O que é Bem-Estar Animal? 2-Quais são os principais indicadores científicos de Bem-Estar animal? 3-Como desenvolver e aplicar protocolos de Bem-Estar Animal em instituições públicas e privadas. 4-Conclusões e avaliações

Objetivo geral:: Popularizar e fomentar atividades na Ciência do Bem-Estar Animal

Objetivos específicos: Fomentar competências para o desenvolvimento e aplicações de protocolos de Bem-Estar Animal para os seguintes públicos alvos: -funcionalismo público (funcionários que atuam em instituições que lidam com animais como Institutos de pesquisa, Centros de biologia, Veterinária, Agronomia e Zootecnia das Universidades, Laboratórios, Fazenda Escola, Zoológicos municipais etc).

2- Funcionalismo em geral (empresas que comercializam produtos de origem animal, de cosméticos, farmacêuticos, abatedouros, empresas do agronegócio, fazendas de criação de bovinos, suínos e aves, etc.)

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Os participantes ao final do curso deverão mostrar conhecimentos em ciência do bem-estar animal e como aplicar seus indicadores em forma de protocolos em instituições tanto públicas como privadas. Protocolo é um sistema abrangente e baseado na ciência, projetado para avaliar e melhorar o bem-estar animal em instituições publicas e privadas como por exemplo fazendas,

abatedouros, zoológicos, laboratórios, supermercados, restaurantes de fast food, universidades etc .

Como será a avaliação das competência e habilidades?: 1- Prova com 10 questões objetivas sobre o conteúdo do curso.

2- Desenvolvimento de um protocolo de bem-estar animal em diversas áreas da utilização de animais e seus produtos de forma ética e sustentável.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Os participantes deverão ser capazes desenvolver protocolos de bem-estar animal para aplicação em entidades publicas e privadas.

Critérios para certificação:: Os participantes deverão ter um aproveitamento de no mínimo 60% na avaliação de competência e habilidades

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: entre 100-300 participantes

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: No Paraná ha inúmeras instituições publicas e privadas como por exemplo, universidades, hospitais veterinários, laboratórios, empresas do agronegócio etc. que possuem potenciais interessados em um curso de bem-estar animal.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: 1-criar uma plataforma online informativa sobre o curso. 2- convites por e-mail para instituições que possam ter potenciais participantes no curso.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: A principio todos municípios podem ser beneficiados, porem grandes municípios poderão ser mais beneficiados porque possuem mais instituições publicas e privadas que utilizam animais e produtos de origem animal .

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Quantidade de pessoas aptas em desenvolver e aplicar protocolos de bem-estar animal

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Jose Antonio Fregonesi

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1010786

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 77024311800

e-mail institucional(s) (@uel.br):: jafregonesi@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 998004283



Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>

Formação de cada docente:: Graduação em Veterinária, Doutorado em Ciência Animal, Pós-doutorado em Bem-Estar Animal

Departamento(s):: Zootecnia

Centro de Estudo: Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Curso 32: Empreendedorismo Social

Qual o título do curso?: Empreendedorismo Social

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 30 horas

Mês de previsão de início 2026: Outubro

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes.

Qual o conteúdo programático: O que é empreendedorismo social? Modalidades de empreendedorismo social: 3 setor, associativismo, economia solidária, cooperativismo e negócios sociais; Oportunidades a partir do empreendedorismo social; Tecnologias e projetos sociais.

Objetivo geral:: Capacitar participantes para conceber, planejar, implementar e gerir iniciativas de empreendedorismo social, unindo propósito e sustentabilidade econômica, com foco no impacto positivo na comunidade e no meio ambiente.

Objetivos específicos: Capacitar os participantes para compreender o conceito e os fundamentos do empreendedorismo social, suas diferenças em relação ao empreendedorismo tradicional e seu papel na transformação social.

Desenvolver competências para identificar problemas socioambientais e transformá-los em oportunidades de negócios de impacto.

Fomentar uma mentalidade inovadora e colaborativa, capaz de unir sustentabilidade financeira com propósito social.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: O curso de Empreendedorismo Social capacita para compreender fundamentos, planejar e implementar atividades de impacto, unindo propósito e sustentabilidade. Elaboração de planos viáveis e indicadores alinhados aos ODS. Inclui estratégias colaborativas, desenvolvimento da empatia, criatividade e ética para promover transformação social duradoura.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Desenvolvimento de proposta de intervenção social

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Demonstrar capacidade de interpretação da realidade e planejamento de projeto social

Critérios para certificação:: Demonstrar Capacidade de análise apropriada da realidade e proposta adequada de intervenção.

Qual o público alvo?

: Comunidade geral

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 70

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Oferta de outro cursos EAD pela Universidade Aberta.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Meios institucionais do governo do estado; IES conveniadas; prefeituras; mídias locais; redes sociais

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Curitiba; Londrina; Maringá; Ponta Grossa; Cascavel...

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Atingir 90% de aprovação final.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Luís Miguel Luzio dos Santos

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1211574

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 83693084904

e-mail institucional(s) (@uel.br):: luismiguel@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 99910-7766

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/1912315132182092>

Formação de cada docente:: Graduação em Economia (UEL) e Administração (UEL); Mestrado em Administração (UEL); Doutorado em Ciências sociais (PUC-SP); Pós-doutorado em Filosofia (PUC-SP) e Ciências sociais (PUC-SP)

Departamento(s):: Administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

Curso 33: Llms Na Prática Para Servidores De Universidades Públicas

Qual o título do curso?: Llms Na Prática Para Servidores De Universidades Públicas

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 30 horas

Mês de previsão de início 2026: Outubro

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 3 – Impulsionar a Transformação Digital do Estado: ao capacitar servidores e cidadãos para o uso e desenvolvimento de tecnologias digitais

Qual o conteúdo programático: Módulo 1: Introdução aos LLMs e o Contexto Universitário (6h)

Módulo 2: Dominando o Prompt Engineering: A Arte de Conversar com a IA (10h)

Módulo 3: LLMs no Apoio Administrativo e da Gestão (8h)

Módulo 4: LLMs como Ferramenta de Suporte à Atividade Acadêmica e de Pesquisa (10h)

Módulo 5: Casos de Uso Avançados, Boas Práticas e o Futuro (6h)

Objetivo geral:: Capacitar os servidores de universidades públicas no uso eficiente, ético e estratégico de Large Language Models (LLMs), como ChatGPT e Grok, para otimizar suas atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, promovendo a inovação e a produtividade no ambiente universitário, de forma autônoma e guiada por materiais didáticos completos.

Objetivos específicos: Compreender os Fundamentos: Entender o que são LLMs, como funcionam, suas capacidades e, crucialmente, suas limitações e vieses, através de materiais didáticos completos.

Dominar Técnicas de Prompt Engineering: Formular comandos (prompts) claros, concisos e eficazes para obter respostas precisas e úteis dos LLMs, praticando com exercícios autoavaliativos.

Aplicar LLMs em Tarefas Administrativas: Utilizar LLMs para automatizar e aprimorar a redação de documentos, comunicação interna e externa, e organização de informações, seguindo guias práticos e templates.

Utilizar LLMs como Suporte à Pesquisa e Ensino (com ressalvas éticas): Explorar o potencial dos LLMs como ferramentas de apoio na geração de ideias, revisão de textos, elaboração de material didático e sugestão de planos de aula, sempre com a supervisão e validação humana, conforme as diretrizes do curso.

Desenvolver o Pensamento Crítico: Avaliar a qualidade, veracidade e aplicabilidade das saídas geradas pelos LLMs, identificando a necessidade de revisão, complemento ou descarte de informações, através da análise de estudos de caso e exercícios.

Aplicar Princípios de Uso Ético e Responsável: Conhecer e aderir às boas práticas éticas no uso de LLMs, incluindo questões de privacidade de dados, plágio, vies algorítmico e transparência, através de leituras e exemplos.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: - Alfabetização em IA (AI Literacy): Capacidade de compreender o funcionamento, as aplicações e as implicações éticas dos LLMs.

- Habilidade em Prompt Engineering: Proficiência na elaboração de prompts eficientes e contextualizados para diferentes finalidades.
- Pensamento Crítico e Analítico: Aptidão para avaliar criticamente as saídas dos LLMs, identificar vieses, imprecisões e complementar informações.
- Gestão da Informação com IA: Competência para utilizar LLMs na organização, resumo e extração de dados de forma ágil.
- Comunicação Aprimorada por IA: Habilidade de redigir textos claros, objetivos e profissionais com o auxílio de LLMs.
- Resolução de Problemas com IA: Capacidade de aplicar LLMs para solucionar desafios rotineiros e otimizar processos em suas áreas de atuação.
- Ética e Responsabilidade Digital: Consciência e prática de princípios éticos e de segurança no manuseio de dados e na interação com LLMs.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: - Participação Ativa em Atividades Práticas (30% da nota): Avaliação da qualidade das contribuições e engajamento nas discussões e exercícios propostos em sala.

- Portfólio de Prompts e Resultados (40% da nota): Os participantes deverão criar um portfólio digital contendo no mínimo 5 exemplos de prompts que desenvolveram para suas tarefas diárias na universidade, acompanhados das respectivas respostas dos LLMs e de uma breve análise crítica sobre a qualidade e aplicabilidade das saídas.
- Estudo de Caso / Projeto Final (30% da nota): Desenvolvimento de um mini-projeto ou estudo de caso que aplique os LLMs para resolver um problema real ou otimizar uma tarefa em sua área de atuação. O projeto deverá incluir:

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Frequência Mínima: Ter participado de, no mínimo, 75% das horas-aula presenciais ou síncronas (no caso de modalidade online).

Aproveitamento Mínimo: Obter uma nota final igual ou superior a 70% (ou equivalente) na soma dos critérios de avaliação (participação, portfólio e projeto final).

Entrega de Atividades: Ter entregue todas as atividades avaliativas propostas (Portfólio e Projeto Final) dentro dos prazos estabelecidos.

Critérios para certificação:: Frequência Mínima: Ter participado de, no mínimo, 75% das horas-aula presenciais ou síncronas (no caso de modalidade online).

Aproveitamento Mínimo: Obter uma nota final igual ou superior a 70% (ou equivalente) na soma dos critérios de avaliação (participação, portfólio e projeto final).

Entrega de Atividades: Ter entregue todas as atividades avaliativas propostas (Portfólio e Projeto Final) dentro dos prazos estabelecidos.

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 300

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A meta de capacitar um número mínimo de 300 servidores é uma estratégia fundamentada em princípios de escalabilidade, otimização de recursos, impacto institucional e alinhamento com as necessidades de modernização das universidades públicas. Dada a natureza do curso na modalidade EAD assíncrona, essa quantia se torna não apenas viável, mas altamente desejável para maximizar o retorno do investimento institucional.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Será feita a divulgação via assessoria de comunicação da UEL. Além disto, serão feitas divulgações por e-mail e instagram.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Todas as cidades que tenham instituições estaduais do Paraná.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Número de alunos ingressantes x concluintes. Espera-se uma taxa de 90% de concluintes.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Jacques Duílio Brancher

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1018568

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 50995030049

e-mail institucional(s) (@uel.br):: jacques@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43996143025

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/7909976127880843>

Formação de cada docente:: Doutorado em engenharia

Departamento(s):: Computação

Centro de Estudo: Centro de Ciências Exatas (CCE)

Curso 34: Introdução À Fotografia Documental

Qual o título do curso?: Introdução À Fotografia Documental

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 60 horas

Mês de previsão de início 2026: Outubro

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes., Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais.

Qual o conteúdo programático: Módulo 1 - Fundamentos da Fotografia Documental (15h)

- Histórico: de Jacob Riis a Sebastião Salgado
- Equipamentos básicos e smartphones profissionais
- Princípios éticos: consentimento e representação

Módulo 2 - Técnicas de Captação (20h)

- Composição: enquadramento e planos narrativos
- Iluminação natural em contextos reais
- Fotografia em ambientes desafiadores

Módulo 3 - Edição e Narrativa Visual (15h)

- Fluxo de trabalho em Lightroom Mobile
- Sequência narrativa em ensaios fotográficos
- Legenda e contextualização de imagens

Módulo 4 - Projeto Aplicado (10h)

- Desenvolvimento de ensaio sobre tema paranaense
- Orientação para publicação em plataformas digitais

Objetivo geral:: Capacitar participantes para produção de fotografias documentais com domínio técnico, abordagem crítica e compromisso ético, aplicáveis a projetos sociais, culturais e institucionais.

Objetivos específicos: • Apresentar fundamentos históricos e conceituais da fotografia documental

- Desenvolver competências técnicas em captação e edição de imagens
- Discutir parâmetros éticos para documentação de grupos sociais
- Instrumentalizar o uso de equipamentos acessíveis (smartphones, câmeras básicas)
- Produzir ensaios documentais sobre realidades paranaenses

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Técnicas:

- Domínio de técnicas de captação em diversas condições luminosas
- Edição básica de imagens para fins documentais

Socioemocionais:

- Sensibilidade para retratar realidades sociais complexas
- Capacidade crítica para análise de contextos visuais

Certificação:

- Habilidades validadas pelo sistema de microcredenciais da [Instituição Proponente]

Como será a avaliação das competência e habilidades?: • Entrega de portfólio com 15 imagens documentais

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Avaliação a partir do uso coerente da linguagem fotográfica aliado à compreensão da importância da Fotografia Documental

Critérios para certificação:: 75% de participação nas atividades obrigatórias

- Nota mínima 7,0 no ensaio documental final

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 20

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: O curso é prático e exige que haja um acompanhamento individual e mais próximo dos alunos

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Parcerias

Institucionais:

1. Secretarias municipais de cultura
2. Fotógrafos Documentais do Paraná
3. Escolas Estaduais e privadas

• Campanhas Digitais:

1. Posts com objetivos do curso

2. Divulgação Acadêmica:
1. Universidades estaduais

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina, Ibiporã, Maringá, Apucarana, Araçongas

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Questionário ao final do curso;

Entrevistas com população que terá acesso às imagens produzidas

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1818135

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 20451347846

e-mail institucional(s) (@uel.br):: mancuzo@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 18997619988

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://lattes.cnpq.br/7566174989466598>

Formação de cada docente:: Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior - Doutor
Maria Luiza Hoffmann - Doutora

Departamento(s):: Comunicação

Centro de Estudo: Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA)

Curso 35: Estratégias De Prevenção E Comunicação Acolhedora Apoiadas Na Nr-1

Qual o título do curso?: Estratégias De Prevenção E Comunicação Acolhedora Apoiadas Na Nr-1

Essa é a minha:: Segunda de duas propostas de cursos.

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Outubro

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: 1. Revisão dos conceitos de NR-1, riscos psicossociais e PSC.

2. Estratégias de enfrentamento ao estresse.
3. Comunicação empática e acolhimento.
4. Prevenção do suicídio no trabalho.
5. Ações preventivas organizacionais.
6. Integração com programas de SST.
7. Simulação de situação e elaboração de proposta preventiva.

Objetivo geral:: Compreender estratégias preventivas e de comunicação, alinhadas à NR-1 e PSC, para promoção de saúde mental no trabalho.

Objetivos específicos: 1. Revisar conceitos de riscos psicossociais, NR-1 e PSC.

2. Entender formas comuns de enfrentamento ao estresse.
3. Compreender técnicas básicas de comunicação empática.
4. Reconhecer fatores de risco para o suicídio.
5. Conhecer diretrizes para integrar prevenção à gestão organizacional.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: - Compreender estratégias iniciais de prevenção.

- Aplicar conceitos básicos de comunicação empática.
- Reconhecer fatores de risco e sinais para prevenção do suicídio.

- Relacionar estratégias preventivas ao PSC e ações organizacionais simples.
- Utilizar escuta ativa e comunicação acolhedora em simulações.
- Apontar medidas preventivas adequadas.
- Indicar formas básicas de enfrentamento ao estresse.
- Reconhecer casos que exijam encaminhamento especializado.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: - Formativa: participação e exercícios (30%).

- Prática: proposta de ação preventiva (50%).
- Somativa: teste final (20%).

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: - Acertos \geq 70% em testes e quizzes.

- Plano de ação com \geq 70% de aderência à NR-1 e PSC.
- Postura ética e colaborativa nas atividades.

Critérios para certificação:: - Frequência mínima de 75% das horas.

- Nota final \geq 7,0.
- Entrega de todas as atividades obrigatórias.
- Registro das evidências no portfólio digital.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 300

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Como o curso é continuação do anterior apresentado, ele é essencial para aprimorar a formação iniciada. A atualização da NR-1 está demandando grande necessidade de atualização de servidores de hospitais estaduais, por exemplo, bem como outros em cargos de chefia e coordenação e também aqueles que atuam em serviços de saúde do trabalhador.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: - Hospitais, clínicas e UBSs: apresentar o curso como oportunidade de atualização obrigatória.

- CIPAs e SESMTs: divulgar diretamente a coordenadores de segurança e saúde do trabalho.
- Secretarias de saúde: propor a inclusão no calendário de educação permanente.
- Conselhos e associações de classe: apoio na divulgação via boletins, sites e redes.

2. Conteúdo como ferramenta de atração

- Infográficos e mini e-books com conteúdo relevante.
- Publicação de artigos curtos no site institucional e redes sociais.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: quaisquer

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: -

- Satisfação geral: média \geq 4,0 (escala 1-5).
- Clareza e aplicabilidade do conteúdo: \geq 4,0.

- Qualidade do instrutor: $\geq 4,5$.
- Carga horária percebida como adequada: $\geq 80\%$ de respostas positivas.
- Recomendação (NPS): $NPS \geq +50$.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): MARCOS HIRATA SOARES

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1328961

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 26101083896

e-mail institucional(s) (@uel.br):: mhirata@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 988268060

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/7091265289461718>

Formação de cada docente:: Enfermagem

Departamento(s):: Enfermagem

Centro de Estudo: Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Curso 36: Atualize-se Na Nr-1: Riscos Psicossociais No Trabalho

Qual o título do curso?: Atualize-se Na Nr-1: Riscos Psicossociais No Trabalho

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Outubro

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 8 – Inovação e Empreendedorismo: ao estimular a inovação na formação, especialmente com foco em novos perfis profissionais e de empregabilidade.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Introdução à NR-1 atualizada: novidades e obrigações para empregadores; Fundamentos do GRO: termos como perigo, avaliação de risco, PGR; Riscos psicossociais: definição e exemplos (sobre-carga, assédio, instabilidade, falta de suporte) Etapas de gestão: diagnóstico, identificação, avaliação, implementação de ações e monitoramento; Sofrimento psíquico no trabalho: estresse, burnout, ansiedade, depressão – sinais e sintomas; Teoria PSC: definição, subsistemas (comprometimento da gestão, prioridade, comunicação, participação) e impacto no ambiente laboral; atividade prática: análise de um caso ou organização — identificação de riscos e avaliação preliminar com base em PSC e NR-1.

Objetivo geral:: Capacitar o participante a compreender a atualização da NR-1, seus conceitos e exigências relacionadas à gestão de riscos psicossociais, reconhecendo sintomas de sofrimento mental e noções iniciais de estratégias preventivas.

Objetivos específicos: Entender a inclusão dos riscos psicossociais na NR-1 e no GRO.

Reconhecer conceitos-chave e exemplos de riscos psicossociais no trabalho.

Compreender noções da teoria Psychosocial Safety Climate (PSC) e sua importância.

Identificar sinais iniciais de sofrimento psíquico e transtornos mentais comuns.

Conhecer estratégias preventivas básicas aplicáveis ao contexto ocupacional.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Competências Compreender a atualização da NR-1 e seu papel na gestão de riscos psicossociais. Reconhecer os principais conceitos e classificações de riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Relacionar fatores de risco psicossocial a sinais de sofrimento mental e impactos na saúde do trabalhador.

Interpretar os fundamentos da teoria Psychosocial Safety Climate (PSC) e sua relevância na prevenção.

Habilidades

Identificar, a partir de exemplos e casos simples, situações associadas a riscos psicossociais.

Reconhecer sintomas comuns de estresse, burnout, ansiedade e depressão.

Diferenciar risco psicossocial de outros tipos de risco ocupacional.

Explicar, em linguagem simples, o que é PSC e como se relaciona com saúde mental no trabalho.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Formativa: quizzes e exercícios (30%).

- Prática: diagnóstico simples de riscos (50%).

- Somativa: teste final (20%).

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Acertos \geq 70% em testes e quizzes.

- Diagnóstico com \geq 70% de aderência à NR-1 e PSC.

- Postura ética e colaborativa nas atividades.

Critérios para certificação:: Frequência mínima de 75% das horas.

- Nota final \geq 7,0.

- Entrega de todas as atividades obrigatórias.

- Registro das evidências no portfólio digital.

Qual o público alvo?

: Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 300

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A atualização da NR-1 com o tema de gestão dos riscos psicossociais, está demandando grande necessidade de ampliação e capacitação de equipes que atuam em saúde do trabalhador, assim como profissionais em cargo de chefias e supervisões no trabalho. É praticamente impossível ter uma base para quantificar a previsão, mas presume-se que, se elencar apenas os servidores estaduais ligados aos hospitais públicos e universitários, já há uma demanda considerável.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Parcerias institucionais Hospitais, clínicas e UBSs: apresentar o curso como oportunidade de atualização obrigatória para atendimento aos requisitos da NR-1.

CIPAs e SESMTs: divulgar diretamente a coordenadores de segurança e saúde do trabalho, que buscam capacitação da equipe.

Secretarias municipais e estaduais de saúde: propor a inclusão no calendário de educação permanente.

Conselhos e associações de classe (COFEN, CORENs, CRM, CRP): solicitar apoio na divulgação via boletins, sites e redes.

Materiais de valor:

Infográfico “Principais riscos psicossociais e como identificá-los no seu setor”.

Mini e-book “NR-1: o que muda para a saúde mental no trabalho”.

Artigos curtos publicados no site da instituição e compartilhados nas redes sociais.

Certificação como microcredencial: enfatizar que o curso gera um badge digital para currículos e redes profissionais (atrai público mais jovem e profissionais buscando atualização contínua).

Diferenciais para destacar na divulgação

Atualização oficial sobre a NR-1 e riscos psicossociais — conteúdo que poucos dominam ainda.

Enfoque prático — estudo de casos e simulações.

Certificação de microcredencial — com emissão de certificado digital validável por QR code ou link.

Possibilidade de progressão — curso pensado como parte de uma trilha de formação.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Quaisquer desejar

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:

Satisfação geral: Questionário pós-curso (escala Likert 1–5) $\geq 4,0$

Clareza e aplicabilidade do conteúdo: Mesma escala, item específico $\geq 4,0$

Qualidade do instrutor: Mesma escala, item específico $\geq 4,5$

Carga horária percebida como adequada

Pergunta específica $\geq 80\%$ respostas positivas

Recomendação (Net Promoter Score) % de participantes que dariam nota 9 ou 10 para recomendar NPS $\geq +50$

Nome (s) completo do (s) proponente(s): MARCOS HIRATA SOARES

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1328961

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço:: 26101083896

e-mail institucional(s) (@uel.br):: mhirata@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 988268060

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/7091265289461718>

Formação de cada docente:: Enfermagem

Departamento(s):: Enfermagem

Centro de Estudo: Centro de Ciências da Saúde (CCS)



Curso 37: Currículo e políticas de formação de Professores

Qual o título do curso?: Currículo e políticas de formação de Professores

Essa é a minha:: Única proposta de curso;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Outubro

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 12 – Fomento à Cultura de Inovação no Estado: ao inovar por meio da oferta de cursos microcredenciais.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais.

Qual o conteúdo programático: Fundamentos Teóricos do Currículo
Formação de Professores no Brasil: Marcos Legais e Políticas
Currículo, Políticas e Contexto Global
Oficinas de Análise e Construção Curricular

Objetivo geral:: Compreender as relações entre currículo e políticas de formação de professores no contexto brasileiro, analisando fundamentos teóricos, marcos legais e desafios contemporâneos, a fim de subsidiar práticas pedagógicas e processos formativos coerentes com as demandas da educação básica.

Objetivos específicos: Discutir diferentes concepções de currículo e sua influência na prática pedagógica e na formação docente.

Analisar marcos legais e políticas públicas que orientam a formação inicial e continuada de professores no Brasil.

Refletir sobre as implicações da BNCC e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o trabalho docente.

Examinar a influência de organismos internacionais e da Agenda Globalmente Estruturada para a Educação (AGEE) nas políticas curriculares e de formação.

Desenvolver propostas de articulação entre currículo e processos formativos, a fim de subsidiar práticas pedagógicas coerentes com as demandas da educação básica.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Competências:
Análítica crítica: Compreender criticamente as diferentes concepções e funções do currículo

na formação docente.

Interpretativa: Ler, interpretar e problematizar documentos oficiais e políticas educacionais.

Articuladora: Relacionar fundamentos teóricos às práticas pedagógicas e formativas.

Propositiva: Elaborar propostas de formação docente alinhadas a contextos curriculares específicos.

Reflexiva: Analisar de forma crítica a influência de políticas globais e nacionais no currículo e na formação de professores.

Habilidades

Identificar as principais correntes teóricas do campo do currículo e seus impactos na prática docente.

Analisar as Diretrizes Curriculares Nacionais e outros marcos legais aplicados à formação inicial e continuada.

Avaliar criticamente políticas públicas de formação docente no Brasil.

Relacionar as demandas da BNCC às necessidades locais e regionais de formação.

Planejar ações formativas que valorizem práticas pedagógicas coerentes com as demandas da educação básica.

Utilizar metodologias colaborativas para discussão e proposição de práticas formativas.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: A avaliação no curso "Currículo e Políticas de Formação de Professores" será contínua e processual, buscando identificar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas. Adotar-se-á uma perspectiva formativa, na qual a participação ativa nas atividades, a qualidade das reflexões e a capacidade de articulação entre teoria e prática serão valorizadas.

Durante todo o curso, o(a) participante será estimulado(a) a contribuir com análises críticas, fundamentadas em conceitos teóricos e referências atualizadas, demonstrando capacidade interpretativa e propositiva diante dos desafios que envolvem currículo e políticas de formação docente.

A avaliação compreenderá dois eixos:

Processo (40%) – Observação da participação nas discussões, envolvimento nas atividades,

interação com o grupo e realização de registros reflexivos, considerando a postura colaborativa e o uso pertinente de referências.

Produto final (60%) – Elaboração de um plano de ação articulando currículo e formação docente ao contexto de atuação do participante.

Os critérios de avaliação incluirão:

Participação e engajamento: presença ativa nas atividades e qualidade das intervenções.

Uso de conceitos e referências: incorporação coerente de teorias e marcos legais.

Análise crítica: profundidade e consistência na relação entre teoria, legislação e prática.

Proposição: clareza, viabilidade e contextualização da proposta formativa.

Clareza e organização: estrutura lógica e apresentação adequada, oral ou escrita.

O desempenho será classificado como Excelente (9 a 10), Satisfatório (7 a 8,9) ou Insuficiente (abaixo de 7), de acordo com o nível de desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Participação e Engajamento

- Registro de, no mínimo, duas contribuições qualificadas por módulo nas discussões ou fóruns.

- Uso de Referências e Conceitos

- Aplicação correta de ao menos três autores ou documentos oficiais discutidos no curso, articulados ao tema trabalhado.

Análise Crítica

- Produção de texto ou apresentação que contemple: Leitura interpretativa do documento ou política escolhida.

- Identificação de três pontos fortes e três desafios presentes no material analisado.

Proposta Formativa

- Entrega de um plano ou proposta contendo: Objetivo geral e específicos, Fundamentação teórica, Estratégias/metodologias, Cronograma básico.

Clareza e Organização

Texto ou apresentação final com coesão, coerência e correção linguística.

Estrutura lógica e sequencial, com início, desenvolvimento e conclusão claros.

Critérios para certificação:: Frequência mínima: 75% da carga horária total.

Participação ativa: registro de contribuições relevantes nas discussões, oficinas e atividades propostas.

Entrega de atividades obrigatórias:

Análise crítica de documento curricular ou política de formação docente, conforme orientações.

Proposta formativa ou plano de ação articulando currículo e formação docente, contextualizado à realidade do participante.

Atingir média mínima: nota igual ou superior a 7,0 (em escala de 0 a 10) na avaliação final, considerando os critérios de participação, uso de conceitos, análise crítica, proposição e clareza.

Cumprimento dos prazos: todas as atividades devem ser entregues dentro do período estipulado pelo formador.

Qual o público alvo?

: Comunidade geral, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 50

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A previsão de demanda de 50 participantes justifica-se pela relevância e atualidade do tema no contexto educacional brasileiro, especialmente diante das mudanças recentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais, na BNCC e nas políticas de formação inicial e continuada de professores. Considera-se que, em âmbito municipal, regional ou institucional, há um contingente significativo de profissionais da educação incluindo docentes da educação básica, coordenadores pedagógicos, gestores escolares, licenciandos e pós-graduandos que necessitam compreender as relações entre currículo e políticas formativas para adequar sua prática pedagógica às demandas legais e sociais contemporâneas.

A demanda é reforçada por:

Obrigatoriedade legal de atualização e alinhamento das práticas docentes aos documentos

normativos vigentes (Resolução CNE/CP nº 4/2024, BNCC, PNE).

Necessidade institucional de promover espaços de estudo e reflexão coletiva sobre o currículo, fortalecendo a autonomia e a profissionalidade docente.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Divulgação institucional: Envio de comunicados oficiais para escolas, secretarias municipais e estaduais de educação, núcleos regionais e instituições de ensino superior.; Publicação em murais e boletins informativos internos.

Campanha em mídias digitais: Criação de posts atrativos para redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn) com destaque para relevância do tema e benefícios para a prática docente; Divulgação em grupos e comunidades de professores no WhatsApp.

Parcerias estratégicas: Contato com sindicatos, associações e fóruns de educação para indicação de participantes; Apoio de coordenadores pedagógicos e gestores escolares na indicação de docentes.

Apresentação em eventos: Breves falas ou mini oficinas em reuniões pedagógicas, semanas acadêmicas e fóruns de educação para despertar interesse e apresentar o curso.

Depoimentos e experiências prévias: Compartilhamento de relatos de professores que participaram de formações anteriores na área, enfatizando impactos positivos na prática pedagógica.

Certificação e benefícios: Divulgação do certificado com carga horária reconhecida para fins de progressão na carreira docente.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Demanda por formação continuada:

Municípios que apresentem maior número de professores em atuação na educação básica e que estejam buscando atualização ou aperfeiçoamento profissional, especialmente na área de currículo e políticas educacionais.

Desafios educacionais locais:

Municípios com indicadores educacionais que apontem para a necessidade de fortalecimento da formação docente, tais como: índices baixos de aprendizagem, evasão escolar ou dificuldades na implementação da BNCC.

Políticas locais de incentivo à formação:

Municípios que possuem secretarias de educação atuantes, com programas de formação continuada estruturados, que possam articular a oferta do curso com seus planos locais de educação.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Índice de aprovação e certificação:

Percentual de participantes que concluem o curso e obtêm certificação, cumprindo os critérios de frequência e avaliação.

Satisfação dos participantes:

Avaliação qualitativa e quantitativa por meio de questionários de satisfação ao final do curso, contemplando aspectos como conteúdo, metodologia, aplicabilidade e organização.

Desenvolvimento das competências e habilidades:

Autoavaliação e avaliação do formador sobre o progresso dos participantes nas competências e habilidades previstas, a partir das produções e participação durante o curso.

Aplicação prática dos conteúdos:

Relatos, portfólios ou planos elaborados pelos participantes que demonstrem a aplicação dos conhecimentos na prática docente e nas políticas institucionais.

Impacto na instituição de origem:

Feedback das escolas ou secretarias onde os participantes atuam, verificando mudanças ou melhorias na prática pedagógica e nas ações formativas decorrentes da participação no curso.

Taxa de adesão e engajamento:

Número de inscritos versus número efetivo de participantes ativos durante o curso, incluindo presença nas atividades e participação em discussões e oficinas.

Retenção e continuidade em processos formativos

Percentual de participantes que buscam outras formações complementares ou que se envolvem em projetos de formação continuada após o curso.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Adriana Regina de Jesus

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 0120674

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 85288098972

e-mail institucional(s) (@uel.br):: adrianar@uel.br



Telefone/celular de cada proponente:: 43999581105

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/3324193224582884>

Formação de cada docente:: Doutorado e Pós-Doutorado em Educação

Departamento(s):: Educação

Centro de Estudo: Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA)

Curso 38: Diabetes Em Foco: Prescrição De Exercícios Para Controle Glicêmico

Qual o título do curso?: Diabetes Em Foco: Prescrição De Exercícios Para Controle Glicêmico

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 20 horas

Mês de previsão de início 2026: Outubro

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores., Eixo 5 - Fomento à Difusão de CT&I: democratizar o acesso ao conhecimento competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 8 – Popularizar a Ciência, Tecnologia e Inovação: ao ampliar o acesso à formação científica e tecnológica por meio de plataformas digitais., Desafio 12 – Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado: ao estruturar ações educativas inovadoras que contribuem para a consolidação do ecossistema de CT&I do Paraná.

Qual o conteúdo programático: Conteúdo Programático

Módulo 1 – Introdução ao Diabetes Mellitus e Impactos na Saúde (2h)

Classificação do Diabetes Mellitus (DM1, DM2, gestacional e outros tipos específicos)

Aspectos epidemiológicos no Brasil e no Paraná

Complicações agudas e crônicas associadas ao diabetes

Relevância da atividade física na prevenção e manejo do diabetes

Módulo 2 – Fisiologia do Exercício e Controle Glicêmico (3h)

Mecanismos de ação do exercício no metabolismo da glicose

Papel da insulina e sensibilidade insulínica

Adaptações crônicas ao exercício aeróbico, resistido e combinado

Influência do exercício na hemoglobina glicada e parâmetros metabólicos

Módulo 3 – Avaliação e Segurança para Prescrição de Exercícios (3h)

Triagem e estratificação de risco pré-engajamento com o treinamento físico

Avaliação física e funcional

Cuidados com hipoglicemia e hiperglicemia antes, durante e após o treino

Módulo 4 – Prescrição de Exercícios para Pessoas com Diabetes (4h)

Diretrizes nacionais e internacionais de prescrição de exercícios para DM

Estruturação de programas multimodais (tipo, volume, intensidade, variação e progressão)

de treino)

Módulo 5 – Monitoramento e Recursos Digitais para Acompanhamento (3h)

Uso de wearables e aplicativos para monitoramento glicêmico e físico

Ferramentas digitais para prescrição e acompanhamento remoto

Estratégias de engajamento e adesão via plataformas online

Interpretação de dados e ajustes do programa de exercícios

Módulo 6 – Estudos de Caso e Aplicação Prática (3h)

Estudo de casos

Construção de planos de treino personalizados para diferentes perfis de diabéticos

Estratégias para integração do profissional de educação física à equipe multiprofissional

Boas práticas e prevenção de riscos

Objetivo geral:: Capacitar participantes para compreender os fundamentos científicos do diabetes mellitus e aplicar protocolos seguros e eficazes de prescrição de exercícios físicos visando o controle glicêmico, utilizando recursos digitais para monitoramento e acompanhamento, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida de pessoas com diabetes.

Objetivos específicos: Ao final do curso, espera-se que o participante seja capaz de:

Reconhecer os diferentes tipos de diabetes mellitus, seus impactos na saúde e a importância da atividade física no manejo da doença;

Compreender os mecanismos fisiológicos que relacionam o exercício físico ao metabolismo da glicose e à sensibilidade insulínica;

Aplicar protocolos de avaliação física e funcional específicos para pessoas com diabetes, respeitando critérios de segurança e prevenção de riscos;

Elaborar programas de exercício aeróbico, resistido e combinado, adaptados a diferentes perfis e necessidades individuais;

Utilizar ferramentas e tecnologias digitais para prescrição, monitoramento e acompanhamento remoto de pessoas com diabetes;

Analisar estudos de caso para propor intervenções personalizadas e baseadas em evidências científicas;

Integrar o profissional de educação física de forma estratégica à equipe multiprofissional de cuidado em diabetes, visando resultados mais efetivos;

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Competências:

Compreensão científica sobre o diabetes mellitus, seus tipos, complicações e relação com o exercício físico.

Capacidade de avaliação de parâmetros físicos, funcionais e clínicos relevantes para a prática de exercícios em pessoas com diabetes.

Domínio de protocolos de prescrição de exercícios aeróbicos, resistidos e combinados, adaptados a diferentes perfis de indivíduos com diabetes.

Aplicação de diretrizes e evidências científicas na elaboração de programas de exercício para controle glicêmico.

Uso de tecnologias digitais para monitoramento, acompanhamento e ajuste da prescrição de exercícios.

Integração multiprofissional, entendendo o papel do profissional de educação física no manejo do diabetes dentro de equipes de saúde.

Tomada de decisão baseada em dados para promover segurança, eficácia e adesão aos programas de exercícios.

Habilidades:

Identificar fatores de risco e sinais de alerta para hipoglicemia e hiperglicemia durante o exercício.

Realizar anamnese e triagem adequada para prescrição segura de exercícios.

Planejar e estruturar programas de exercícios personalizados para diferentes níveis de condicionamento físico.

Selecionar métodos e ferramentas digitais para acompanhamento remoto e presencial.

Interpretar dados de monitoramento glicêmico e desempenho físico para ajustes de treino.

Comunicar-se de forma clara e assertiva com pacientes, cuidadores e profissionais de saúde.

Adaptar protocolos de exercício conforme limitações, comorbidades e metas individuais.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada de forma contínua e integrada ao processo de ensino, contemplando instrumentos teóricos, práticos e aplicados, com o objetivo de verificar o desenvolvimento efetivo das competências e habilidades previstas no curso.

1. Avaliação das Competências

Cada competência será aferida por meio de atividades específicas:

Compreensão científica sobre diabetes e exercício: questionários online de múltipla escolha, com exigência mínima de 70% de acertos.

Capacidade de avaliação física e funcional: análise de estudos de caso digitais, identificando parâmetros relevantes e justificando escolhas.

Domínio de protocolos de prescrição de exercícios: elaboração de planos de treino para casos simulados, seguindo diretrizes técnicas e de segurança.

Aplicação de evidências científicas: síntese e aplicação prática de artigos científicos no contexto de pacientes com diabetes.

Uso de tecnologias digitais: simulações de escolha e uso de ferramentas para

monitoramento remoto.

Tomada de decisão baseada em dados: resolução de cenários-problema com interpretação de dados glicêmicos e de desempenho físico.

2. Avaliação das Habilidades

As habilidades práticas serão avaliadas por:

Quizzes de identificação de riscos e sinais de alerta durante o exercício.

Planejamento e entrega de programas de exercícios personalizados.

Monitoramento e interpretação de parâmetros clínicos e laboratoriais relacionados ao controle glicêmico: análise de dados provenientes de dispositivos de monitoramento contínuo de glicose, glicosímetros e aplicativos digitais, bem como interpretação de laudos laboratoriais (glicemia de jejum, hemoglobina glicada, perfil lipídico e outros), aplicando as informações para ajustes seguros na prescrição de exercícios.

Interpretação de relatórios digitais de monitoramento e proposição de ajustes.

Comunicação clara e objetiva em linguagem acessível ao público-alvo.

Adaptação de protocolos para diferentes perfis e limitações.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: A avaliação será realizada de forma contínua e integrada ao processo de ensino, utilizando instrumentos teóricos, práticos e aplicados para verificar o desenvolvimento efetivo das competências e habilidades previstas no curso.

1. Avaliação das Competências

Cada competência será aferida por meio de atividades específicas, com critérios objetivos: Compreensão científica sobre diabetes e exercício: questionários online de múltipla escolha — mínimo de 70% de acertos.

Capacidade de avaliação física e funcional: análise de estudos de caso digitais — mínimo de 80% de identificação correta de parâmetros e justificativas adequadas.

Domínio de protocolos de prescrição de exercícios: elaboração de planos de treino para casos simulados — mínimo de 80% de conformidade com diretrizes técnicas e de segurança.

Aplicação de evidências científicas: síntese e aplicação prática de artigos científicos — mínimo de 70% de pertinência na relação teoria-prática.

Tomada de decisão baseada em dados: resolução de cenários-problema — mínimo de 80% de coerência nas propostas de ajuste.

2. Avaliação das Habilidades

As habilidades práticas serão avaliadas por:

Quizzes de identificação de riscos e sinais de alerta — mínimo de 80% de acertos.

Planejamento e entrega de programas de exercícios personalizados — mínimo de 80% de adequação aos objetivos, perfil e limitações do participante.

Monitoramento e interpretação de parâmetros clínicos e laboratoriais relacionados ao controle glicêmico: análise de dados provenientes de dispositivos de monitoramento contínuo de glicose, glicosímetros e aplicativos digitais, bem como interpretação de laudos

laboratoriais (glicemia de jejum, hemoglobina glicada, perfil lipídico e outros) — mínimo de 80% de precisão na interpretação e aplicação dos dados à prescrição de exercícios.

Interpretação de relatórios digitais e proposição de ajustes — mínimo de 80% de coerência e fundamentação técnica.

Comunicação clara e objetiva — mínimo de 80% de conformidade com critérios de clareza, concisão e adequação ao público-alvo.

Adaptação de protocolos para diferentes perfis — mínimo de 80% de pertinência e segurança nas modificações propostas.

Critérios para certificação: O participante receberá a microcredencial do curso “Diabetes em Foco: Prescrição de Exercícios para Controle Glicêmico” ao atender cumulativamente os seguintes critérios:

Conclusão de todas as atividades obrigatórias previstas na plataforma digital, incluindo módulos teóricos, práticas aplicadas e estudos de caso.

Aproveitamento mínimo de 70% nas avaliações teóricas (quizzes e questionários) que medem a compreensão científica sobre diabetes e exercício.

Atingir pelo menos 80% de desempenho nas avaliações práticas, contemplando:

Prescrição de exercícios personalizada e segura;

Monitoramento e interpretação de parâmetros clínicos e laboratoriais relacionados ao controle glicêmico;

Adaptação de protocolos para diferentes perfis de participantes;

Comunicação clara e objetiva das orientações.

Participação em atividades interativas obrigatórias, como fóruns de discussão e estudos de caso, garantindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Observação: A certificação atesta que o participante desenvolveu de forma satisfatória as competências e habilidades previstas no curso, estando apto a aplicar protocolos de exercícios físicos para controle glicêmico em contextos seguros e baseados em evidências.

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído, Comunidade com nível superior concluído, Servidor Público

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: imensurável

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: A demanda para o curso “Diabetes em Foco: Prescrição de Exercícios para Controle Glicêmico” no Paraná é potencialmente significativa, considerando a prevalência crescente de diabetes mellitus, especialmente do tipo 2, associada ao envelhecimento populacional e hábitos de vida sedentários. O estado forma anualmente centenas de profissionais de Educação Física em IES públicas e privadas, criando um contingente crescente de profissionais capacitados para atuar em saúde, promoção de atividade física e programas de controle glicêmico. Além disso, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, cuidadores e diabéticos interessados em capacitação prática baseada em evidências compõem um público adicional. Dessa forma, a

oferta de uma microcredencial digital nessa temática atende a uma necessidade real de qualificação profissional e promoção da saúde no estado.

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Estratégias de Divulgação e Captação de Participantes

Divulgação Digital via NEAD/UEL e Departamento de Educação Física

Utilização da plataforma de EAD da UEL para divulgação em banners e notificações aos alunos e servidores.

Envio de e-mail marketing direcionado a profissionais de saúde, educação física, nutricionistas, enfermeiros e servidores públicos.

Publicação nas redes sociais institucionais, incluindo o Instagram e a page web do Departamento de Educação Física da UEL, com posts periódicos e contagem regressiva para inscrições.

Criação de vídeos institucionais curtos apresentando o curso, seus objetivos e benefícios, para serem divulgados nos canais digitais do NEAD, DEFE e UEL.

Ações Temáticas Próximas ao mês em alusão ao Diabetes (novembro) e Dia Mundial do Diabetes

Lançamento do curso em outubro, aproveitando o engajamento com a campanha de prevenção e conscientização do diabetes, destacando a importância do exercício físico no controle glicêmico.

Produção de materiais educativos digitais (infográficos, posts e vídeos) relacionando o curso à saúde e prevenção do diabetes, reforçando relevância para profissionais e comunidade.

Divulgação na Mídia Local

Publicação de notícias e chamadas no Jornal Perobal e divulgação em programas da Rádio UEL, ampliando o alcance para a comunidade local e servidores públicos.

Parcerias e Redes de Profissionais

Divulgação por meio de associações e conselhos profissionais, como o CREF9/PR e conselhos de Nutrição e Enfermagem, estimulando inscrição de profissionais interessados.

Envio de informativos para Unidades Básicas de Saúde, academias e instituições parceiras, atingindo público que atua diretamente com diabéticos ou busca qualificação na área.

Campanhas de Incentivo à Inscrição

Engajamento Pré-Curso

Realização de webinars ou lives curtas em redes sociais e plataformas do NEAD sobre diabetes e exercício, servindo como prévia do conteúdo do curso.

Estímulo à inscrição com depoimentos de professores e especialistas, reforçando a importância da formação prática e baseada em evidências.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Curitiba, São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu, Toledo, Apucarana e Guarapuava.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?: Para avaliar o sucesso do curso “Diabetes em Foco: Prescrição de Exercícios para Controle Glicêmico”, serão utilizadas métricas que englobam desempenho acadêmico, engajamento, aplicabilidade prática, satisfação e impacto profissional. O desempenho acadêmico será medido pelo percentual de aprovação, pontuação em avaliações e exercícios de interpretação de laudos, e cumprimento da carga horária mínima. O engajamento será avaliado pela taxa de conclusão, participação em fóruns, webinars e quizzes, e visualização de materiais digitais. A aplicabilidade prática será aferida pela capacidade de prescrever exercícios adaptados a diferentes perfis de diabéticos e pela habilidade de monitorar e interpretar parâmetros clínicos e laboratoriais. A satisfação dos participantes será mensurada por meio de pesquisa de opinião e índice de recomendação do curso. Por fim, o impacto profissional será observado através do relato de aplicação prática do conhecimento adquirido e de indicadores de melhoria na orientação de exercícios para diabéticos.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Crivaldo Gomes Cardoso Junior

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 0313279

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 10984900888

e-mail institucional(s) (@uel.br):: crivaldo@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: 43 996784527

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <https://lattes.cnpq.br/6581115627504700>

Formação de cada docente:: Educação Física

Departamento(s):: Educação Física

Centro de Estudo: Centro de Educação Física e Esportes (CEFE)

Curso 39: Cenário Econômico Brasileiro - Compreender Economia

Qual o título do curso?: Cenário Econômico Brasileiro - Compreender Economia

Essa é a minha:: Primeira de duas propostas de cursos;

Qual a carga horária?: 30 horas

Mês de previsão de início 2026: Setembro

No que tange aos eixos estruturantes da PECTI-PR, a proposta se insere nos seguintes eixos:: Eixo 3 – Formação do Capital Humano: ao oferecer cursos que desenvolvem novas competências técnicas e digitais para diferentes perfis de alunos e servidores.

Quanto aos desafios estratégicos da PECTI-PR 2024-2030, esta proposta contribui significativamente para: : Desafio 2 – Trazer a cultura do empreendedorismo para todos os níveis de ensino: ao fomentar competências empreendedoras e inovadoras entre os participantes.

Qual o conteúdo programático: Compreender o funcionamento da economia; análise de Indicadores de desempenho; política fiscal, monetária e cambial; desafios e perspectivas socioeconômicas.

Objetivo geral:: Decodificar os fundamentos da economia

Objetivos específicos: Compreender a lógica econômica; interpretar indicadores econômicos; entender a lógica dos mercados; explicar o funcionamento das políticas: fiscal, monetária e cambial; Identificar os desafios e perspectivas socioeconômicas.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas?: Desenvolver a capacidade de interpretar a realidade econômica, monitorar ameaças e oportunidades e se posicionar adequadamente diante das contingências.

Como será a avaliação das competência e habilidades?: A avaliação das competências e habilidades será realizada através da capacidade de interpretação de indicadores econômicos, com sua lógica subjacente e consequências.

Qual o critério objetivo para atestar as competências e habilidades?: Será usado um instrumento de avaliação com os principais indicadores econômicos, para que sejam analisados e interpretados adequadamente.

Critérios para certificação:: Demonstrar capacidade de análise e interpretação adequada dos indicadores propostos.

Qual o público alvo?

: Comunidade com no mínimo ensino médio concluído

Qual a previsão de demanda (em número de inscritos)?: 70

Qual a justificativa fundamentada para a previsão de demanda acima?: Considerando experiência anterior em tecnólogos EAD

Quais as estratégias de divulgação e captação de participantes:: Meios institucionais junto aos funcionalismo público do Estado; Sites e informativos das IES conveniadas; Mídias Locais; Redes Sociais.

Quais os municípios mais propícios a serem beneficiados pelo seu curso?: Curitiba; Londrina; Maringá; Ponta Grossa; Cascavel.

Qual(ais) a(s) métrica(s) indicada(s) para avaliação do sucesso do seu curso?:
Aprovação de no mínimo 90% dos alunos matriculados.

Nome (s) completo do (s) proponente(s): Luís Miguel Luzio dos Santos

Número de matrícula (chapa) na UEL de cada docente:: 1211574

CPF (s) do (s) proponente(s), só números, sem ponto e sem traço.: 83693084904

e-mail institucional(s) (@uel.br):: luismiguel@uel.br

Telefone/celular de cada proponente:: (43) 99910-7766

Link(s) do(s) currículo(s) Lattes:: <http://lattes.cnpq.br/1912315132182092>

Formação de cada docente:: Graduação em Economia (UEL) e Administração (UEL); mestrado em administração (UEL); doutorado em Ciências Sociais (PUC-SP); pos-doutorado em Filosofia (PUC-SP) e em Ciências Sociais (PUC-SP)

Departamento(s):: administração

Centro de Estudo: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
LABORAT.TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Protocolo: 25.775.317-4
Assunto: Dificuldade de atendimento do item Art. 32, § 1º da resolução CEPE no 088/2023.
Interessado: PEDRO PAULO DA SILVA AYROSA
Data: 16/04/2026 11:06

DESPACHO

À Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade,
Assuntos: JUSTIFICATIVA PARA AUSÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO OBRIGATÓRIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Considerando o Projeto vinculado à Encomenda Governamental SETI/Fundo Paraná EG N.º 004/2025 - Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais para Servidores Públicos e Sociedade Paranaense Projeto Proex n. 3106, solicito autorização para o não cumprimento integral do Art. 32, § 1º da Resolução CEPE n.º 088/2023 decorre de condicionantes estruturais e jurídicas inerentes à Encomenda Governamental SETI/Fundo Paraná EGN.º 004/2025, conforme justificativa em anexo.

Atenciosamente,
Prof. Dr. Pedro Paulo da Silva Ayrosa
Coordenador do Projeto "Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais" - Projeto PROEX - n. 3106



RELATÓRIO DE CADASTRO

Nº Ordem: 03106 - PROGRAMA DE FOMENTO À OFERTA DE CURSOS MICROCREDENCIAIS PARA SERVIDORES PÚBLICOS E SOCIEDADE PARANAENSE

Coordenador: 1602862 - PEDRO PAULO DA SILVA AYROSA

E_Mail: ayrosa@uel.br

Depto Coord.: CCE-COMP - DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Ramal:

Tipo Cadastro: PROJETO DE EXT. - ÓRGÃOS PÚBLICOS - RES. 070/2012

Protocolo: /2026

Situação Projeto: EM EXECUÇÃO

Início: 21/10/2025

Previsão Inicial: 18 meses

Término Previsto: 21/04/2027

Área Temática

04- Educação

Área do SEURS

Linha Extensão

Educação profissional

Área do CNPQ

Situação do Projeto

Início	Fim	Situação	Motivo
21/10/2025		EM EXECUÇÃO	TED 150/2025

Prorrogação

Processo	Ano	Data Solicitação	Tempo	Aprovado
----------	-----	------------------	-------	----------

Parcerias: MUITOS CURSOS INDICAM ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO QUE ENVOLVEM SECRETARIAS MUNICIPAIS (DE SAÚDE, DE EDUCAÇÃO, DO TRABALHO), AGÊNCIAS DO TRABALHADOR, ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS (AMP, COMAPES) E CONSÓRCIOS REGIONAIS.

Órgão Aprov.: SETI - USF

Data Aprov.:

Resumo: O PROBLEMA CENTRAL QUE O ESSE PROJETO DE PRODUÇÃO E OFERTA DE MICROCREDENCIAIS SE PROPÕE A RESOLVER ESTÁ INTRINSECAMENTE LIGADO À NECESSIDADE PREMENTE DE CONSTANTE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO. O MUNDO DO TRABALHO, ASSIM COMO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ENFRENTA UM DESAFIO CRESCENTE IMPOSTO PELAS RÁPIDAS E CONTÍNUAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS, REGULATÓRIAS E SOCIAIS. ESSAS TRANSFORMAÇÕES EXIGEM QUE OS PROFISSIONAIS DESENVOLVAM NOVAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE FORMA CONTÍNUA. NO ENTANTO, AS ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS TRADICIONAIS MUITAS VEZES NÃO CONSEGUEM ACOMPANHAR ESSA VELOCIDADE, SENDO PERCEBIDAS COMO INSUFICIENTES OU INADEQUADAS PARA AS DEMANDAS POR FORMAÇÃO ÁGIL, ACESSÍVEL E EFICAZ. NO CONTEXTO ESPECÍFICO DO ESTADO DO PARANÁ, HÁ UMA DEMANDA CRESCENTE POR FORMAÇÃO EM ÁREAS CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E TECNOLÓGICO. ALÉM DISSO, EXISTE UMA CLARA NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS, VISANDO A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA. A POPULAÇÃO EM GERAL TAMBÉM BUSCA ATUALIZAÇÃO OU REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA GARANTIR A INSERÇÃO OU REINSERÇÃO MAIS ÁGIL EM ATIVIDADES QUE GEREM EMPREGABILIDADE. A AUSÊNCIA DE MECANISMOS EDUCACIONAIS QUE PERMITAM AOS CIDADÃOS PARANAENSES ADQUIRIR HABILIDADES E CONHECIMENTOS ATUALIZADOS EM UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO REPRESENTA UM GARGALO PARA O DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO. O PROJETO DE MICROCREDENCIAIS SURGE COMO UMA RESPOSTA INOVADORA E EFICAZ PARA MITIGAR ESSES PROBLEMAS. AO OFERECER FORMAÇÕES CURTAS, FOCADAS E ALINHADAS ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DO SETOR PÚBLICO E DA SOCIEDADE, O PROGRAMA VISA PREENCHER A LACUNA DEIXADA PELAS



RELATÓRIO DE CADASTRO

ABORDAGENS EDUCACIONAIS MAIS LONGAS E MENOS FLEXÍVEIS. A IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE MICROCREDENCIAIS AUTOINSTRUCIONAIS, OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (EAD), É CRUCIAL PARA AMPLIAR O ACESSO À EDUCAÇÃO CONTINUADA E PROMOVER UM APRENDIZADO FLEXÍVEL E ACESSÍVEL. ISSO PERMITE QUE UM NÚMERO EXPRESSIVO DE CIDADÃOS EM TODO O ESTADO SEJA BENEFICIADO, INDEPENDENTEMENTE DE SUA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, E QUE OS PROFISSIONAIS POSSAM SE QUALIFICAR SEM INTERRUPÇÕES SIGNIFICATIVAS EM SUAS ROTINAS. EM SUMA, O PROBLEMA É A LACUNA ENTRE AS CÔMPETÊNCIAS EXISTENTES E AS DEMANDADAS POR UM MERCADO E UMA GESTÃO PÚBLICA EM CONSTANTE EVOLUÇÃO, QUE REQUEREM SOLUÇÕES EDUCACIONAIS DINÂMICAS E INCLUSIVAS PARA FORTALECER O CAPITAL HUMANO, MODERNIZAR A GESTÃO PÚBLICA E IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO PARANÁ.

Objetivo: OFERTA DE CURSOS MICROCREDENCIAIS PARA A QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, VISANDO A EMPREGABILIDADE, O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO PARANÁ, O APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA E A INOVAÇÃO.

População Alvo: O PÚBLICO-ALVO É ABRANGENTE E DIVERSIFICADO, FOCADO NA COMUNIDADE EM GERAL (REPRESENTANDO 75% DA CARGA HORÁRIA) E NOS SERVIDORES PÚBLICOS, GESTORES E AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (25% DA CARGA HORÁRIA) EM TODO O PARANÁ. ESPECIFICAMENTE, INCLUI:

- SERVIDOR PÚBLICO, 175 PESSOAS;
 - PROFISSIONAIS COM NÍVEL SUPERIOR CONCLUÍDO BUSCANDO ATUALIZAÇÃO, SENDO 600 SERVIDORES PÚBLICOS E 1900 COMUNIDADE EM GERAL.
 - COMUNIDADE COM NO MÍNIMO ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO INTERESSADA EM QUALIFICAÇÃO OU REQUALIFICAÇÃO, COMO TÉCNICOS EM RADIOLOGIA, ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E EMPREENDEDORES, 225 SERVIDORES PÚBLICOS E 350 PESSOAS DA COMUNIDADE EM GERAL.
 - EMPREENDEDORES E GESTORES DE PEQUENAS EMPRESAS DOS SETORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, 500 PESSOAS.
 - PROFISSIONAIS E PESQUISADORES DE DIVERSAS ÁREAS, 150 PESSOAS.
- O PROJETO VISA A QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO E A GESTÃO PÚBLICA, IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ.

Relatórios do Projeto

Período Inicial	Período Final	Data Recebimento	Aprovado
-----------------	---------------	------------------	----------

População Atendida

Ano	Qtde.	Descrição do Segmento	Localização do Segmento	Cidade
-----	-------	-----------------------	-------------------------	--------

Disseminações

Ano	Categoria	Sub Categoria	Descrição
-----	-----------	---------------	-----------

Participantes do Projeto

Docente

Nome	Depto.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
ADRIANA REGINA DE JESUS	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
ANA HELOISA MOLINA	DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	0002	21/10/2025		Colaborador		
CRIVALDO GOMES CARDOSO	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	0002	21/10/2025		Colaborador		
DIRCE APARECIDA FOLETTO	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
ELISA EMI TANAKA CARLOTO	DEPARTAMENTO DE MEDIC. ORAL E ODONTOLOGIA INFANTIL	0002	21/10/2025		Colaborador		
EVANDRO BACCARIN	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
EVELISE ONO	DEPARTAMENTO DE MEDIC. ORAL E ODONTOLOGIA INFANTIL	0002	21/10/2025		Colaborador		



RELATÓRIO DE CADASTRO

Docente

Nome	Depto.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
JACQUES DUILIO BRANCHER	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
JEFFERSON LUIS OSHIRO TAN	DEPARTAMENTO DE MEDIC. ORAL E ODONTOLOGIA INFANTIL	0002	21/10/2025		Colaborador		
JOAO LUIZ GILBERTO DE CAR	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
KARINA ELAINE DE SOUZA SIL	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	0002	21/10/2025		Colaborador		
LAIR BARROSO ARRAES ROCH	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
LISIANE FREITAS DE FREITA	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
LUIS MIGUEL LUZIO DOS SANT	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
LUIZ SERGIO CARREIRO	DEPARTAMENTO DE MEDIC. ORAL E ODONTOLOGIA INFANTIL	0002	21/10/2025		Colaborador		
MARCOS HIRATA SOARES	DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	0002	21/10/2025		Colaborador		
MARIA LUISA HOFFMANN	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
MARLI DE LOURDES VERNI	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
PATRICIA AYUB DA COSTA	DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO	0002	21/10/2025		Colaborador		
PAULA RODRIGUES NAPO	DEPARTAMENTO DE DESIGN	0002	21/10/2025		Colaborador		
PEDRO MARCELO TONDELLI	DEPARTAMENTO DE MEDIC. ORAL E ODONTOLOGIA INFANTIL	0002	21/10/2025		Colaborador		
PEDRO PAULO DA SILVA AYRC	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO	0004	21/10/2025		Coordenador		
SAMANTHA GONÇALVES MAN	DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	0002	21/10/2025		Colaborador		
SILVIA REGINA TACLA	DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO	0002	21/10/2025		Colaborador		
SIMONE BURIOLI	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	0001	21/10/2025		Colaborador		
TANIA LOBO MUNIZ	DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO	0002	21/10/2025		Colaborador		
THAIS ACCIOLY BACCARO	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		
ZILDA APARECIDA FREITAS DE	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO	0002	21/10/2025		Colaborador		